ANNO LII. NUMERO 230 — SEGUNDA FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 7 de outubro.

Devendo ter chegado ao Brasil S. Exc. Revma. o Sr. D. Frei Vital, bispo de Olinda, assegura-se aqui que dentro em pouco será resolvida no Rio de Janeiro a questão das confrarias e irmandades, de accordo com as instrucções que levou o nuncio cardeal Roncetti.

CONSTANTINOPLA, 6 de outubro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil visitaram hontem S. M. o sultão Abdul Hamid II; sendo hoje retribuida a visita pelo sultão.

VIENNA, 7 de outubro.

Os Montenegrinos acceitam o armisticio.

Tendo os ultimos acontecimentos produzido grande excitação na Grecia, tornam se de urgente e instante necessidade o armamento e mobilisação de tropas para guarnecer a fronteira.

PARIS, 6 de outubro.

A Austria está mobilisando tropas, afim de defender o Danubio, para onde vae faze-las seguir.

Assegura-se que a Austria regeita as propostas da Russia.

PARIS, 7 de outubro.

S. M. o rei da Italia, sob proposta do ministerio, acaba de dissolver a camara dos deputados, convocando os eleitores, para a eleição da nova camara, para o dia 5 de novembro.

A nova camara deve começar a funccionar no dia 20 desse mez.

Nos circulos politicos dá-se como causa da dissolução a incerteza em que estava o gabinete de fazer approvar, pela maioria da camara, o projecto reformando o systema eleitoral, no sentido de augmentar o numero de eleitores, e de dar maior extensão á liberdade do voto.

BERLIM, 7 de outubro.

O conde Arnim foi condemnado, á revelia, pelo crime de alta traição; o theor, porem, da sentença não é ainda conhecido.

S. M. o Imperador da Allemanha acaba de decretar a dissolução da camara dos deputados, designando o dia 20 de novembro para a eleição dos eleitores, e o dia 27 para a dos deputados.

COMMERCIAES

LONDRES, 6 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de café pesado.
Mercado de assucar frouxo.

LIVERPOOL, 6 de outubro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.

HAVRE, 6 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres no mesmo.
Preço do ouro 109 1/2.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-30 a $5-50 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 8 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO V

Epoca quaternaria. — Grande periodo glacial. — Formação dos valles. — Cavernas. — O homem no estado selvagem. — Depositos marinhos e de transporte — Blocos erraticos. — Grandes mamiferos quaternarios. — Sublevações.

Outros animaes couraçados viviam na America meridional com os megatherides. São: o *glyptodon*, do tamanho do boi, e de que se possue um esqueleto inteiro; o *hoplaphorus*, e o *clamydotherium*, tatús gigantescos. Os inimigos destes vegetivoros eram o *speothos*, vizinho do lince, e uma terrivel especie de *machairodus*.

Citemos ainda da mesma região um estranho animal, o *toxodon*, que participava ao mesmo tempo dos caracteres dos roedores, dos edentados e dos pachidermas, e cujo tamanho excedia ao do rhinoceronte; e o gigantesco *macrauchenia*, da *Patagonia*, considerado por alguns anatomistas como um roedor, e por outros como um pachiderma.

Na Australia as camadas terciarias nos apresentam os antepassados dos *marsupios*, que constituem sua fauna mamifera actual. O *diprotodon*, e o *nototherium*, typos dos marsupios que representam naquelle paiz os pachidermas da Europa, eram gigantes ao lado dos *kangurùs* de hoje: o primeiro excedia em tamanho ao rhinoceronte, e o segundo não era menor do que o boi. Entre muitas especies de carnivoros, o *thylacoleo* era tão poderoso como o leão. Vê se, pois, as faunas americana e australiana perpetuarem seus typos especiaes e locaes desde os tempos geologicos, mas, ao mesmo tempo, reconhece-se que vão sempre diminuindo de importancia.

Citemos ainda, da Australia, um reptil saurio vizinho dos monitores, o *megalania*, cujo tamanho attingia a sete metros.

Ossadas de aves corredoras gigantescas, achadas na Nova-Zelandia, pertencem tambem á época quaternaria Essas aves chamadas *nova* no paiz, foram estudadas sobre tudo por Mr. Owen, que lhes deu o nome de *dinornis*, e que chegou a reconstruir um individuo completo para o museu britannico. Ha muitas especies; a maior attingia a 3,m5 de altura, isto é, o dobro da abestruz actual.

Tem-se provas de que o homem destruio essas aves, vizinhas dos casoares e desprovidas dos meios de voar. Como a Nova Zelandia era privada de mamiferos, o dinornis servia de besta de carga aos antigos habitantes. Suspeita-se mesmo que uma especie ainda vive em algumas partes remotas dessas ilhas.

Emfim, mencionaremos ainda uma outra ave colossal, o *epiornis*, de Madagascar, de que se tem achado poucos ossos até aqui, mas de que se possuem ovos inteiros, os quaes teem uma capacidade de perto de nove litros, isto é, cento e cincoenta vezes a de um ovo de gallinha.

Consideram se certas partes da grande cadeia das *Cordilheiras* como tendo se formado principalmente na época quaternaria, bem que esta cadeia já existisse na época terciaria.

Sob o ponto de vista zoologico e ethnographico dividio-se a época quaternaria em duas idades: a *idade* do *mammouth*, e a idade da *renna*. A renna era, com effeito, no fim da época quaternaria, de uma extrema abundancia até a latitude dos Pyreneus.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho imperial de 27 de setembro:

Foi elevado a visconde o barão do Livramento, pelos relevantes serviços que tem prestado ao estado, á religião e á humanidade.

Foi elevado á grande do imperio o barão de Pirassinunga.

Foram nomeados:

Cavalheiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre Antonio Bento Barbosa, pelos relevantes serviços prestados á religião e ao estado.

Official da ordem da Rosa, Philadelpho de Souza Castro, pelos relevantes serviços prestados ao estado e á humanidade.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o primeiro tenente da armada nacional José Lamego Costa.

Foi aposentado no emprego de conservador da pinacotheca e restaurador de quadros da academia de bellas artes Carlos Luiz do Nascimento Esta mercê fica dependente de approvação legislativa.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação legislativa:

De 42$ mensaes, repartidamente com suas filhas menores Leonilda e Armanda, a D. Maria Francelina da Silva Falcão, viuva do tenente de voluntarios da patria João Mariano Falcão, fallecido em consequencia de molestias adquiridas na guerra do Paraguay;

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, á menor Adelia Augusta Bezerra, filha legitima do tenente do 4º batalhão de infantaria Aurelio Augusto Carlos Bezerra, morto na guerra do Paraguay em combate de 21 de dezembro de 1868.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José de Magalhães, José da Silveira Bulcão, Guilherme Augusto de Faria, João Luiz Postiga, Antonio José Gomes Braga, José Elysio da Silva Graça, Joaquim José da Silva Junior, e o paraguayo José Dolores, anspeçada do 2º regimento de cavalaria ligeira.

— Foi expedido o seguinte aviso:

« 1ª directoria. — Ministerio dos negocios do imperio, Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1876. Illm. e Exm. Sr. — Com o officio de V. Exc., de 26 do corrente, foi presente a S. A. a Princeza Imperial Regente a consulta que dirigio a V. Exc. o juiz de paz da freguezia de Cordeiros, quanto aos seguintes pontos:

« 1.º Se, durante o recebimento das cedulas, apresentar-se o votante sem o respectivo titulo de qualificação, e não havendo duvida sobre sua identidade, póde a mesa admitti-lo a votar;

« 2.º Se, no caso de haver duvida sobre a identidade, póde a mesa admitti-lo a votar, sem ter presente o respectivo titulo.

« E a mesma serenissima senhora ha por bem mandar declarar que, devendo ser feitas as chamadas dos votantes na fórma do art. 107 § 1º das instrucções n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, a apresentação do titulo de qualificação só se torna necessaria quando na assembléa parochial levantar-se e contestação sobre a identidade do votante, e que, se não fôr possivel a este, levantando-se aquella contestação, exhibir na occasião o dito titulo, cumpre que a mesa proceda nos termos da 2ª parte do § 6º do referido artigo. Deus guarde a V. Exc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro. »

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 27 de setembro:

Foi demittido José Galdino da Veiga do lugar de 2º escripturario da caixa de amortisação.

Foram aposentados os officiaes de descarga da alfandega do Rio de Janeiro Antonio Nery da Silva e Antonio Peregrino Ribas.

— Por titulo de 29 foi nomeado o praticante da alfandega do Rio de Janeiro Thomaz Lourenço Machado para o lugar de official de descarga da mesma alfandega.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 27 de setembro, foram removidos, a seu pedido:

O juiz de direito Alfredo Montesuma de Oliveira da comarca de Barburema, de primeira entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Pão de Assucar, da mesma entrancia, na provincia das Alagôas.

O juiz substituto da comarca de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, bacharel João de Aguiar Telles de Menezes, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo Largo e Santa Rita, na provincia da Bahia.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Camillo Accioli da Silva, do termo de Inhambupe para o de Jequiriçá, ambos na provincia da Bahia.

Bacharel Joaquim José dos Reis, do termo de Maracás para o de Inhambupe, ambos na mesma provincia.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, do termo de S. João Baptista de Camaquam, na provincia do Rio Grande do Sul, para o de Maracás, na da Bahia.

Bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, do termo do Pilar para o de Alagôa do Monteiro, ambos na provincia da Parahyba.

Bacharel Samuel Tertuliano Henriques, do termo de Alagôa do Monteiro, para o do Pilar, ambos na provincia da Parahyba.

Bacharel João Othon do Amaral Henriques, do termo da Imperatriz para o de S. Francisco, ambos na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel José Ferreira de Mello, da comarca do Tubarão, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Genuino Corrêa Lima, da comarca de Borburema, na provincia da Parahyba.

O bacharel Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, da comarca de S. Francisco, na provincia do Ceará.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Antonio Baptista de Carvalho, do termo da Encruzilhada, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel João Thomaz Arnaud, dos termos reunidos de Mossoró e Campo-Grande, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez, do termo de Muaná, na provincia do Pará.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Manoel Pinto Ribeiro de Sampaio, do termo de Iguassú, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco da Silva Madureira Freire, do termo da Formiga, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Ferreira Nobre Formiga, do termo do Passo Fundo, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel João Baptista Gitirana Costa, do termo da Boa Vista, na provincia de Pernambuco.

O bacharel José Francisco Jorge de Souza, do termo da Imperatriz, na provincia do Ceará.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Hermenegildo José Tavares, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Maragogy, na provincia das Alagôas.

A Pedro de Alcantara Santiago dos de 2º tabellião e escrivão do civil, crime, capellas, residuos e execuções do mesmo termo.

A Joaquim Tiberio da Rocha Pereira do de 2º escrivão de orphãos e ausentes da capital da provincia do Maranhão.

A Manoel José Rodrigues Bicho do de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Alemquer, na provincia do Pará.

Foi nomeado:

Odorico José de Brito para exercer com igual onus os officios de escrivão de orphãos, ausentes, provedoria e residuos do termo de Marvão, na provincia do Piauhy, durante a vida do serventuario vitalicio Alencarliense Alvares Lima.

Foi reformado, a pedido:

O major commandante da secção de batalhão da reserva n. 13 da guarda nacional da provincia do Maranhão, Raymundo Audio Salazar, no posto de tenente-coronel.

Foi designado o corpo de cavallaria da côrte para ser a elle aggregado o alferes da guarda nacional da provincia do Ceará, Pompillo Viriato de Medeiros.

— O decreto n. 6,314, de 12, separou do termo de Valença o de Jequiriçá, na provincia da Bahia, e creou nesta o lugar de juiz municipal e de orphãos.

— O decreto n. 6,305, de 12, declarou de primeira entrancia a comarca de Ponta Grossa, creada na provincia do Paraná, pela lei da respectiva assembléa, n. 469, de 18 de abril do corrente anno.

— O decreto n. 6,306, de 12, marcou o vencimento annual de 1:200$ ao promotor publico da comarca de Ponta Grossa, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

— O de n. 6,313 marcou o ordenado annual dos carcereiros das cadeias dos seguintes municipios da provincia do Ceará, a saber, desta fórma: cidade da Telha, 240$; villa de Sant'Anna, 180$; Maria Pereira, 180$; Jaguaribe-mirim, 180$; S. Benedicto, 180$; e Pacatuba, 180$000.

— O decreto n. 6,328 marcou o vencimento annual de 1:200$ ao promotor publico da comarca do Tubarão, na provincia de Santa Catharina, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação; o de n. 6,330, o de 1:400$, ao promotor publico da comarca do Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação; e o de n. 6,332 igual ordenado e igual gratificação ao promotor publico da comarca de S. Francisco, na provincia do Ceará.

— O decreto n. 6,333, de 20, creou no termo de S. Francisco, na provincia do Ceará, o lugar de juiz municipal e de orphãos.

— O decreto n. 6,327 declarou de primeira entrancia a comarca do Tubarão, creada na provincia de Santa Catharina, pela lei da respectiva assembléa, n. 745, de 19 de abril de 1875.

— O de n. 6,329 declarou tambem de primeira a comarca de Pão de Assucar, creada na provincia das Alagoas, pela lei da respectiva assembléa, n. 737, de 7 de julho do corrente anno.

— O de n. 6,331 declarou de primeira entrancia a de S. Francisco, creada na provincia do Ceará, pela lei da respectiva assembléa, n. 18, de 14 de agosto de 1875.

— Ao presidente de Minas Geraes declarou-se em 19, em resposta ao officio de 24 do mez findo, que está de accordo com a doutrina do aviso n. 432, de 19 de novembro de 1872, o acto pelo qual decidio a presidencia que competia ao 4º juiz de paz da parochia da Ponte Nova o exercicio no ultimo anno do quatriennio e não ao 5º cidadão votado, a quem a camara municipal deferira juramento, visto ter fallecido o 3º juiz de paz depois de servir no anno respectivo.

— Declarou em 19 ao presidente da provincia de Minas Geraes, em resposta ao officio de 24 do mez findo, que, na conformidade da resolução imperial, de 19 de abril, a que se refere o aviso de 2 de maio de 1873, do decreto n. 5,467, de 12 de novembro do mesmo anno, art. 28, e aviso n. 401, de 29 de outubro de 1874, não podem os juizes de paz conhecer de demandas sobre bens de raiz.

— Declarou se em 19 ao presidente de Minas Geraes, em resposta ao officio de 20 de agosto ultimo, que a duvida, proposta pelo 2º supplente do juiz municipal do termo de Ponte Nova, sobre a sua competencia para aceitar queixas e preparar os processos de formação de culpa, está resolvida pelos avisos ns. 353, de 26 de setembro e 399 de 23 de outubro de 1872.

— Em 19 expedio se ao presidente das Alagoas o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 58, de 2 do mez findo, declaro a V. Exc. que, na conformidade da Ord. L. 1º, Tit. 79. § 45, resolução imperial de 2 de outubro de 1867, e aviso de 30 de agosto ultimo, são incompativeis o 1º e 2º supplentes do juiz municipal do termo de Paulo Affonso, Pedro Vieira Junior e Liberato Martiniano Barreto de Alencar, com o 1º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do mesmo termo, Manoel Joaquim Satyro, casado com uma sobrinha do primeiro, de irmã da mulher do segundo daquelles supplentes. E porque, á vista da 4ª regra do aviso n. 263, de 30 de setembro de 1859, deve o effeito da incompatibilidade recahir sobre o dito Satyro, que serve temporariamente, em lugar do serventuario vitalicio, haja V. Exc. de propor pessoa idonea para substitui-o, como determina o decreto n. 4,683, de 27 de janeiro de 1871. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da agricultura.

— O decreto n. 6,341, de 20 de setembro, alterou algumas disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872. Eis a sua integra:

« Afim de facilitar o emprego annual do fundo destinado á emancipação pelo art. 3º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem decretar:

« Art. 1.º A distribuição de que trata o art. 26 do regulamento approvado pelo decreto de 5,135, de 13 de novembro de 1872, será feita por municipios.

« Art. 2.º A classificação para as alforrias comprehenderá somente aquelles escravos que possam ser libertados com a importancia da quota distribuida ao municipio.

« Art. 3.º As juntas classificadoras de escravos reunir-se-hão no dia que fôr designado pelo presidente da provincia, o qual as convocará quando tenha de ser applicada alguma quota disponivel do fundo de emancipação.

« A junta classificadora dos escravos matriculados no Municipio Neutro reunir-se-ha no dia que fôr designado pelo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

« Art 4.º Concluida a classificação proceder-se-ha, de conformidade com os arts. 37 e seguintes do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, ao arbitramento da indemnisação, competindo aos procuradores dos feitos da fazenda nacional e seus ajudantes, nos municipios onde os houver, a intervenção judicial nos mesmos artigos, attribuida ao chefe da repartição fiscal, encarregado da matricula.

« Para este effeito o agente fiscal ou o empregado que por elle for designado auxiliará o procurador dos feitos da fazenda nacional, ou seus ajudantes, com todos os esclarecimentos e certidões que possam estes precisar. »

— Por portarias de 25 de setembro foram nomeados para secretario da construcção e prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, o bacharel Antonio Candido Salazar; pagador, Arthur Carneiro de Mendonça.

— Por portaria de 22, foi dispensado o engenheiro Augusto Bellin do lugar de chefe de secção da commissão encarregada dos estudos da estrada entre a cidade da Victoria e o Norte de Minas, visto não serem mais precisos os seus serviços.

— Por portaria de 28 foi demittido a bem do serviço publico, o agrimensor Carlos Steiglaider da commissão em que se acha na provincia do Paraná.

— Por portaria da mesma data foi dispensado da commissão em que se acha da colonia Santa Leopoldina o agrimensor Pedro José de Paula e Silva.

— Por portaria da mesma data foi nomeado para servir na mesma colonia o agrimensor João Guilherme de Almeida Reis, com o ordenado de 150$ mensaes e braçagem que lhe competir.

— Por portarias de 28 foram nomeados, sob proposta do director da estrada de ferro D. Pedro II:

Escrivão, Antonio Francisco da Cruz Cardoso.

Agentes de 1ª classe:

O da estação de Entre-Rios, Rodrigo Pinto Navarro de Andrade;

O de 2ª classe, Juvenal José de Oliveira Braga;

O da estação da Barra, João Agostinho da Silva Rocha;

O de 3ª classe, José Augusto Teixeira Fortes.

— Por portaria da mesma data foi exonerado, a seu pedido, o agente de 1ª classe da mesma estrada de ferro, Bento Ferreira Soares.

— Por outra da mesma data foi concedida a exoneração que pedio o bacharel José Thomaz Salgado, major do corpo de engenheiros, do lugar de engenheiro de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 27 de setembro:

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Vicente d'Argenzio.

Concedeu-se a graduação do posto de major, de conformidade com as disposições da lei n. 2,616 de 13 de agosto do anno proximo passado, ao capitão do 15º batalhão de infantaria Feliciano Caliope Monteiro de Mello; contando antiguidade dessa graduação desde a data da referida lei.

Passou a aggregado á arma a que pertence, na fórma da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 4º batalhão de infantaria Lino Pereira Rebouças.

Foram transferidos o tenente-coronel Joaquim da Costa Rego Monteiro do commando do 3º batalhão de artilharia a pé para o corpo de estado-maior da mesma arma, e deste corpo para aquelle commando o tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonseca, conforme pediram.

Concederam-se as seguintes reformas nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815:

No posto de alferes ao 1º sargento almoxarife dos fortes de Gubú e Nazareth, na provincia de Pernambuco, Marcos Evangelista Muniz, visto achar-se cégo de ambos os olhos e contar mais de 36 annos de serviço.

Com soldo por inteiro:

Ao cabo de esquadra do 6º batalhão de infantaria, Manoel Gonçalves Evangelista, por soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito e contar mais de 26 annos de praça.

Ao soldado do asylo de invalidos da patria, Manoel Ignacio Barbosa, por estar impossibilitado de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por portaria de 28 foi nomeado o capitão reformado do exercito Joaquim José dos Passos para exercer interinamente o lugar de commandante da companhia de aprendizes militares da provincia de Minas-Geraes.

— Foram expedidos os seguintes avisos ao presidente do Pará:

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio n. 261 de 26 de junho ultimo communica V. Exc. que, recebendo naquella data participação de não se ter ainda realisado a reunião da junta parochial de Santarem Novo, resolvera designar para tal fim o dia 20 de julho seguinte, impondo ao culpado de semelhante facto o maximo da pena comminada no art. 122 § 3º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, e dando providencias no intuito de conseguir o cumprimento da lei naquella localidade. Approvando o acto de V. Exc., recommendo-lhe que proceda com toda energia, afim de que na referida parochia se realisem os trabalhos do alistamento, do qual não póde ella de modo algum eximir-se. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio n. 262 de 27 de junho proximo findo communica V. Exc., que algumas juntas parochiaes dessa provincia reuniram-se e concluiram os trabalhos preliminares do sorteio antes de terem conhecimento do aviso circular de 6 do mesmo mez, que mandou suspender os ditos trabalhos até segunda ordem, e consulta se devem elles ser mantidos, ou se convem que as juntas os recomecem, quando por este ministerio fôr determinada a sua reunião, na fórma da citada circular. Em resposta declaro a V. Exc., que as referidas juntas parochiaes não devem dar por terminados aquelles trabalhos, em quanto pelo governo não fôr ordenada a nova reunião para os do sorteio, por que até então podem apresentar-se os voluntarios e reclamantes de que tratam os §§ 1º e 3º do art. 73 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sendo que o trabalho já feito poderá ser utilisado naquella occasião. Deus guarde a V. Exc — *Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Inteirado de quanto V. Exc. expõe no seu officio n. 383 de 25 de agosto findo, relativamente á reunião das juntas para o novo alistamento de cidadãos para o serviço militar, que ia marcar para a primeira dominga de dezembro proximo futuro, attendendo a que na época designada na circular de 31 de junho ultimo as autoridades das diversas localidades achavam-se occupadas com trabalhos da classificação de escravos e qualificação de votantes, recommendo a V. Exc. que providencie de modo a que os ditos trabalhos do novo alistamento estejam concluidos a tempo de poder este ministerio em março do anno proximo vindouro fixar os contingentes, em vista do alistamento apurado, conforme preceitua o art. 55 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 27 de setembro concedeu-se ao 2º tenente Godofredo Silveira da Motta a demissão que pedio do serviço da armada.

— Por decreto da mesma data foi aceita a desistencia, que faz o 2º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Antonio Candido Ferreira Braga, da reforma que lhe fôra concedida, passando o mesmo 2º sargento, na qualidade de official marinheiro, a gozar das vantagens conferidas pelo art. 28 do regulamento annexo ao decreto n. 3,208 de 24 de dezembro de 1863, e contando-se lhe o tempo de serviço na forma do art. 25 do citado regulamento.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1876.

Alexandre de Brito Torres Gallindo. — Seja relevado.

Antonio Augusto Pereira da Silva. — Posse por portaria na forma do estylo.

Antonio Gomes Serra. — Passe portaria na forma do estylo.

Flora da Silva Antunes. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte. — Passe portaria, concedendo um mez de licença, com todos os vencimentos.

Lourenço Paes de Mendonça. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns, para mandar passar a certidão pedida.

Manoel Martins da Costa. — Seja relevado.

Padre Manoel Pereira da Cruz. — Apresente ao thesouro provincial attestado de exercicio, para ser feito o pagamento requerido.

Silvino Domingos dos Santos Graça. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Cidadãos do Brasil independente, inimigos irreconciliaveis do antigo regimen, apostolos da civilisação e do progresso, estes não transigem com o ultramontanismo, não temem os raios pontificios e desdenham dos hypocritas ou fanaticos servos humildes da igreja romana.

Quando a manutenção dos direitos nacionaes era a norma invariavel do procedimento dos politicos do imperio;

Quando a soberania do povo era sinceramente acatada como a fonte unica e legitima de todos os poderes regulares;

Quando, em presença do rei, nenhum homem de estado se acanhava de dizer com franqueza a verdade;

Quando da tribuna parlamentar, abstraindo-se de miseraveis conveniencias, se illustrava o povo ensinando lhe o que cumpria fazer, para sustentação de seus direitos civis e politicos;

Quando o amor ao paiz, o zêlo pelas instituições, o desinteresse e o civismo constituiam o merito dos homens de estado;

Quando a representação nacional se mantinha na altura de sua grandiosa missão, e os brasileiros confiavam na sinceridade de seus delegados, nada havia a temer no futuro. A religião não era invocada em prol do despotismo; Roma não ousava impôr-se ás consciencias; padres e bispos prefeririam antes ser cidadãos brasileiros do que objectos suissos do pontificado caprichoso; o respeito mutuo era professado, e a ordem e segurança publicas tendiam a firmar se para sempre no imperio.

Para se obter o suffragio do povo, fallava-se franca e lealmente a linguagem da verdade. Cada um se apresentava tal qual era. Ninguem occultava o seu pensamento, pois que só assim desempenharia com nobreza o mandato que lhe fosse confiado.

Disto nos deram edificantes exemplos os primeiros estadistas do imperio, exemplos que, entretanto, foram sendo esquecidos á proporção que o egoismo se foi desenvolvendo, até o presente, em que se contempla com vergonha e com pasmo ver rojados aos pés dos polluidos padres de Roma conservadores, liberaes e até alcunhados republicanos, que fingem renegar a sua razão e convicção, que mentem á sua illustração e á propria consciencia, supportando silenciosos e cobardes quanta insolencia nos atira a curia romana e quanto de atrevido e repugnante pretende e exige Pio IX, em detrimento dos mais nobres direitos do cidadão brasileiro.

E' que nos primeiros tempos a deputação era ambicionada como o meio de prestar mais relevantes serviços ao paiz, e hoje não passa em geral de um arranjo de vida, de emprego de lucro material, de simples acommodação, e para a qual não é mister nem habilitações, nem direito, mas basta a protecção por mais caprichosa e degradante que seja.

D'ahi o descredito em que tem cahido o systema, d'ahi a desmoralisação do parlamento, onde se encontram desconhecidos, ignorantes, ou contratadores de obras ou emprezas publicas.

Para ser deputado não é já indispensavel o merito, a illustração, o patriotismo, a virtude civica. Basta ser filho, parente, amigo, *defensor* ou favorecido de qualquer ministro de estado!

E é sobre essas ruinas que se ostenta o poder pessoal, e a subserviencia dos ministros do rei.

O povo deixou de ser representado, e o parlamento se constituio o nucleo dos simples endeosadores do poder, e é por isso que o antigo respeito que se votava a quem era investido de funcções legislativas foi substituido pela indifferença, e até pelo sarcasmo e pelo ridiculo.

Em 1828, Bernardo Pereira de Vasconcellos, solicitando a confirmação do mandato que lhe conferiram os eleitores mineiros, teve a nobre coragem de não occultar-lhes o seu pensamento.

Nesse tempo, aliás de mais ignorancia do povo, de mais fanatismo; nesse tempo em que o clero era muito mais acreditado e poderoso, esse nobre cidadão não vacillou ante a responsabilidade de suas opiniões, não temeu o pontificado, nem os ultramontanos, e referindo-se aos negocios da igreja romana, escreveu na sua monumental carta aos mineiros, as seguintes verdades:

« Roma christã, é em quasi tudo a Roma dos consules: patria das formulas, tudo a ellas sacrifica, e como os soldados romanos, ella nunca recúa, antes todos os dias apresenta novas tentativas para augmentar o seu poder.

« Não devemos esperar que Roma desista de formas e delongas, que tornam eternos os negocios mais simples.

« E', portanto, arriscada a continuação da disciplina actual.

« A principal causa dos schismas, é a grande dependencia, em que a curia romana tem querido conservar os povos.

« Ah! previnamos taes fatalidades á nossa patria.

« O Brasil não precisa que estrangeiros venham exercer jurisdicção ecclesiastica no seu seio; tem babeis sacerdotes, a quem deve competir este emprego. Cesse, pois, Roma de enviar-nos os seus pro-consules; restitua-se aos nossos bispos, o que lhes tem sido usurpado.

« Quem, a não ser ultramontano, póde contestar esta verdade?

« Se Roma fôr surda ás nossas representações, e se o fizer, abraçaremos a disciplina dos bons seculos da igreja e rogaremos a Deus que abra os olhos e toque o coração do pontifice romano. »

B. P. de Vasconcellos, era explicito ante os eleitores mineiros: tinha em vista a prosperidade da patria e não procurava, como no presente procuram senadores que pretendem os fóros de liberaes, popularidade no clero, endeosando-lhe os caprichos.

Se esse estadista viesse ainda, teria verberado com a sua palavra autorisada, o arrogante dogma da infallibilidade de um homem, e, sem duvida teria explicado com lealdade ao povo, o que contém essa agglomeração de injurias, á razão ao bom senso e á liberdade, que se acha no *Syllabus*; emquanto que seus abastardados successores se empenham, empregando o mais grosseiro sophisma, em harmonisar esse complexo de paradoxos e de principios retrogados, com a constituição politica do estado.

A bulla — *solicita catholicæ gregis cura*, — que creou os bispados de Goyaz e de Matto-Grosso, foi sujeita á approvação do parlamento e, á excepção do que simplesmente continha essa creação, todo o mais conteúdo, nella foi solemnemente regeitado.

Da commissão nomeada para apresentar a lei ao imperador, foi Vasconcellos o relator.

Disse elle nessa occasião:

« Sensivel foi á assembléa geral *não poder harmonisar o respeito que tributa ao santo padre, com o desempenho dos deveres que lhe incumbe*: foi-lhe doloroso o ter de acquiescer dessa bulla, sómente á parte relativa á creação dos dous bispados. As outras disposições, foram regeitadas ou por estarem em manifesta opposição com os direitos que a constituição do imperio, confere á V. M. imperial, *ou por se oppôrem aos usos e interesses da igreja brasileira!* »

E o imperador se pronunciara em favor dessa bulla!

Mas Vasconcellos era legitimo representante do povo e não se curvava a imposições de quem quer que fosse. Era conservador quando tal designação significava alguma cousa, mas sobre tudo era patriota.

J. Candido de Deus e Silva, quando na camara dos deputados se tratou dessa mesma bulla, em 1827, disse:

« E' necessario que conheçamos o artificio da côrte de Roma; lembremo-nos de que no seculo XVI ninguem sabia politica senão o que a estudava em Roma; e todos os diplomatas vão alli beber principios de artificio para delles fazerem uso no manejo dos negocios.

« A curia romana não recúa de suas idéas de dominação e usurpação sobre toda a christandade. Destes factos deduzirá, pois, a Santa Sé o direito que lhe fica pertencendo para o futuro: *Roma é casuistica, e estabelece factos e destes deduz direitos.* »

Feijó disse sobre o mesmo assumpto:

« Disse se que é necessario a pompa e o esplendor para a conservação da religião!

« Se a religião se conserva e mantem por actos ridiculos, então desgraçada foi a religião nos seculos de sua santa simplicidade. »

Vergueiro, tambem sobre a mesma materia, disse:

« Roma tem politica muito constante e invariavel, e essa politica consiste em ganhar por factos, o que lhe falta de direito. »

Nessa mesma occasião disse Cunha Mattos:

« E' necessario haver grande cautela com a politica romana. Desconfiemos das boas palavras dos curialistas, elles sabem pegar por todos os modos; *e se uma vez sahirem bem do jogo, sempre hão de ganhar as suas paradas.* »

Lino Coutinho, acompanhando os seus illustres collegas, disse:

« Desenganemo-nos, senhores, que Roma christã é o mesmo que foi Roma profana; ella quer governar o mundo inteiro, civil e espiritualmente; ella quer que suas ordens marchem de um polo a outro sem obstaculo algum; mas nós que havemos proclamado os nossos direitos politicos, e temos sustentado a nossa independencia nacional, deixaremos agora neste primeiro negocio com a curia romana de pugnar pelas regalias da igreja brasileira?

« E' preciso pôrmos todo o cuidado neste ou em outro semelhante negocio: é preciso termos toda a vigilancia, afim de que a curia romana não se apegue a usurpações de direitos que pertencem á nação brasileira.

« A' proporção que as luzes se propagam, o despotismo ecclesiastico, o prestigioso fanatismo, o poder dos pontifices romanos, vão cahindo.

« Não supportemos as arbitrariedades e aberrações do poder da igreja. »

Augusto May definio bem o modo porque se devia regular nesta materia o homem verdadeiramente de estado, e que bem comprehenda o seu dever politico.

Disse elle:

« No Brasil a minha bulla é a constituição; o meu unico padroado a constituição.

« Voto, portanto, que tudo seja volvido ao governo, com a necessaria recommendação, e com uma circumspecção que corresponda perfeitamente á figura do actual ministro o Sr. marquez de Queluz, que nada teve com os tratados já feitos, pois nem ca estava quando se fizeram, e que para cá nos manda essas bullas para nos entreter. »

Notaram os leitores que todos esses eminentes cidadãos se referiam a uma *igreja brasileira*.

Essa igreja é a subordinada ao padroado do imperio, ao direito de beneplacito, a que permitte a liberdade de consciencia, liberdade de imprensa, a que garante não ser o cidadão perseguido por motivo de religião.

Essa igreja, e só nestas condições, é que se póde considerar a do estado, e esta é a igreja brasileira de que trataram esses homens eminentes e patriotas, cujas doutas palavras transcrevemos.

E essa igreja não é a actual romana, que não admitte nenhuma dessas condições em que a do estado deve ser considerada.

Digam agora os imparciaes e justos, digam os que têm honrado com a sua leitura os nossos toscos escriptos: teremos nós dito alguma cousa nova nesta materia, teremos mentido á nossa consciencia, seremos um energumeno, ou petroleiro como os padres romanos nos denominam, e o governo de S. A. a Regente tem mandado publicar á custa do thesouro publico?

Vasconcellos, Feijó, J. Candido de Deus e Silva, May, Lino Coutinho, Limpo de Abreu, José Bento, Cunha Mattos, Reynauld, José Clemente Pereira, e tantos outros homens de estado, affirmaram no seu tempo tudo quanto nós hoje affirmamos.

Vê o paiz que não o temos illudido. Vê que as nossas asseverações, sinceras e conscienciosas, são as mesmas proclamadas desde ha quasi meio seculo no Brasil pelos mais eminentes estadistas, que têm honrado o imperio.

Somos anarchisadores, somos petroleiros com Vasconcellos, com José Clemente Pereira, e outros muitos dos sectarios do principio da autoridade cujos conceitos, na materia de que ora nos te-

mos occupado, honram e distinguem as nossas humildes opiniões.

E os conservadores de então eram mais liberaes do que os muitos liberaes de hoje!

E por que?

Porque então a representação nacional era real; era a expressão da vontade do povo.

E hoje?

O paiz sabe o que é presentemente o que se chama representação nacional, e nos poupará o desgosto de a qualificar com a devida justiça.

Euzebio de Queiroz revoltou se contra as tropelias de um missionario, e teve força bastante para contel-o. E hoje Fr. Caetano, que tudo anarchisa fanatisando o povo de S. Paulo, é acoroçoado pelo governo!

E' que aquelle era ministro de estado do imperio, e hoje temos ministros simples e inconscientes referendarios do rei.

Como têm mudado os tempos! Como as cousas politicas do Brasil têm descido!

Desculpem-nos os leitores a franqueza com que concluindo este artigo lhes asseveramos que, na materia de que temos tratado e que constitue a base de todas as liberdades publicas, presamo-nos de ser liberal como o conservador Vasconcellos, e não o desejamos ser como os liberaes Zacarias e Silveira Lobo.

Desculpem-nos estes, certos de que, como brasileiros, amantes do progresso e da prosperidade do nosso paiz, não os consideramos sinceros quando, com pasmo, os vemos abraçados com o *Syllabus*.

Rio, 28 de setembro de 1876.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

DIARIODEPEBNAMRUCO

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Pelos vapores inglez *Tycho Brahe* e brasileiro *Espirito Santo* recebemos jornaes: do Rio da Prata até 21, do Rio Grande até 23, de Santa Catharina até 25, de S. Paulo até 26, de Minas Geraes até 24 de setembro, do Rio de Janeiro 1.º, de Bahia 5 e Maceió 7 do corrente.

Além do que damos sobre as rubricas *Parte official*, *Interior* e *Revista diaria*, eis o que encontramos mais nos jornaes:

RIO DA PRATA.

— A camara dos deputados de Bueno-Ayres approvara a lei provincial de emprestimo de dez milhões ao governo geral pelo banco da provincia. Dessa lei se vê que, juntando áquelles 10 milhões os doze já em circulação, fica o banco com uma emissão de 22 milhões, que será toda reduzida a novas notas com curso em toda a Republica. As notas do Banco Nacional deixarão de ser recebidas nas repartições publicas.

Continuavam a circular boatos de revolução; parece, porém, que sem grande fundamento. As noticias officiaes de Entre Rios davam aquella provincia em socego.

O governo provincial de Santa Fé revogou o decreto que mandava liquidar o Banco de Londres, no Rosario, dizia-se que esta não poderia continuar sem que se removessem algumas pêas que na mesma occasião lhe haviam sido impostas; esperava-se, porém, que tudo se arranjasse amigavelmente.

A provincia de Mendoza elegêra Joaquim Villanueva para seu governador.

A respectiva commissão do senado já déra parecer favoravel á proposta do governo, para acreditar o Dr. Manoel Derqui como ministro plenipotenciario no Paraguay, onde já serve como encarregado de negocios.

Por novo decreto acabava o governo de alterar a fixação do valor para as moedas de prata que tem curso na Republica. O valor pelo qual são recebidas nas repartições ficaes as notas dos bancos passou a ser fixado duas vezes por semana.

Do Estado Oriental nada de interesse para os nossos eleitores.

RIO GRANDE DO SUL.

Diz o *Correio Mercantil* da mesma cidade que trata-se de estabelecer alli um banco mercantil, destinado a favorecer as operações de credito e prestar importantes serviços ao commercio e a industria. E' iniciador da idéa o Sr. Antonio Joaquim Caetano da Silva Junior, outr'ora redactor do *Noticiador*.

A *Revista Gabrielense* publica o seguinte:

« — O Sr. Ernesto Chaves, ha poucos dias, cavando no pateo da casa onde reside, á rua do Barão de S. Gabriel, achou uma ossada humana. Deu immediatamente parte deste facto ao delegado de policia, que, verificando por si a exactidão do achado, procurou com o maior empenho descobrir se aquillo encerrava o segredo de um crime. Com effeito descobrio que em 1835, mais ou menos, na mencionada casa residio um major Modesto, que tinha em sua companhia uma mulher, sua amasia, e um moço de 18 a 19 annos.

« Modesto, concebendo suspeitas das relações da mencionada mulher com o citado moço, amordaçou-o, e atado o conservou por muito tempo debaixo de uma cama, desapparecendo depois sem que se soubesse o fim que tivera, e sem que a autoridade tomasse disso conhecimento. Hoje o achado da ossada faz crer que o moço, tendo sido posteriormente assassinado, alli fosse occultado.

« O Sr. delegado procede em mais cuidadosas indagações, e tem se tornado digno dos maiores elogios, pelo zelo, actividade e intellencia que tem desenvolvido.

Falleceram, no Rio-Grande, o negociante Manoel José Fernandes, e, no Jaguarão, o actor dramatico Miguel do Sacramento. e D Virginia Villela Lopes, esposa do Sr. Joaquim Moreira Lopes.

Com o titulo *Novo Messias* publica a *Ordem*, de Jaguarão:

« Chegou ha dias, vinda do Arroio-Grande, uma milagrosa curandeira que tem posto a nossa cidade em completo reboliço.

« A affluencia de povo á morada dessa *milagrosa* tem sido extraordinaria; das salas e portas negrejam grupos de homens, mulheres, brancos e pretos, que desenganados e desesperados de antigos padecimentos, correm á inspirada curandeira que arrogando a si sciencia e proficiencia na arte de curar, prescreve receituarios exdruxulos, compostos de hervas medicinaes, mediante esportula generosa.

« Sabe o credulo padecente muito satisfeito da conferencia e receituario, prescripto pela *embusteira* curandeira, de chá e infusões de hervas, para doenças incuraveis. A pythoniza é mulher valetudinaria e incapaz de inspirações.

« Não nos admira que o povo baixo de nossa sociedade, supersticioso e bronco como é, corra em demanda da nova *Messias*, mas sim o aristrocata que se presa, acredite nessas patranhas.

« Esperamos do digno delegado da hygiene publica um paradeiro ás funcções dessa mulher, que está exercendo uma profissão que muito depõe contra a nossa civilisação e costumes. »

MINAS-GERAES.

O *Monitor Sul-Mineiro* noticia que, no dia 21, houve naquella cidade a communhão dos presos da cadeia, que em numero de 77 se haviam antes confessado, e assistiram ao sacrificio da missa celebrada na capella do mesmo edificio pelo Rev. padre Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, encarregado da educação intellectual e moral de tantos infelizes.

No dia 20, fôra assassinado na fazenda do Sr. José Candido de Rezende (freguezia de S. Gonçalo), o seu feitor Eduardo de Oliveira Caldas. Os assassinos, em numero de vinte e quatro, foram entregar-se ao Dr. juiz municipal da Campanha.

RIO DE JANEIRO.

— Em relação ás eleições primarias da côrte e provincia do Rio de Janeiro assim se exprime o *Globo*:

Deixam de tomar parte na eleição os seguintes collegios:

Côrte	507	eleitores.
S. Fidelis	102	«
Macahé	65	«
Vassoura	93	«
Valença	106	«
Capivary	42	«
Total	915	«

Em outros collegios estão annulladas as seguintes freguezias:

Nyctheroy	44	eleitores.
Itaborahy	45	«
Rio Bonito	45	«
Sebastiana	5	«
Sant'Anna	46	«
Total	185	«

O total, pois, dos eleitores nullificadados sobe a 1,100 e reduz o corpo eleitoral a 1,326, assim distribuidos pelos antigos districtos:

1.º Côrte	0	
2.º Campos	575	eleitores
3.º Nictheroy	301	«
4.º Rezende	450	«
Total	1,326	«

— S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado pelo Sr. ministro da agricultura, e diversas pessoas, seguiram a visitar a colonia de Porto Real.

— Fallecera o Dr. João Delphino Pereira da Cruz.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 18 de setembro. — Está approvado pela legislatura provincial o projecto de emissão, cujas principaes clausulas são as seguintes:

« O Banco da Provincia fica autorisado para emittir por conta da nação até dez milhões de pesos fortes em bilhetes da mesma fórma que os que tem actualmente em circulação.

« Estes bilhetes e os doze milhões da emissão actual serão marcados com um signal especial indicando que a nação garante o pagamento dos mesmos bilhetes.

(Será, pois, a emissão total de 22 milhões, garantidos.)

« Estes bilhetes terão curso legal em toda a republica e serão recebidos por seu valor nominal em todas as repartições nacionaes. Exceptua-se o pagamento dos direitos de alfadega, 50 % de cuja importancia serão cobrados em moeda metalica de curso legal, ou em moeda corrente, de conformidade com o art. 67 da constituição.

« O Banco da Provincia deverá entregar ao poder executivo da nação dez milhões de pesos fortes no tempo e pelo modo que fôr ajustado entre o poder executivo e a directoria do banco. O governo pagará ao banco 4 % ao anno sobre as quantias que delle receber.

« O poder executivo da nação entregará mensalmente ao banco a duodecima parte das receitas da alfandega, ou mais, se o julgar conveniente, até o completo reembolso do emprestimo de dez milhões da divida que tem com o banco.

« Com este reembolso cessarão os effeitos do contrato entre o poder executivo e o banco.

« Emquanto durar o contrato não poderá o governo autorisar em Buenos-Ayres a circulação de bilhetes de nenhum outro banco. O Banco Nacional não poderá augmentar sua circulação, e deverá recolher seus bilhetes logo que o governo houver pago a divida que com elle tem.

« Desde que este projecto fôr convertido em lei, deixarão os bilhetes do Banco Nacional de ser recebidos em pagamento de contribuições nacionaes na provincia de Buenos-Ayres. «

« O ouro tem soffrido baixa, o que claramente mostra que se deposita confiança no projecto.

« As operações em ouro começaram a 32,90 e fecharam hoje a 32,20.

« O cambio sobre Londres fica firme. »

« *Montevidéo*, 20. — O ouro acaba de ter aqui alta repentina; as operações de hoje começaram a 501, preço que subio até 506, tendo-se vendido cerca de 33,000 pesos a dinheiro e 14,000 ditos a prazo.

« Depois da hora official da Bolsa constarão transacções a preços que importma maior depreciação do papel. A grande exportação de metal, segundo uns, e a desconfiança geral que reina, segundo outros, são as causas apontadas para este estado de cousas.

« E' certo que temos uma avultada circulação de papel, mas não somos os unicos que nos achamos nestas condições. Logo que seja sanccionado o projecto de emissão, já approvado pela legislatura provincial, a circulação de Buenos Ayres em papel-moeda será de 942 milhões de pesos (papel.) No mez de Outubro teremos ainda mais 250 milhões de bilhetes do thesouro.

« As taxas do cambio são as seguintes: Londres bancario, 50 3/4 d, particular 50 1/4 a 51 d., Pariz bancario frs. 5 30, particular 5 34 e 5 35; Rio de Janeiro 9$650 por libra esterlina.

« De Buenos-Ayres diz um telegramma que o ouro hontem fechou a 31,85, tendo havido grandes especulações.

« O mercado de cambio estava muito activo: o Banco Inglez tomou £ 10,000 em ouro; o Banco da Provincia 2.000,000 de francos a frs. 3,98 e 4,05; passaram-se tambem muitas letras a 39 1/2 e 4,25. »

« *Rio Grande do Sul*, 23. — O cambio sobre Londres fica no banco a 24 1/4 d., sobre Paris a 392, sobre Hamburgo a 482 e sobre Portugal a 225 %.

« Em papel particular tem-se feito transacções a 24 1/2 d.

« O ouro está procurado: hontem e hoje venderam se onças a 30$550 e soberanos a 9$600. »

« *Rio de Janeiro*, 30. — No decurso da semana, que hoje finda, regularam para as operações em cambio sobre Londres as taxas de 24 1/4 e 24 d. nos bancos, e desde 24 3/8 até 24 1/16 d. para o papel da praça, não tendo constado transacções de vulto.

« Em igual periodo do anno passado as taxas eram de 27 3/4 a 28 3/8 d.

« Houve algum movimento em soberanos, tendo os preços subido de 9$870 a 10$020; grande parte das transacções effectuadas foram a prazo, inclusive uma venda de hoje a 9$960.

« Melhorou consideravelmente a posição das apolices geraes de 6 %, que foram negociadas a 1:015$ e 1:016$000.

« Em acções de bancos e companhias publicas nada houve de notavel.

« No mercado de café venderam-se durante a semana 53,000 saccas. A existencia é hoje calculada em 76,000 saccas.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

Lavado	5$600	a	7$300
Superior e fino	6$500	a	6$800
1.ª boa	6$100	a	6$200
1.ª regular	5$750	a	5$850
1.ª ordinaria	5$250	a	5$450
2.ª boa	4$200	a	4$400
2.ª ordinarria	3$300	a	3$600

« O mercado de assucar esteve firme quer para o branco, quer para o mascavo. As cotações são:

« Pernambuco	2.ª	340	a	347
»	3.ª	326	a	336
»	4.ª	Não	ha.	
»	somenos	250	a	255
»	mascavo	Não	ha.	
« Bahia		»		
« Aracajú		»		
« Maceió		»		
« Campos,	branco	313	a	340
»	mascavinho	358	a	270
»	mascavo	204	a	245

— A alfandega rendeu no mez de setembro 3.239:187$206.

— Sahiram do Rio de Janeiro para Pernambuco: a 24 abarca portugueza *Alliança*, a 27 os brigues hespanhóes *Nuevo Vigilante* e *Joven Henrique*; o patacho portuguez *Cysne de Vouga*.

BAHIA.

— Foi eleito deputado provincial, pelo 3.º districto, o Sr. Dr. Lacerda, com 186 votos.

— O processo eleitoral corria, sem que se tivesse dado facto algum grave.

Em algumas freguezias houveram pequenos conflictos sem consequencias.

Das apurações terminadas o resultado era favoravel aos liberaes.

— Durante o mez de setembro arrecadaram:

Alfandega	619:194$755
Mesa de rendas	122:851$899
Correio	5:$540400

— Arribaram: com agua aberta, o brigue dinamarquez *Ellida*, que ia de Liverpool para o Rio de Janeiro, e, por ter partido o mastro grande, a galera hollandeza *Auguste*, que ia de New-Shields para Sumatra.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 13 do corrente, nas immediações do rio Utinga, na cidade de Lençóes, foi barbaramente assassinado o individuo de nome Lucio Antonio da Silva por Victor de tal.

« O infeliz achava-se só em sua casa, d'onde não podia mais sahir á rua, em virtude de seu máo estado de saúde, quando foi traiçoeiramente aggredido pelo assassino, que deu-lhe tres penetrantes facadas, pondo-se logo em fuga.

« O delegado daquelle termo, major Segefredo Ataliba Galrão, assim que soube do acontecimento, procedeu aos necessarios exames no cadaver, a inquerito policial, e, na forma da lei, proseguio nas diligencias para ser capturado o criminoso.

« Deu causa á semelhante attentado ter o referido Lucio denunciado Victor como autor dos furtos de animaes feitos nas fazendas de criadores daquelle lugar, e haver encontrado em casa do mesmo Victor uma porção de carne de um boi ultimamente furtado a Pedro Fiuza. »

— Lê-se na *Ordem*:

« Já vamos visando para os lados do centro da provincia os signaes caracteristicos de trovoadas e os relampagos, se bem que poucos, annunciam-nos chuvas por aquellas regiões, que, segundo nos informam, em alguns lugares, já era sentida sua falta.

« Principiando tão cedo a ser os nossos sertões assim bem partilhados pela Divina Providencia, podemos contar com a certeza da continuação da riqueza e prosperidade que mais ou menos vamos fruindo.

« Resta entretanto que os agricultores e criadores saibam aproveitar a estação, fazendo della diligente uso. »

ALAGOAS.

— O conflicto da villa de Muricy é assim narrado pelo *Jornal das Alagoas*:

« Das communicações recebidas dessa villa consta que, tendo a mesa parochial, eleita a 28 de setembro, conhecimento de um numeroso grupo de homens armados que pretendia, na noite de 30 do referido mez, cercar a igreja matriz e della apoderar-se, requisitou das autoridades policiaes as necessarias providencias, afim de evitar que, no dia seguinte, se impedisse que a mesma mesa exercesse as suas funcções, e que a eleição corresse pacificamente e com toda ordem.

« As autoridades policiaes mandaram postar na matriz as 6 praças de policia que alli existem, assim como alguns paisanos, no intuito de prevenir que a matriz fosse cercada e tomada como se propalava.

« Das 10 para 11 horas da noite entraram effectivamente na villa diversos grupos armados e capitaneados pelo tenente-coronel Felippe da Cunha Lima Mataraca, Ramiro de Fragoa Bezerra, capitão João da Rocha Cavalcante Netto, Ignacio Gomes da Silveira, Mauricio Correia de Araujo e outros, e aggredindo a força policial e os paisanos que se achavam postados na porta da matriz, travaram uma luta, e depois de muitas cacetadas houve alguns tiros, resultando ficarem mortos 4 homens e alguns feridos, entre elles pessoas de Atalaia que acompanhavam os desordeiros.

« O delegado de policia compareceu immediatamente no lugar do conflicto, mas infelizmente quando chegou já se tinham dado aquellas desagradaveis e lastimaveis scenas.

« Vindo a esta capital o Dr. juiz municipal do termo, deu informações do occorrido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, trazendo communicação official do Dr. juiz de direito.

« S. Exc., de accordo com o Sr. Dr. chefe de policia, tomou sem perda de tempo as necessarias providencias sobre o acontecimento e em ordem tambem a prevenir a repetição de iguaes scenas, que ainda se esperavam.

« Foi exonerado o delegado de policia e nomeado o capitão Eustaquio Rabello Brasil, que para alli seguio com 25 praças de linha, afim de tomar conhecimento do facto, proceder ao inquerito policial e restabelecer a ordem publica, de accordo com as autoridades superiores da comarca, a quem S. Exc. officiou no sentido de ser instaurado sem demora o competente summario, e capturados e punidos os criminosos.

« Segundo communicações hontem recebidas d'aquella villa, onde se dera o lamentavel acontecimento que já noticiamos, acha-se alli restabelecida a ordem, estando os animos acalmados e correndo regularmente o processo eleitoral.

« O delegado militar nomeado para aquelle termo já havia alli chegado com a força e procedia ás necessarias indagações. »

— Suicidára-se o thesoureiro da thesouraria de fazenda.

A esse respeito lemos no jornal supra:

« O Sr. Francisco das Chagas Muniz, thesoureiro da thesouraria de fazenda geral, estivera ás 9 horas da manhã em sua repartição, demorando-se, porém, pouco tempo, e sahindo sob o pretexto de ir almoçar.

« Passadas horas, o Sr. inspector da thesouraria mandou chamal-o em casa, visto ser hontem o primeiro dia de pagamento das despezas do mez passado. A familia, entretanto, nenhuma noticia deu. D'ahi provieram suspeitas, que logo tomaram vulto e correram de bocca em bocca.

« Mais tarde, por volta das 3 horas da tarde, chegou-se á triste realidade.

« Francisco das Chagas Muniz fôra encontrado morto em uma pequena gruta, que fica por traz da rua da Imperatriz!

« Ao lado do cadaver encontrou-se um vidro contendo arsenito de cobre, com que se envenenára, e um pequeno copo por meio do qual ingerira o veneno. Na mão direita apertava o rewolver que havia disparado na fonte.

« Logo que correra o triste e lamentavel boato do suicidio, compareceram ao lugar indicado o Sr. Dr. chefe de policia, Dr promotor publico, Dr. delegado e subdelegado, bem como muito povo.

« Nos bolsos do infeliz suicida foi encontrada uma carta lacrada, que elle dirigia á sua esposa, e um papel em que declarava praticar semelhante acto por espontanea vontade, empregando os meios sem ajuda nem favor estranho, e pedia que a policia não tivesse o trabalho de proceder a indagações sobre a sua morte.

« Notada a ausencia do thesoureiro na repartição, o Sr. inspector tomou o alvitre de mandar appor sellos na porta da casa forte, dando disso conhecimento ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

« Francisco das Chagas Muniz era um homem de cerca de 60 annos de idade, optimo cidadão e excellente pai de familia; por isso seu triste fim tem sido geralmente deplorado. »

« Além dos objectos já descriptos, foi igualmente encontrado junto ao cadaver um frasco contendo agua, que parecia pura, da qual o finado usara para ingerir o arsenito de cobre com que se envenenara.

« Nos bolsos da sobrecasaca que vestia encontraram-se, afóra a carta lacrada para a esposa, e a declaração já para nós mencionada, mais a caixa de rapé e a dos oculos, de que usava, e uns *araçás* (fructa), certamente apanhados pelo finado, no caminho.

« Com o rewolver disparara na cabeça dous tiros, pois encontraram-se os restos de duas capsulas; um dos tiros resvalou pelo alto da cabeça, pouco ferindo; o outro, mais certeiro e applicado sob a pressão do veneno, que começava a produzir seus terriveis effeitos, penetrou na fonte com direcção aos olhos.

« Foi na occasião do auto de perguntas que a viuva entregou ao Sr. Dr. chefe as chaves do cofre da thesouraria, bem como um papel escripto pelo finado declarando as letras com que devia ser aberto o cadeado da porta da casa forte.

« Eis a integra da declaração escripta deixada pelo infeliz suicida:

« A policia não tenha trabalho de procurar o autor de minha morte, porque fui eu que a procurei, empregando os meios sem ajuda ou favor de alguem, e antes com a ignorancia de quem convinha saber della.—*F. Muniz.* »

« Estas ultimas palavras denotam que alguem dera causa a terminar aquelle cidadão a vida de um modo tão desastroso!

« Hontem pela manhã foi dado á sepultura o corpo do infeliz thesoureiro, sem suffragios e nem dobres de sinos. Mesmo a sepultura foi na parte do cemiterio destinada aos acatholicos, apezar do finado ter sido sempre considerado como bom catholico.

« Nesta parte, porém, respeitamos os escrupulos do Sr. vigario interino, o qual, estamos certos, cumprio a lei ecclesiastica a respeito. »

« Terminou hontem o balanço a que estava se procedendo na thesouraria de fazenda, perante o Exm. Sr. presidente da provincia, pelo motivo de se haver suicidado o respectivo thesoureiro, Francisco das Chagas Muniz.

« Segundo o referido balanço, e ávista do exame feito nos cofres, reconheceu-se haver um desfalque contra a fazenda na importancia de....... 12:488$196; se, porém, não forem definitivamente encontrados diversos papeis de credito, que estavam a cargo do mesmo thesoureiro, na importancia de 7:261$300, então o desfalque subirá a 19:749$496.

« A' vista deste resultado fatal, ficam explicadas as razões que levaram aquelle infeliz cidadão a terminar seus seus dias por um modo tão desastroso! »

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Amazonas até 20, do Pará até 26 de setembro, do Maranhão até 1, do Ceará até 3, de setembro, do Rio Grande do Norte até 5, e da Parahyba até 6 do corrente. Eis o que de uns e de outras colhemos:

AMAZONAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARÁ

— A carta em seguida, do nosso correspondente da capital, contém o que occorreu:

« Continuam no animo da suprema administração, as medidas financeiras para occorrer aos encargos do thesouro provincial, e de alguma sorte minorar a divida que, ha tempos a esta parte, onera os cofres publicos.

« Depois das reducções que se fizeram, segundo a minha precedente missiva, acabam de vir á luz da publicidade, novos alvitres, no sentido de occorrer de prompto, como acima digo, aos encargos a satisfazer no actual semestre, pois que até janeiro vindouro, o thesouro deve despender a quantia de 341:796$, com a amortisação de sua divida, pela seguinte fórma:

« Ao banco do Brasil, juros e amortisação da divida	163:200$000
« Apolices provinciaes, juros e amortisação	64:400$000
« A Augusto M. Andreossy, letras por divida proveniente do calçamento	36:196$000
« A' companhia do Amazonas limitada, letras venciveis em outubro e novembro	78:000$000
Rs.	341:796$000

« Entre as medidas até aqui adoptadas, e as consignadas em lei, S. Exc. o presidente lembrou-se do seguinte, para fazer face ao cumprimento pontual daquelles pagamentos.

« O presidente da provincia, attendendo ás circumstancias financeiras da provincia, e afim de evitar a suspensão de pagamento aos empregados provinciaes, se continuarem todos a receber integralmente os seus vencimentos no mesmo tempo em que o thesouro provincial tem de solver os seus compromissos mais urgentes, taes como juros e amortisação no segundo semestre deste anno do emprestimo tomado ao banco do Brasil (163:200$), juros e amortisação das apolices provinciaes a pagar no referido semestre (64:400$), letras á Augusto Michel Andreossy venciveis a 27 de outubro vindouro e a 27 de janeiro proximo futuro...... (36:196$), tres letras á companhia de navegação do Amazonas, venciveis em 15 de outubro, 20 de novembro do corrente anno, e em 15 de janeiro vindouro (78:000$); resolve determinar que do 1º do mez de outubro até ulterior deliberação os vencimentos de quaesquer empregados da provincia sejam pagos com a seguinte reducção, da qual opportunamente serão indemnisados:

« Aos aposentados, jubilados e reformados, cujos vencimentos excedam de 500$ 10 por cento.

« Aos effectivos de mais de 600$ até 1:200$ 10 por cento.

« Aos demais de 1:200$000 até 2:000$ 15 por cento.

« Aos demais de 2:000$ 20 por cento.

« Neste sentido sejam expedidas as necessarias communicações. »

« Officio dirigido ao director do instituto de educandos artifices:

« Em vista das circumstancias financeiras da provincia, sendo absolutamente impossivel o fornecimento dos materiaes necessarios para funccionarem as officinas desse instituto, accrescendo que está ainda por pagar avultada somma a diversos fornecedores de materias primas e de generos para esse estabelecimento, recommendo a Vmc. que do 1º de outubro vindouro até ulterior deliberação, suspenda o trabalho em todas as officinas, despedindo os mestres das mesmas e quaesquer operarios contratados, sendo entretanto occupados os educandos na factura dos trabalhos compativeis com a instrucção, até agora recebida, e de maneira a poder ser aproveitado o restante do material que por ventura ainda exista no almoxarifado. »

« Forçoso é confessar que as medidas que acabam de baixar, não tem sido no geral bem recebidas, pela imprensa, considerando-as alguns jornaes, como inconstitucionaes, especialmente no que se refere ás deducções, nos ordenados dos funccionarios provinciaes.

« Eu mesmo, que applaudo as economias, porque vejo a urgente necessidade de um salvaterio, ao descalabro das finanças provinciaes, entendo que o alvitre de S. Exc. só podia ter lugar, como indicação financeira, apresentada á assembléa provincial, e por esta decretada, embora em sessão extraordinaria, para semelhante effeito convocada.

« O que se observa de tudo quanto fica exposto, é que as circumstancias da administração são supremas, para accudir aos compromissos em que se acha onerados os cofres provinciaes.

« S. Exca., segundo consta, não quer de fórma alguma a impontualidade na satisfação dos pagamentos alludidos, e por conseguinte com grave responsabilidade lançou mão dos descontos, nos ordenados dos funccionarios da provincia.

« Pelo que se refere ao instituto dos educandos paraenses parece, pelo caminho que as cousas levam, mais dia, menos dia, este estabelecimento deixará de existir, tanto mais quanto, no seu regimen administrativo e economico tem apparecido factos não menos graves.

« Este estabelecimento, acaba de passar por um exame de commissão nomeada pela administração transacta; aguardemos o resultado, porque o parecer respectivo esta sob as vistas e ponderação do actual presidente.

« O hospital militar, depois de grande procura e offerta de casas para se installar, deparou com a chacara do proprietario Bruno Alvares Lobo, na estrada de S. João, outr'ora denominada da Olaria, onde vai em breve ser installada. A casa e chacara, offerecem vastas accomodações, e quanto á situação, embora um pouco retirada do centro da capital, reune condições de salubridade, porque hoje S. João é lugar já bastante habitado e como tal considerado um dos bellos arrabaldes da cidade de Belém.

« O hospital portuguez, não lhe fica muito distante e em caminho, por uma rua lateral denominada—*Dous de Dezembro*,—que corta o principio do arco do largo de Nazareth, e vai em direitura ter á S. João. E' conveniente mesmo que os hospitaes e as enfermarias, se vão afastando dos centros mais populosos.

« De eleições o que ha de mais importante, é que não as teremos para o proximo domingo 1º de outubro, nesta capital e em mais um ou outro collegio do interior, segundo as decisões judiciarias, sobre a nullidade das qualificações de algumas juntas municipaes.

« A qualificação de Cametá, não foi annullada, conforme o fizera em seu despacho, o juiz de direito da respectiva comarca; sendo reformada semelhante decisão, para julgar valida, como foi julgada a qualificação alludida. Assim a situação eleitoral nesta provincia, se acha descriminada pela seguinte forma:

	eleitores.	pop. nac.
Capital	143	56,477
Obidos	24	7,581
Faro (e Jurity)	13	5,138
S. Sebastião da Boa-Vista	10	3,945
Oeiras	9	3,651
Mazagão	5	2,146
Macapá	2	866
Soure, parochia	4	1,356
S. Caetano, idem	7	2,927
Ponta de Pedras idem	7	2,706
Boim, idem	4	605
	237	89,447
O numero de eleitores da provincia, é de	675	
	449	

« Conseguintemente, para mais de um terço do numero total de eleitores, deixa de concorrer para a manifestação de sua soberania!

« E ainda mais é para deplorar quando nesse numero entra com o seu contingente, o municipio mais illustrado da provincia, o municipio da capital.

Ora, quando á communhão de um direito sacratissimo, como o é o da intervenção do povo, nos negocios da nação, é este em grande numero excluido de exercel-o, ninguem ousará affirmar que elle possa ser completa manifestação da autonomia popular.

« Não obstante o exposto, S. Exc. acaba de marcar, para terceira dominga de novembro (19.) a reunião das juntas municipaes, cujas qualificações, como acima foram annulladas.

« Sobre candidatos á deputação e senatoria, o que transpira por fóra, e consta estar assentado, pelo que se refere ao partido conservador, segundo a resolução ultima, do respectivo gremio, é o seguinte:

« Candidatos á senatoria

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« Dr. José Ferreira Cantão.

« Dr. João Lourenço Paes de Souza.

« Candidatos a deputação

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« Conselheiro Fausto Augusto de Aguiar.

« Dr. Antonio Joaquim do Amaral.

« Esta combinação, á ultima hora, tem desnorteado, não só o Dr. Amaral, que pretende a candidatura senatorial, como tambem ha-de em extremo decepcionar o conselheiro Fausto, que para aqui tem envidado todos os esforços, a ser contemplado na respectiva eleição.

« O conego Siqueira, que apezar dos tropeços e contrariedades nas actuaes qualificações, tem tal ou qual influencia na situação politica, porque os agentes administrativos secundarios e policiaes da provincia, estão ainda montados ao agrado do seu grupo, ha de certo levar por diante o seu plano, visto ter por objecto aproveitar a presente quadra, afim de ser como fôra o visconde de Souza Franco, a influencia politica do Pará. Duvido; mas veremos!..

« Os planos dos liberaes ainda ao certo não transpiram.

« O que é exacto é que, este partido o que procura, é fazer a minoria; sendo o seu candidato o conselheiro Tito Franco de Almeida, que se espera da côrte no proximo paquete, como por ahi dizem pessoas, mais ou menos bem informadas.

« Entretanto ha quem assevere que a minoria será representada na deputação pelo Dr. Samuel Wallace Mac Donell, por parte do partido catholico, influenciado pela maioria dos vigarios das differentes freguezias da provincia.

« Isto por aqui de eleição está em uma balburdia assás duvidosa; e portanto, nada mais posso adiantar com segurança.

« Do Commercio, continuam as questões das fallencias. Os effeitos vão-se agora fazendo sentir.

« Ha dias, foram reclusos á cadeira publica, os negociantes José Antonio de Freitas e Joaquim Antonio de Freitas, socios da antiga casa commercial de Manoel Joaquim de Freitas & Irmãos. Um dos indiciados na quebra está doente em Portugal. Sobre esta fallencia os prélos tem gemido *pró e contra* a decisão do juiz do commercio. Hoje, tomou assento no tribunal da relação o desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, chegado no vapor *Pará* »

MARANHÃO.

— Na sua fazenda do Alto-Mearim, falleceu o coronel Isidoro Jansen Pereira.

Era o finado um dos homens mais conhecidos na politica desta provincia, á qual filiou-se desde os primeiros annos de sua mocidade.

Prestou muitos serviços ao estado em quasi todos os cargos de eleição, pois foi desde os mais inferiores até deputado a assembléa geral, tendo mais de uma vez entrado na lista triplice de eleição senatorial.

O governo imperial muitas vezes o distinguio com nomeações honrosas e titulos honorificos; era coronel honorario do exercito, dignatario da ordem da Rosa, guarda roupa de S. M. o Imperador, etc.

Pelas suas maneiras affaveis e promptidão em servir a quem o procurava, pobre ou rico, gozava de muita sympathia e tinha sinceras adhesões. A pobreza do lugar de sua residencia lamenta a sua perda.

— Em Caxias, falleceu o Dr. Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

— Lemos no *Paiz*:

« O Sr. Dr. Lobo, engenheiro em commissão nesta provincia, examinou hontem as abandonadas obras do canal do Arapapahy e a toda sua extensão e sondou o rio Bacanga, desde o Porto Grande até o Dique das Mercês.

« Não é o primeiro exame minucioso que faz o Sr. Dr. Lobo para colher dados certos que o auxiliem no desempenho da commissão em que se acha. Todos estes serviços revela a melhor vontade de sua parte, e que não deseja organisar um relatorio apenas por informação. »

PIAUHY.

Reappareceram as bexigas.

Falleceu, na villa de Pedro II, D. Isabel Maria de Jesus, nascida em 1777. Deixou uma descendencia de 700 pessoas.

Era, diz um artigo necrologico, um dos chefes de um partido daquella villa. Com um bastão na mão dirigia filhos, netos, bisnetos e já tataranetos nas campanhas eleitoraes.

CEARÁ.

— Corriam calmos os trabalhos eleitoraes da capital, devido ao tino da mesa e ao accordo que existia entre ella e o Sr. senador Pompeu.

« A presidencia da provincia contrahira, com as casas commerciaes Singlehurst & C. e Joaquim da Cunha Freire & Irmão, da capital, um emprestimo de 80 contos de réis, 40:000$ cada uma, ao juro de 8 por cento ao anno. A amortisação se effectuara em impostos de importação e exportação, e n'outras transacções dessas casas com a fazenda provincial.

— A alfandega rendêra, em setembro....... 134:562$244.

— A *Constituição* publica os dous seguintes documentos:

« O partido catholico é composto de liberaes, e conservadores, somente com o fim de defender a Religião Catholica contra a perseguição, que a maçonaria faz á Religião e á igreja universal.

« Como a politica que está de cima é a conservadora maçonica, importa que se conheça que, quem votar no partido conservador vota na maçonaria, porque o gremio maçon, se vencer, tem de mandar para aqui a chapa dos seus deputados, a qual será composta dos nomes de maçons para aqui serem votados pelos eleitores escravos da maçonaria, e assim é certissimo que todo o conservador que votar no mesmo partido conservador, concorrerá para assim crear e augmentar os inimigos da igreja, já tão guerreada e atormentada por deputados maçons.

« Christãos de Deus e filhos da igreja, pelo amor de Jesus Christo, não concorram com seus votos para assim cravarem o punhal da ingratidão no terno coração de nossa amante mãi e santa igreja, já tão combatida e cheia de afflicções pela infernal maçonaria, que protesta acabar com a religião. Vejam que já não se trata de politica, a politica de todo fiel christão é, a de defender a igreja e a religião contra os combates da infame maçonaria, que com o favor de Deus, devemos repellir. Aqui o espera o de V. S.—Amigo venerador e criado obrigado. — O vigario, *Antonio Thomaz Teixeira Galvão*. »

« Illm. Sr. José Pereira Barros. — Cidade da Granja, 10 de setembro de 1876. — O povo christão conhece que a arma poderosa do diabo é a mentira, e que o mesmo diabo tem muitos servos delle e como taes, safados, mentirosos e calumniadores. Vendo eu que hoje no mundo se tem erigido muitos partidos catholicos para defender a igreja e a religião santa contra a guerra, que a infernal maçonaria faz á igreja, resolvi crear tambem na minha freguezia o partido catholico, para com elle defender a religião de Nosso Senhor Jesus Christo.

« Logo que principiei a dar passos para tão valioso fim, levantou-se aqui uma corja de discipulos do demonio para espalharem noticia de que eu estou mudado para o partido liberal e que estou feito maçon, e pactuando com os maçons e fazendo guerra ao partido conservador.

« Meu caro amigo, tudo isto é mentira; porque nunca fui, não sou e nem serei liberal; não sou maçon, e a prova é, que eu convoquei os meus fieis freguezes para fazermos o partido catholico contra a excommungada e infernal maçonaria, que tanto tem atormentado a igreja e feito cruel guerra á religião catholica.

« O partido catholico consta de liberaes e conservadores; porém o partido catholico não tem côr politica e nem pretenções, senão a defeza da religião catholica apostolica romana contra a maçonaria excommungada, peste, como lhe chama o soberano pontifice.

« Creia que estes vis mentirosos são os que estão no partido conservador trabalhando em favor da maçonaria, como muito claramente lhe explicarei quando Vmc. aqui chegar, e então Vmc. conhecerá a verdade plenamente; e então Vmc. conhecerá que o povo que vier votar no partido conservador vem enganado e seduzido por estes escravos da maçonaria, que tudo isto fazem para ganharem da maçonaria garapa de saborá e quinquilharias desprezíveis.

« Apresente esta minha carta a alguns dos seus visinhos para não virem enganados por esta corja vil de mentirosos sem temor de Deus.

« Faça o que quizer; porém juro que a verdade é a que acabo de lhe expor. Deus lhe conceda a saúde e prosperas venturas como bem lhe deseja o: D. E. Vmc. attento respeitador e criado obrigadissimo. — O vigario, *Antonio Thomaz Teixeira Galvão*. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« No dia 28 de setembro teve lugar nesta capital a reunião dos eleitores e supplentes, sob a presidencia do 2º juiz de paz, tenente coronel Antonio Rufino Aranha, para organisação da mesa da assembléa parochial, tendo sido eleitos:

Mesarios.—Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Ignacio de Lima Moura, Gustavo Frederico Benttemmuler, Francisco F. Lima Junior.

Presidente.—Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.

« Nas freguezias desta capital, Santa Rita e Jacoca as eleições teem corrido placidamente em consequencia do accordos que chegaram os dous partidos, isto é, da concessão do terço á opposição.

« Em Alhandra, Taquara e Campina, onde não houve accordo, espera-se que o eleitorado seja todo conservador, visto que não ha alli partido liberal.

« Em Araruna, tendo-se apresentado uma pequena fracção do partido conservador, dirigida pelos Rochas, afim de disputar o pleito, retirou-se diante a grande e immensa maioria do mesmo partido, dirigido pelos Bezerras, tendo á frente o seu popular, abastado e prestigioso chefe, Manoel Januario Bezerra Cavalcante.

« Nestas condições os Bezerras organisaram toda a mesa, e sem o menor obstaculo venceram todo o pleito.

« Achava se presente o Dr. chefe de policia, que receiava a perturbação da ordem publica nessa freguezia.

« Em Mamanguape, Bahia da Traição, Piúr, Pedras de Fogo, Ingá, Natuba, S. João, Catolé e Souza os partidos tambem haviam chegado a acordo, ficando ainda os liberaes com o terço.

« Nas demais freguezias a eleição está surdo despertada, nada se sabendo por ora.

« Lemos no *Diario* de 2 do corrente, o artigo do Sr. Albino G. Meira, a quem não temos a honra de conhecer, em resposta ao ponto de nossa ultima correspondencia, que trata da candidatura do Dr. José Soriano, e que nos dispensamos de responder-lhe por não merecer apena travar uma polemica, que poderá chegar até a inconveniencia, visto a exacerbação em que se acha o seu autor.

« Não podemos, entretanto, deixar de agradecer ao mesmo Sr. Albino a *fineza e cortezia* com que nos tratou, o que tudo prova a sua apurada educação.

« Poderiamos provar e mesmo convencer ao Sr. Albino com argumentos irrespondiveis, ser intrusa a candidatura do Dr. Soriano, por esta provincia, e que nenhum direito lhe assiste á tal pretenção, ainda quando *as suas qualidades pessoaes comparadas com as dos outros candidatos, que se apresentam nas proximas eleições sejam superiores a de alguns destes*, como avançou tão *simploriamente* o Sr. Albino.

« São candidatos legitimos do partido conservador nesta provincia: os Srs. conselheiros Diogo Velho e Antonio José Henriques, Drs. Anisio, Elias e José Evaristo.

Quaes serão destes candidatos os que o Sr. Albino considera com menos direito ao do seu *protegido* Dr Severino, *em virtude dos merecimentos pessoaes deste, que o recommendam á estima e consideração dos seus patricios em geral, e em especial dos seus comprovincianos?*

« Ao passo que aguardamos a resposta do Sr. Albino, vamos nos occupar de indagar da naturalidade do Dr Soriano, que se nos diz naquelle artigo ser parahybano, o que ignoravamos; sendo certo que ainda este titulo não é bastante para amparar a sua candidatura.

« Ficam no porto desta cidade 5 navios carregando assucar e algodão.

« Os preços destes dous productos teem regulado: quanto ao 1º, 1$750 a arroba (maximo), quanto ao 2º, 4$800.

« O assucar que tem entrado no mercado, tem sido quasi todo de bôa qualidade, e como ha muito não era fabricado.

« Rendeu a alfandega no mez de setembro.... 14:614$454, e o consulado provincial 9:061$788.

« E' tudo quanto se nos offerece na presente occasião. »

Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Sorata*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 27 de setembro, adiantando 4 dias ao paquete francez *Paraná*, que aqui tocou a 6 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA.

No dia 19 do corrente houve eleições em um grande numero de communas ruraes para preencher as vagas nos conselhos que tem de brevemente proceder á eleição dos seus maires.

Os despachos recebidos em Paris asseguram que estes actos teem sido feitos com o maior socego. E' mais uma decepção, dizem os jornaes do governo, que as folhas reaccionarias hão de accrescentar ás muitas outras porque teem passado.

Quanto á opinião que prevaleceu na escolha dos conselheiros, só se poderá conhecer d'aqui a alguns dias quando a imprensa dos departamentos publicar os resultados das eleições. Mas já se póde acreditar pelo que dizem as folhas da ordem mo-

ral, que nos departamentos do Sena, do Sena-e-Oise e do Sena-e-Marne os candidatos eleitos são quasi todos republicanos, e que mesmo em quasi todos os outros o resultado não é favoravel aos amigos do imperio.

O presidente da republica marechal de Mac-Mahon, sahio de Paris no dia 20 do corrente para ir assistir em Dreux ás manobras dos terceiro e quarto corpos de exercito commandados pelos generaes Lebrun e Deligny.

Voltará dentro de poucos dias para se occupar em conselho da distribuição dos grandes commandos feita em 1873, e que só é valida pelo espaço de tres annos.

INGLATERRA.

Jornaes de Londres dizem que o relatorio do Sr. Baring acerca das atrocidades da Bulgaria appareceu no dia 20 pela manhã

E' um documento volumoso, extenso e que refere os factos com a maior minuciosidade. O Sr. Henry Elliot acompanha o relatorio com uma carta na qual faz notar que neste trabalho se acham confirmadas todas as horriveis narrações que primeiramente foram publicadas a tal respeito.

O Sr. Baring diz que os horrores commettidos em Batak constituem os maiores crimes do seculo e que Achmet-aga só póde ser comparado a Nana-Sahib. Doze mil pessoas foram assassinadas só em Philippopolis, e isto calculando moderadamente.

Villas e cidades inteiras foram incendiadas sem piedade; seus habitantes cruelmente massacrados, sem exceptuar as mulheres e as creanças. O Sr. Baring declara, contra o que o Sr. Schuyler diz no seu relatorio, que elle proprio vio as ruinas em muitos pontos. Accrescenta que alguns funccionarios e chefes turcos, mas bem poucos, tentaram conter a soldadesca, mas sem resultado. Pela data do relatorio alguns dos chefes que consentiram senão ordenaram todos estes crimes, tinham sido recompensados, ao passo que nenhum dos que tinham tentado obstar-lhes recebera a menor felicitação ou approvação.

Entretanto na opinião do Sr. Baring muitos factos só foram conhecidos pelo governo de Constantinopla muito tempo depois da sua perpetração, especialmente os acontecidos em Batak.

O discurso de lord Beasconfield é o assumpto de todas as conversações. Em muitas partes deste discurso pronuncia-se o illustre estadista com notavel crueza; e pondo de parte quaesquer rebuços diplomaticos.

Assim attribue clara e terminantemente a guerra actual com todos os seus riscos e prejuizos ás sociedades secretas, que diz terem influido e influirem hoje na Servia e na Russia com o maximo poder.

Diz que o principe Milan não tem autoridade propria, pois, na verdade as cousas da guerra tem estado á mercê de generaes e dos agentes das mesmas sociedades.

Os governos no presente seculo, disse o orador, não teem sómente a tratar com os outros governos, com os imperadores, os reis e os ministros. Teem tambem de contar e muito com as sociedades secretas que podem annullar completamente todas as combinações diplomaticas, porque teem em toda a parte emissarios sem escrupulos que impellem ao assassinato, e podem, se necessario fôr, organisar o exterminio.

N'outra parte do discurso, o Sr. de Beasconfield trata de extravagantes os projectos de organisação dos Estados-Slavos independentes, e disse que a Inglaterra não póde nem deve apoiar semelhantes chimeras.

ITALIA.

A *Gazette d'Italie* diz que o conselho de ministros se reunio em Roma nos dias 14 e 15 par examinar duas questões importantes.

Primeiro fixar os termos do decreto de dissolução da camara e decidir em seguida a attitude que a Italia deve tomar com relação ao Egypto em consequencia dos máos tratamentos que a expedição italiana tem soffrido da parte das autoridades egypcias, com especialidade do Emir de Zeila.

A commissão dos soccorros para os slavos dirigio uma mensagem ao governo pedindo-lhe que concorresse com todas as suas forças para o triumpho da causa das nacionalidades e da justiça.

CURIA ROMANA.

Segundo diz a *Gazette d'Italie*, o papa querendo lançar de si a responsabilidade que lhe poderia caber senão protestasse contra a sympathia que se lhe attribúe pela causa turca no Oriente, prepara, sob a fórma de uma encyclica, uma resposta ás accusações que lhe teem feito.

Declarará que como vigario de Jesus Christo e chefe da igreja universal não póde ser nunca alliado do Coran, mas que igualmente não póde fazer-se o defensor da rebellião dos slavos, a qual fomentada pela Russia, não é unicamente uma guerra religiosa do schisma grego contra o islanismo, mas tambem e principalmente uma guerra tendo por fim a destruição da igreja catholica apostolica romana.

Pelas ultimas noticias vindas de Roma consta que o santo padre tem passado bastante incommodado estes ultimos dias. O estado do cardeal Antonelli tem melhorado alguma cousa.

PAIZES BAIXOS.

No dia 19 do corrente mez abrio-se a sessão annual dos Estados Geraes na Haya. O discurso real pronunciado nesta occasião affiança que as relações do governo com as potencias estrangeiras continuam a ser muito cordiaes. Que o estado do paiz é favoravel e as receitas publicas augmentam.

A guerra continúa em Sumatra. O resto das Indias está tranquillo. O discurso real termina annunciando projectos de reformas na lei eleitoral, na instrucção publica e nos impostos.

ALLEMANHA.

O imperador teve um acolhimento enthusiastico e significativo em Stugard.

O *Statsanzeiger* de 18 do corrente publicou um decreto imperial convocando o conselho federal do imperio allemão para o dia 21 deste mesmo mez.

Tem produzido grande sensação na Allemanha o relatorio do delegado official do governo allemão, o Sr. Reuleaux, director do instituto industrial de Berlim, sobre a exposição de Philadelphia, e que descreve o fiasco dos expositeres allemães.

O Sr. Reuleaux vae publicar depois do seu regresso uma revista industrial, na qual exporá a sua maneira de ver sobre o futuro da industria allemã que elle qualificou no seu rolatorio de *bil lig und schlecht* (má mercadoria, de pouco valor).

DINAMARCA.

O parlamento dinamarquez foi convocado por um decreto real para o dia 2 do proximo mez de outubro. O decreto é datado de 16 do corrente mez.

Noticias de Copenhague dizem que a situação politica naquelle paiz não tem soffrido alteração alguma desde o adiamento da sessão.

A opposição das esquerdas reunidas continúa a dispor das quatro quintas partes dos votos do Folkething, mas o ministerio estrup, apoiando-se na confiança do Landsthing e do rei, persiste no proposito de conservar o poder, apezar de todos os assaltos dos seus adversarios. Em qualquer outro paiz uma situação desta natureza faria rebentar uma revolução ou pelo menos daria causa a disturbios.

Na Dinamarca, segundo diz a *Indépendance belge*, os espiritos vão socegados e parece que a agitação só reina nas espheras legislativas.

Talvez isto se possa explicar pela confiança que a maioria da representação nacional tem no triumpho final dos seus principios.

O rei e a rainha da Grecia sahiram de Copenhague no dia 17 do corrente mez para voltarem aos seus estados. A rainha de Dinamarca acompanhou-os até Rumpenheim, perto de Frankfort, onde residem muitos dos seus parentes.

RUSSIA.

Noticias de S. Petersburgo, de 15 do corrente, publicadas pela *Indépendance belge* com relação á viagem de S. M. o Imperador do Brasil, dizem o seguinte:

« Emquanto esteve em S. Petersburgo, a actividade do Imperador do Brasil foi na realidade admiravel.

" Sua Magestade visitou successivamente a Universidade, o observatorio Pulkowa, a bibliotheca imperial e os museus, fazendo-se em toda a parte admirar pela sua profunda erudição.

" No dia 3 de setembro corrente o Sr. D. Pedro chegou inesperadamente ao hospicio dos invalidos, ás 8 horas da manhã, e emquanto S. M. visitava as vastas salas, dormitorios, etc., que constituem as habitações do inverno, que se ventilam e restauram durante a primavera, os invalidos tinham vestido o seu grande uniforme e tinham-se formado em linha de batalha na frente das habitações de verão.

" Quando sahio deste magnifico estabelecimento, installado no antigo palacio do heróe de Techesmé, o principe Orlow, o imperador do Brasil deixou como lembrança o seu autographo. Faltou ao imperador infelizmente o tempo para visitar a pequena colonia, que serve de succursal ao palacio dos invalidos, e que foi creada ha 18 annos, por iniciativa do imperador Alexandre II.

" No dia 5 uma deputação da academia das sciencias foi apresentar ao Sr. D. Pedro o diploma de membro honorario daquella corporação scientifica, que lhe tinha sido conferido por unanimidade. "

ORIENTE.

A diplomacia procede lentamente nas negociações, das quaes se espera que resulte a paz. Todavia, segundo diz a *Liberté*, folha considerada em França como orgão officioso da Porta, o governo de Constantinopla, e mais do que o governo, o sultão pessoalmente, está disposto a fazer grandes concessões.

O sultão Abdul-Hamid deseja ver acabada a guerra e não quer com exigencias soberbas alienar de todo a sympathia da Europa.

Entretanto um despacho expedido de Constantinopla no dia 20 á noite, diz que não admitte duvida que a Turquia não consentiria na prolongação da suspensão das hostilidades, se não se tivesse chegado a um accordo até o dia 24.

As bases para esse accordo é que se não sabe ao certo quaes sejam. Aquellas a que deu publicidade o *Daily Telegraph*, como partindo da iniciativa da Inglaterra, e com as quaes se dizia que estavam de accordo as outras potencias garantes do tratado de Paris, são inexactas, segundo diz um despacho de Francfort, de modo que com os trabalhos de negociação da paz, está se dando o mesmo que com as noticias relativas á campanha. O que hoje se affirma recebe no dia seguinte desmentido formal.

Entretanto parece não soffrer duvida que as negociações para a paz vão em bom caminho.

As bases para as negociações da paz, propostas pela Inglaterra são *statu quo* com respeito á Servia, concessões territoriaes ao Montenegro, larga autonomia local á Bosnia, Bulgaria e Herzegovina.

— A resolução final sobre a definitiva suspensão d'armas, será objecto de um grande conselho d'estado, convocado expressamente.

Tratando este negocio a Porta objectou com razão a necessidade de que cessassem completamente os alistamentos de voluntarios russos e de outras procedencias, os quaes continuam em larga escala na Servia apezar do armisticio.

Noticias de origem official dizem que o principe Milan ordenou á commissão encarregada pelo exercito de lhe communicar a sua acclamação, que não sahisse de Delegrad.

Conferencias repetidas com os diversos embaixadores acreditados em Constantinopla, parecem ter provocado da parte do governo ottomano consideravel reducção nas suas exigencias.

O grande conselho que intende nestes assumptos somente é convocado em circumstancias excepcionaes e graves. Compõe-se dos ministros em effectivo serviço e d'aquelles que estão em disponibilidade, dos relemas de elevada cathegoria, dos almirantes, dos generaes e dos funccionarios civis, que são de uma cathegoria correspondente ao posto de general de brigada no exercito.

Quando o sultão reunio este conselho para saber se devia continuar a guerra, ou fazer a paz, conforme lhe era pedido pelas potencias, mostraram se inclinados á paz os homens mais importantes e autorisados desta importante reunião. Até o proprio Namik Pachá, que passa por uma especie de patriarcha, muito aferrado ás tradicções e á fé dos seus antepassados. Entretanto, de 80 conselheiros, somente 8 votaram pela paz pura, simples e incondicional; 48 fizeram o ajuste dependente das condições que são conhecidas.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A ex-rainha (hoje o—*ex*—disparata notavelmente com os factos da actualidade!) chegou á eix hora, do dia 22, ao Escorial, acompanhada de suas filhas. Na estação do caminho de ferro era esperada pelo capitão general de Madrid, governador civil e autoridades locaes.

« Depois de feitos os cumprimentos do estylo. D. Isabel II seguio em carroagem para o palacio As ruas do transito estavam apinhadas de povo que a cumprimentou respeitosamente. (Naturalmente grande parte daquelle mesmo povo que ha 8 annos feitos, a apupou estrepitosamente...)

« Não houve comtudo, dizem as folhas madrilenas, expansões de enthusiasmo.

« Pouco depois seguio-se a recepção official. D. Isabel mostrou-se muito commovida. Derramou copiosas lagrimas, motivadas pela emoção que experimentára ao entrar novamente no palacio dos seus antepassados, que tanto tempo estivera privada de visitas e onde nada encontrara mudado.

« A's 2 horas, foi servido o almoço para o qual foram convidadas as autoridades de Madrid. A' direita de sua magestade sentou se o general Primo de Rivera e á esquerda o general Montenegro.

« A rainha prescindindo da rigorosa etiqueta, observada até então, iniciou a conversação, generalisando-a em toda a extensão da mesa, dirigindo-se alternativamente para o conseguir a cada uma das pessoas que a acompanharam. Mostrou-se surprehendida e muito satisfeita por nada faltar na regia morada, dos objectos d'arte e outros adornos que alli havia antes de ter sahido de Hespanha.

« Declarou que pouco se demoraria em Madrid, para onde só tencionava partir depois de saber que estáva preparado para a receber o alcaçar de Sevilha, onde tenciona passar o inverno. E consignou terminantemente que estava disposta a occupar-se *unicamente* da educação de suas filhas e dos negocios domesticos e fez votos pela felicidade de seu filho, mostrando-se feliz ao recordar o cuidado com que tratara de cultivar dotes de intelligencia do monarcha.

« A ex rainha D. Isabel visitará seus filhos em Madrid, duas vezes antes de partir para Sevilha, mas sem nenhum apparato, segundo a sua vontade expressa.

« Fazem-se todavia, muitos preparativos em Madrid e Sevilha, para a recepção de D. Isabel. Em Sevilha, será esplendida a recepção.

« No dia 23, o rei e sua irmã, foram ao Escorial visitar D. Isabel. Os ministros foram visital-a no dia 24.

« Chegou á 25 a Paris D. Carlos de Bourbon.

« Conta um despacho de Paris, que os periodicos daquella cidade são unanimes em censurar as palavras de D. Carlos de Bourbon, o qual conversando com o redactor do *Univers*, disse que as suas bandeiras estão apenas enroladas.

« O primeiro secretario da embaixada ingleza, diz de Madrid a 25 do corrente, um telegramma que tenho á vista, despedio-se do rei e do princeza das Asturias, pois que partirá com licença, tão depressa Layard, que se demorou em Biarritz, regresse a Madrid, onde tambem é esperado o conde Chandordy. Os ministros americano e austriaco Caleb Kushing e conde Ludolf, igualmente regressarão em breve á Madrid. O ministro allemão Hatzfeld está doente.

« O inquerito mandado fazer pelo governo em Minorca, demonstra que os factos foram deliberadamente exagerados para dar maior vulto aos suppostos abusos das autoridades civis na repressão das manifestações exteriores da religião reformada, segundo a letra da constituição.

« A tão apregoada invasão do templo pela autoridade não se realisou. Os proprios pastores protestantes de Mahon declaram, um que o governador nunca entrara no templo, e outro, que a intimação tivera lugar na escola.

« Apezar de tudo quanto se tem dito sobre a actividade dos partidos revolucionarios, o certo é que a tranquilidade não tem sido alterada em nenhum ponto de Hespanha, nem ha indicios que o passa ser proximamente.

« Continuam a partir tropas para Cuba. El rei foi á estação do caminho de ferro despedir o regimento n 20, do commando do marquez de Cervera, e recebeu das tropas os maiores testemunhos de sympathia e respeito.

« As folhas de Madrid, relatam circumstanciadamente a partida deste regimento, que foi segundo dizem, um acto imponente.

« Tanto ao imperio allemão como á Inglaterra, não agradou a perseguição de que tem sido ultimamente sido alvo os individuos que seguem religião differente da catholica, e a prova disso está na attitude manifestada por alguns dos jornaes mais importantes d'aquelles dous paizes. O *Times* publicou ha poucos dias um artigo em que se analysava com justiça a má administração do Sr. Canovas, e alguns dias depois procedia semelhantemente a *Gazeta de Colonia*.

Descrevendo a largos traços a situação politica da Hespanha, diz a folha allemã que a questão do vaticano, só apparentemente foi resolvida, tendo de ceder o governo hespanhol; e que as circumstancias do exercito, a tyrannia exercida sobre a imprensa, o desprezo pela constituição recentemente promulgada, e a solução dada á questão 'dos *fuéros*, com desagrado geral, motivaram o descontentamento de todos os partidos, e accrescenta:

« Mas, o que mais do que tudo causou desgosto geral, foi o art. 110 da constituição, ou para melhor dizer, as applicações desse artigo, aos quaes divorciaram a Hespanha liberal do presidente do conselho, sem que por isso aquelle estadista logrotasse obter adhesões no campo dos ultra-conservadores. Pelo contrario, nos circulos dos moderados fez-se todo o possivel para destituir o Sr. Canovas, depois de o terem explorado como instrumento, chegando a dizer-se recentemente, quando D. Isabel II, chegou a Santander, que o rei estava fortemente inclinado a aceitar a demissão do chefe do gabinete. O indisputavel talento deste estadista, venceu até hoje todos estes obstaculos, e na sua opinião julga-se mais seguro do que nunca; mas, o bom resultado dos seus planos o tornaram tyrannico. Suppõe poder esmagar todos os seus rivaes, e por isso tem feito concessões aos elementos reaccionarios e clericaes, concessões essas a que se não teria certamente aventurado no começo da sua gerencia. »

« Este artigo da *Gazeta de Colonia* causou sensação por ser folha muito autorisada.

« As folhas francezas, dizem que as autoridades militares da provincia de Guipuzcoa prenderam muitos dos antigos carlistas nas povoações proximas de S. Sebastião, e que muitos mancebos passaram a fronteira para não terem a mesma sorte.

« A *Politica*, periodico madrileno, conta que um guarda-costas hespanhol apprehendeu em 17 deste mez nas aguas de Algeciras, um barco contrabandista. Um navio inglez, mas sem bandeira, abordou o guarda-costas hespanhol e conduzio-o para Gibraltar com os marinheiros presos. O consul hespanhol protestou vivamente, e obteve das autoridades inglezas a liberdade dos marinheiros hespanhóes.

« O referido jornal reclama uma indemnisação por esta detenção illegal e recorda que ainda não foi paga pelos inglezes nenhuma indemnisação á familia do marinheiro morto em defeza do *Invencible* na occasião da revolta cantonal. »

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« E' pequeno o numero de letras apontadas no tribunal do commercio da praça de Lisbôa, attendendo-se aos resultados que trouxe a crise. Este facto explica-se principalmente por terem sido reformadas ou pagas grande parte das letras que se tem vencido durante o prazo da moratoria.

« Continúa a dizer-se que o governo não prorogará esta, por julgar que são mais os inconvenientes do que as vantagens que poderiam resultar da prorogação, como julgo ter-lhes dito na minha de 23 do corrente.

« Correm boatos de que o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro de Portugal no imperio do Brasil, não tendo encontrado allivio aos seus padecimentos na viagem que está realisando na Europa com sua esposa, e, sendo-lhe pernicioso o clima do Brasil, resolvera não voltar para aquella legação, e os boatos pretendem que ella seria destinada a um dos actuaes membros do gabinete, sendo occupada a pasta vaga por um distincto orador da maioria.

« O *Diario do Governo* publicou os decretos exonerando o Sr. José Maria Lobo d'Avila, do lugar de governador de Macáo e Timor e nomeando para substituil-o o capitão-tenente da armada Carlos Eugenio de Almeida, cavalheiro muito instruido, e ao qual os negocios coloniaes não são estranhos.

« A exoneração do Sr. Lobo d'Avila foi a seu pedido. O Sr. Carlos Eugenio é irmão do Sr. Pedro Correia, director e proprietario do *Diario Illustrado*.

« Sahio no dia 24 o transporte *India* levando o contingente de tropa para S. Thomé e Principe. Os soldados iam satisfeitos.

« Celebraram se no dia 25, na igreja da sé de Lisbôa, os officios e as orações funebres por alma de sua magestade imperial o Sr. duque de Bragança. Assistiram a ceremonia funebre, que commemorava o 42º anniversario do passamento de D. Pedro IV, que a igreja não podera celebrar no dia 24, por ser domingo, a familia real, o ministerio, a côrte, officiaes generaes, commandantes dos corpos da guarnição e dos batalhões nacionaes e empregados das differentes repartições, veteranos da liberdade, varias corporações, populares, etc.

« Roubo importante:

« Com este titulo vamos dar noticia de um acontecimento de que a policia já está de posse, e que o *Diario Illustrado* conta da maneira seguinte:

« O Sr. conselheiro Felix Pereira de Magalhães, tem 3 filhas casadas: uma, a Sra. viscondessa de Santa Luzia, casada com o Sr. visconde do mesmo titulo; outra casada com um sujeito da provincia chamado José Guedes Pereira de Castro; e a terceira, casada tambem com um sujeito da provincia, de quem não sabemos o nome.

« O Sr. conselheiro Pereira de Magalhães adoeceu ha alguns mezes e suas filhas e genros vieram para a sua casa em Lisboa.

« Sua Exc. melhorou, mas as suas faculdades mentaes sentiram-se da doença e da idade, e deixaram-o reduzido a um estado de meia demencia. Começa aqui o drama.

« Ha pouco davam os jornaes noticia de ter sahido de casa do Sr. conselheiro, sua filha e seu genro, os Srs. Viscondes de Santa Luzia. Era isto devido a intrigas do Sr. Castro, genro do Sr. conselheiro, que procurava assim descartar-se da influencia de sua cunhada, a Sra. viscondessa, que era a filha mais querida e estimada do Sr. Pereira de Magalhães. Diz a vizinhança que o Sr. Castro empregara para este fim os meios mais torpes, como era o de inculcar no animo do Sr. conselheiro que o seu genro, o Sr. visconde, o queria assassinar.

« Afastados os Srs. viscondes, o Sr. Castro teve tambem artes de se separar do outro seu cunhado e de alguns criados de confiança.

« Encontrando-se só e portanto senhor absoluto da vontade de um demente, conseguio que este assignasse papeis importantes como titulos de divida publica e outros.

« No publico começaram a constar os escandalos que se succediam em casa do Sr. conselheiro Felix Pereira de Magalhães, e sua filha, a Sra. viscondessa de Santa Luzia, em vista delles, requereu em juizo a interdicção de seu pai. A justiça procedeu, fez-se uma consulta de medicos que attestaram a demencia, nomeou-se-lhe um curador, que é o Sr. José Lino Alves Chaves, e começou a fazer se o inventario dos bens, pondo se os competentes sellos nos objectos de casa.

« Foi nesta occasião que se deu pelo roubo mais importante. Uma papeleira antiga que existia no quarto do Sr. conselheiro, foi encontrada arrombada dous dias depois de se lhe terem posto os competentes sellos, e tirados d'alli muitos valores que sobem a algumas dezenas de contos de réis.

« A policia poz-se immediatamente em campo, sendo encarregado de a dirigir o commissario da 3ª divisão, o Sr. Moraes Sarmento, um dos funccionarios mais probos e intelligentes que servem o estado. O segredo foi inviolavelmente guardado por alguns dias, até que no domingo de manhã foi preso á porta da casa do Sr. Diogo Francisco Fernandes, na estrada da Penha de França o Sr. Castro, a quem nessa occasião foram apprehendidos muitos valores. No momento da captura foi encontrado ao Sr. Castro um rewolver de 6 tiros e uma bengala de estoque.

« Em seguida a policia fez apprehensão de um bahu, contendo joias e outros valores, em casa da Sra. condessa de Lagoaça, residente ao Chiado.

« Esta senhora e bem assim o Sr. Fernandes foram hontem presos para averiguações, mas a Sra. condessa hontem mesmo foi posta em liberdade.

« N'uma casa do Lumiar, onde habitava o Sr. Castro, a policia encontrou 73:000$000 em inscripções, 1:300$000 em coupons. 6:000$000 em brilhantes e 2:500$000 em letras de cambio.

« A policia passou hontem tambem revista a differentes casas, e encontrou no estabelecimento de um fanqueiro, uma caixa com objectos de prata, no valor de 6:000$ a 8:000$000; e na rua de Santo Antonio, á Estrella, mobilia e crystass.

« Consta-nos mais que hontem mesmo partiram dous policias para Santa Combadão para capturarem a esposa do Sr. Castro e uma criada, que se julgam estar muito compromettidas em todo este negocio.

« Esta senhora e a criada haviam-se retirado para aquella localidade ha poucos dias.

» O total do roubo avalia-se em cento e quarenta contos de réis.

« O Sr. Felix Pereira de Magalhães tem mais um filho, que foi nosso secretario de embaixada em Hespanha e que ha quatro para cinco annos reside em Paris. »

« Falleceu em Tavira, a Sra. condessa do Prado e Selva, neta do marechal duque de Saldanha, e irmã do conde de Tavarede.

« Tinha apenas 24 annos e succumbio a uma phtysica galopante, em pouco mais de 3 mezes. Era senhora de rara formosura e de grandes virtudes.

« O espolio do marquez de Rezende, produzio apenas 125$000. O venerando ancião, que tão importante papel desempenhou na politica, vivia ultimamente quasi na pobreza.

« Falla-se que se evadio em um dos ultimos paquetes, uma senhora titular, muito conhecida e pertencente á alta aristocracia, deixando 70 contos de letras falsas, 6 contos de divida a um ourives e ainda outras dividas em aberto.

« Segreda-se o nome da senhora, mas abstenho-me de o nomear por emquanto, por isso que envolve um nome respeitavel e não ha ainda certeza de que seja essa pessoa culpada em tão criminosas fraudes. Ante parece que assustada com a perspectiva de um processo criminal em que o seu nome tem de figurar, commetteu o desvario de evadir-se, o que lhe dá apparencias de connivencia com os falsarios sejam elles quaes forem........

« Noticiam alguns jornaes de Lisbôa, que foi pedida em casamento pelo barão de Agua Izé, de côr parda, natural de S. Thomé, uma senhora ingleza, pertencente a uma familia muito conhecida. Consta que a noiva é miss Marion, Sneyder, senhora muito joven, graciosa e de esmerada educação. As escripturas ante-nupciaes foram celebradas ha dias. A noiva é ricamente dotada. Foi admittida no gremio da igreja catholica, por seu futuro marido pertencer a esta religião. Miss Marion era protestante.

« Morreu o actor Isidoro Sabino Ferreira, que por muitos annos foi a alegria das nossas platéas. Era estimado por todos os seus collegas e tinha muitos amigos. Deixou uma fortuna superior a 17 contos de réis. Ao seu funeral, que foi no dia 21, concorreu um numero consideravel de actrizes, escriptores e jornalistas, artistas, industriaes, negociantes, professores operarios, funccionarios publicos, etc.

« Ao casamento da filha do Sr. D. Miguel de Bragança, que, segundo já noticiámos, se deve effectuar proximamente em Brombach, assistem os condes de Chambort, o principe D. Carlos, pretendente ao throno de Hespanha, o duque de Parma, D. Affonso de Bourbon e sua esposa, irmã da noiva; os archiduques d'Austria, Fernandes e Carlos, a grã duqueza de Toscana, a princeza de Rohan e alguns fidalgos francezes, hespanhóes e portuguezes, dos mais notaveis nos partidos legitimistas.

Um pescador da Costa-Nova, Antonio dos Santos da Benta, praticou um acto heroico, que as folhas da localidade registram, salvando com a maior valentia e denodo 35 homens que estavam prestes a sossobrar n'um barco meio d'agua e sem governo. Este benemerito é um pobrissimo pescador viuvo, e tem 5 filhos, o mais velho dos quaes conta 11 annos. Fôra á Costa-Nova procurar um cavalheiro para lhe implorar a admissão de um filhinho no asylo de José Estevão.

« O governo inglez, em consequencia das ultimas noticias recebidas da Transwaal, ia mandar para o Cabo da Boa-Esperança um reforço de tropas pelo primeiro vapor que devia sahir de Inglaterra.

« Falla-se novamente em propostas ao governo portuguez de diversas casas poderosas de Inglaterra para a compra das linhas ferreas do sul e sueste de Portugal (Alemtejo e Algarve).

« O governo, no momento da crise, foi aconselhado pela associação commercial de Lisboa a desfazer-se quanto antes destes caminhos de ferro.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 de setembro, foram considerados vitalicios, de conformidade com o art. 8º da lei n. 1,143 de 8 junho de 1874, os professores publicos de instrucção primaria da Passagem da Magdalena, e da povoação de Santo Antonio do Jacú, Augusto José Mauricio Wanderley e Luiz Felippe de Carvalho.

Eleições.—A mesa eleitoral da freguezia de Santo Antonio deixou de funccionar no sabbado por continuar a julgar-se coacta, e assim não o querer fazer sem garantia de força militar.

Hontem, domingo, porem, em virtude de combinação a que chegaram as commissões dos partidos pleiteantes, resolveu a mesa proseguir em seus trabalhos, sem aquella garantia; e até ás 3 horas da tarde corriam elles regularmente, achando se presentes as referidas commissões.

Ferimento grave. — No lugar Matheus Vieira, do termo de Limoeiro, Paulino de Barros e Silva ferio gravemente, com uma facada, a Antonio de Barros e Silva, no dia 12 do mez findo. O criminoso foi preso em flagrante.

Captura.—O delegado do termo de Buique capturou, em 12 do mez findo, ao criminoso de morte no termo de Muricy, da provincia de Alagôas, Manoel de tal, conhecido por José Antonio.

Inquerito policial. — Foi remettido ao competente juizo, o que se effectuou pela delegacia do Limoeiro contra João Barbosa de Souza e outros por crime de furto de cavallos.

Passamento.—No sabbado deu a alma ao Creador, victima de padecimentos antigos, o pagador da commissão de prolongamento da via-ferrea de S. Francisco, Heliodoro Fernandes da Cruz.

Escravos.—Acham-se a bordo do vapor *Pará*, 169 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Para o sul do imperio.—Com um recebido em nosso porto, levou o vapor inglez *Sorata* 235 passageiros.

Sahida de vapores.—Seguem hoje: para o sul do imperio, ás 4 horas da tarde, o *Pará*; e para o norte do imperio, ás 6 horas, o *Espirito Santo*.

Naufragos.—No sabbado ultimo, ás 2 horas da manha, chegaram ao nosso porto dous botes, conduzindo a tripolação da barca norueguense *India*, composta do capitão Detlef Zachariasen e mais 13 pessoas.

Esse navio vinha de Liverpool com destino a India; trazia carga de carvão de pedra, e 42 dias de viagem.

No dia 4 do corrente manifestou-se incendio a bordo, proveniente de combustão espontanea do carregamento, e com tanta força que mal houve tempo de lançar botes ao mar e abandonar o navio, que 24 horas depois foi a pique.

Occorreu o sinistro 50 milhas ao sudueste do pharol.

O navio que pertencia á praça de Christiania, era de 717 toneladas.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Gratuliano dos Santos Vital	8:188$500
Antonio Ferreira Ramos	2:452$480
Antonio dos Santos Lopes	1:584$000
Pereira Vianna & C.	1:131$440
Fernandes & Irmão	786$000
Dr. José Hygino Duarte Fereira	50$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

Henrique Saraiva de Araujo Mello	5:000$000
Hortencia Rosa Ribeiro	3:200$000
New London and Brasilian Bank	2:455$710
Luiz Antonio Sequeira	2:208$150
João Licio & C.	1:311$700
Luiz José da Silva Gomes	706$000
Olyntho, Jardim & C.	600$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	300$000

Consulado provincial.—Está prorogado até 15 deste mez, o recebimento, sem multa nesta repartição, do imposto addicional á decima urbana, relativamente ás freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente da annuidade e concertos da Recife Drainage Company, e com relação ao 2º semestre do exercicio de 1874—1875.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, hospital militar, pensionistas.

Curato da Sé.—Resultado da eleição:

Vereadores.

Barão da Tacaruna	123
Capitão Joaquim Lopes de Almeida	101
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro	99
Capitão Candido Eustaquio Cesar de Mello	98
Capitão Francisco Camêllo Pessoa Cavalcante	97
Professor José Cando da Silva Pessoa	92
Capitão Manoel Ignacio da Silva Braga	85
Capitão Joaquim Cesario da Roza	84
Tenente João José da Silveira	81
Tenente José Eustaquio Maciel Monteiro	80
Tenente Jacintho Soares Botelho	79
Tenente Mathias Ferreira Lima	77
Tenente José Carlos do Rego	73
Tenente Astolpho Adolpho Paiva Vianna	71
Alferes Luciano Eugenio de Mello	70
Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga	69
Cidadão Epiphanio de França Mello	68
Tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego	50
Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares	50
Cidadão Ludgero Teixeira Lopes	50
Capitão João Francisco da Lapa	50
Capitão João Gonçalves Torres	50
Cidadão Antonio de Paula Mello	39

Juizes de paz do 1º districto.

Tenente Marcolino Dias de Araujo	99
Tenente Mathias Ferreira Lima	97
Tenente João Baptista da Silva Manguinho	95
Tenente Jacintho Soares Botelho	92

Juizes de paz do 2º districto.

Major José Joaquim Antunes	92
Capitão Amaro de Barros Correia	90
Tenente Antonio de Allemão Cysneiro	89
Alferes Luciano Eugenio de Mello	87

Eleitores geraes.

Major José Joaquim Antunes	137
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva	136
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	135
Tenente Jacintho Soares Botelho	134
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro	134
Alferes Luciano Eugenio de Mello	131
Capitão Manoel Pereira Brandão	131
Tenente Mathias Ferreira Lima	130
Tenente José Marcolino da Fonceca Manguinho	124
Tenente Antonio de Allemão Cysneiro	123
Tenente Manoel Maria de Caldas Brandão	122
Professor José Candido da Silva Pessoa	121

Eleitores especiaes.

Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva	211
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	211
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro	211
Capitão Amaro de Barros Correia	211
Tenente Marcolino Dias de Araujo	211
Tenente João Baptista da Silva Manguinho	211
Cidadão Antonio Ribeiro de Albuquerque	211
Cidadão Manoel Joaquim Gonçalves Leal	211
Cidadão José Theodoro Cavalcante Lins	211
Cidadão Francisco Rodrigues dos Passos	211
Cidadão Joaquim Quinteiro Gonçalves	211
Alferes Hilario Manoel da Conceição	211

Freguezia de Muribeca.—Resultado da eleição:

Mesa parochial.

Presidente. — Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.

Mesarios.

Secretario.—Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga.

João Nunes Corrêa.

Manoel do Nascimento Pereira da Silva.

José Clementino da Paz.

Obtiveram votos para vereadores da camara de Jaboatão.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella	649
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	530
Manoel Carneiro Leão Filho	490
Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga	465
Ignacio Xavier Mendes da Silva	455
Capitão Francisco de Paula Souza Leão	180
Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda	178
João Ribeiro de Andrade	99
Ildefonso de Barros Corrêa	87
José Clementino da Paz	69
Francisco Martiniano dos Santos Bezerra	25
Francisco Francelino Carneiro da Silva	23

Para juizes de paz do 1º districto.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella	584
Francisco Xavier Carneiro da Cunha	541
Tenente Eduardo Carneiro Leão	510
Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga	461

Para juizes de paz do 2º districto.

Major Severiano Bandeira de Mello	54
Alferes Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves	50
José Nicoláo de Oliveira Pinto	48
Manoel Brandão Cavalcante de Albuquerque	45

Para eleitores geraes.

Tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella	649
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	518
Manoel Carneiro Leão Filho	515
Francisco Xavier Carneiro da Cunha	514
Tenente Eduardo Carneiro Leão	511
Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga	459
Capitão Augusto de Sá e Albuquerque	458
Capitão Joaquim Pedro Carneiro Campello	457
Capitão Manoel Barbosa da Silva	455
Manoel Celestino Mendes da Silva	451
Professor publico Manoel Pereira da Silva	454
Manoel Virginio Carneiro Leão	449
Luiz de França Mendes da Silva	233
Major Severiano Bandeira de Mello	231
Alferes Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves	230
José Bezerra de Albuquerque Maranhão	228
José Nicoláo de Oliveira Pinto	225
Manoel do Nascimento Pereira da Silva	221

Para eleitores especiaes.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella	649
Manoel Carneiro Leão Filho	646
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	645
Tenente Eduardo Carneiro Leão	643
Capitão Manoel Barbosa da Silva	640
Francisco Xavier Carneiro da Cunha	639
Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga	638
Capitão Joaquim Pedro Carneiro Campello	636
Major José Rodrigues de Oliveira Lima	634
Capitão Augusto de Sá e Albuquerque	630
Professor publico Manoel Pereira da Silva	628
Alferes Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves	626
Major Severiano Bandeira de Mello	625
Manoel Celestino Mendes da Silva	624
Manoel Virginio Carneiro Leão	621
Luiz de França Mendes da Silva	620
Ildefonso de Barros Lima	619
José Bezerra de Albuquerque Maranhão	617

Freguezia da Escada.—Resultado da eleição:

Eleitores geraes.

Barão de Pirangy	685
Barão da Escada	680
Dr. José Maria M. da Veiga Pessoa	679
Coronel Marcionilo da Silveira Lins	675
Major Caetano C. Queiroz Monteiro	674
João de Barros e Silva	674
Tenente Pereira Lima	674
João Carneiro Lins Barradas	674
Fabio Velloso Freire	673
Florismundo Marques Lins	673
José Pedro de Oliveira	673
Manoel da Rocha Lins	673
Francisco Lins da Rocha	673
José Hermillo Cavalcante Lins	673
Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins	672
Dr. Sergio D. Moura Mattos	672
Dr. Manoel Duarte de Farias	672
Braz Cavalcante de A. Lins	672
José Pedro de Oliveira Filho	672
Manoel Antonio de Oliveira	672
Antonio Campello de Albuquerque	672
Zeferino A. de Figueiredo Mello	672
Felix de Albuquerque Mello	671
Bernardino de Senna A. Lisboa	671
José F. da Fonseca Leão	670
Antonio Carlos Cavalcante	670
Manoel Alves da Silva Caldas	669
Pedro Ernesto Rodrigues da Silva	669
Manoel Joaquim da Silva	669
João Florentino da Fonseca Mello	669
José Cavalcante Barreto	668
Joviniano Cordeiro Lins	668
Dionisio José de Sant'Anna	668
Aggos Velloso Freire	668
Alexandre da Motta Canto	485
Manoel da Silva Barros	485
Luiz de França Baptista dos Santos	484
Alexandre Xavier de Andrade Lima	483
Romarico de Barros e Silva	483
Seraphim José de Araujo	482
João Francisco da Costa Campos	482
Antonio Feijó de Mello	481
José Antonio Cabral	480
Henrique Gomes de Barros e Silva	480
Manoel da Costa Prazeres	480
Francisco Cordeiro Lins	480
Martinho Garcia de Araujo	478
João Carlos de Souza Santiago	477
Pedro Barbosa da Silva Netto	476
Justino Pereira de Brito	476
Tiburcio Valeriano Baptista da C.	476

Eleitores especiaes.

Barão de Pirangy	1150
Barão da Escada	1150
Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa	1150
Coronel Marcionillo da Silva Lins	1150
Major Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro	1150
Capitão João de Barros e Silva	1150
Manoel Gonçalves Pereira Lima	1150
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	1150
João Carneiro Lins Barradas	1150
Fabio Velloso Freire	1150
José Pedro de Oliveira	1150
José Pedro de Oliveira Filho	1150
Manoel Antonio de Oliveira	1150
Floresmundo Marques Lins	1150
Henrique Gomes de Barros e Silva	1150
Manoel da Rocha Lins	1150
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins	1150
José Hermillo Cavalvante Lins	1150
Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins	1148
Braz Cavalcante de Albuquerque Lins	1148
Martinho Garcia de Araujo	1148
Dr. Manoel Duarte de Farias	1148
Manoel Juvencio de Saboya	1148
Pedro Ernesto Rodrigues da Silva	1148
Zeferino Aureliano Figueiredo Mello	1148
Bernardino de Senna Almeida Lisboa	1147
Manoel Alves da Silva Caldas	1147
José Florentino da Fonceca Leão	1147
Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque	1147
José Cavalcante Barreto	1147
Antonio Campello de Albuquerque	1147
Luiz Lopes Ferreira	1147
João Florentino da Fonceca Mello	1147
José Antonio Cabral	1147
João Francisco da Costa Campos	1147
Manoel da Silva Barros	1146
Serafim Jesé de Araujo	1146
Manoel Joaquim da Silva	1146
Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante	1146
Luiz de França Baptista dos Santos	1146
Francisco Cordeiro Lins	1146
José Pedro da Silva	1145
Romarico de Barros e Silva	1145
Alexandre da Motta Canto	1145
Henrique Marques Lins	1145
João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcante	1145
Dionisio José de Santa Anna	1145
Antonio Feijó de Mello	1145
Salvador de Siqueira Cavalcante	1145
Manoel Gomes da Fonceca	1145
Alexandre Xavier de Andrade Lima	1145

Estatistica mortuaria.—Na cidade do Recife, durante o mez de agosto, falleceram 195 pessoas, sendo 102 do sexo masculino e 93 do sexo feminino:

Idades.

Até 12 dias 16; até 30 dias 4; até 6 mezes 6; até 1 anno 18; até 5 annos 13; até 10 annos 1; até 20 annos 15; até 30 annos 29; até 40 annos 24; até 50 annos 28; até 60 annos 14; até 70 annos 15; até 80 annos 10; até 90 annos 2.

Naturalidades.

Africa 16. Hespanha 1. Outras provincias 18. Pernambuco 151. Portugal 9.

Estados.

Solteiros 144, casados 32, viuvos 19.

Condições.

Livres 172, ingenuos 1, libertos 7, escravos 15.

Profissões.

Agricultor 1; alfaiate 1; commercio 7; cigarreiros 4; carapina 1; cozinheiros 4; carniceiro 1; costureiras 6; empregados publicos 3; engommadeiras 2; ferreiro 1; foguista 1; jornaleiros 13; lavadeiras 4; maritimos 5; militares 3; marcineiro 1; musico 1; mendigos 2; ourives 1; padeiros 2; quitandeira 1; refinador 1; sapateiros 3; serviço domestico 21; sem profissão 94; toneiro 1; ignoram-se 10.

Cores.

Branca 66, parda 87, preta 42.

Residencias.

S. Frei Pedro Gonçalves 33. S. José 35. Santo Antonio 29. Boa-Vista 75. Nossa Senhôra da Graça 10. Afogados 4. Outras freguezias 9.

Temperamentos.

Sanguineos 51, biliosos 7, lymphaticos 103, ignoram-se 34.

Constituições.

Fortes 53, média 1, fracas 107, ignoram se 34.

Duração das molestias.

Até 1 dia 19; até 2 dias 6; até 3 dias 7; até 4 dias 4; até 5 dias 5; até 10 dias 18; até 15 dias 10; até 20 dias 2; até 25 dias 3; até 30 dias 4; até 2 mezes 21; até 3 mezes 8; até 4 mezes 5; até 5 mezes 3; até 6 mezes 6; até 1 anno 7 mais de 1 anno 7; ignoram-se 60.

Dias em que falleceram.

Dia 1, 8; dia 2, 7; dia 3, 5; dia 4, 6; dia 5, 7; dia 6, 5; dia 7, 11; dia 8, 6; dia 9, 9; dia 10, 8; dia 11, 6; dia 12 4; dia 13, 5; dia 14, 4; dia 15, 6; dia 16, 5; dia 17, 10; dia 18, 2; dia 19, 6; dia 20, 7; dia 21, 6; dia 22, 7; dia 23, 3; dia 24, 4; dia 25, 6; dia 26, 5; dia 27, 8; dia 28, 8; dia 29, 7; dia 30, 4; dia 31, 10.

Lugares onde falleceram.

Hospitaes militares 3, hospitaes civis 44, domicilios 148.

Molestias.

Abcesso 1, amolecimento cerebral 1, anazarca 3, anemia 3, aneurisma da corotida 1, angina pectoris 1, beriberi 5, broncite 2, carcinoma do penis e da lingua 1, cachexia palustre 2, cachexia syphilitica 1, cancro uterino 1, cirrhose do figado 3, cirrhose do utero 1, colica 2, congestão cerebral 13, comsumpção 1, dentição 4, diarrhea 4, dilatação d'aorta 1, elephantiases dos gregos 1, encephalite 2, enterite 5, intero colite 1, febre amarella 1, febre maligna 1, febre perniciosa 2, febre typhica 1, fraqueza congenita 6, gangrena 3, gastro hepatite 5, gastro interite 4, hepatite 11, hernia estrangulada 2, hydrotorax 1, hypohemia intertropical 1, infecção palustre 1, infecção purulenta 2, lesões do coração 8, myelite 1, pneumonia 4, rheumatismo 1, rachitismo 2, sarampo 2, tetanos 3, tetanos dos recemnascidos 21, tuberculos pulmonares 34, variolas 12, velhice 2, vomitos encoerciveis 1, molestias não classificadas 3.

Sala das commissões do Instituto Medico Pernambucano, 25 de setembro de 1876.—Dr. *Tristão Henriques Costa*.—Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque* — Dr. *José de Miranda Curio*.

Conselheiro José de Alencar.—Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« Quasi todos os jornaes da capital dão a noticia de ter chegado a Lisbôa o insigne escriptor brasileiro o Sr. conselheiro José Martiniano de Alencar.

« O *Diario de Noticia* escreve o seguinte:

« Está hospedado no hotel Borges, ao Chiado, o illustre escriptor brasileiro o Sr. José Martiniano de Alencar, natural da provincia do Ceará, e uma das glorias litterarias do imperio sul americano. José de Alencar conta hoje 47 annos, e neste cyclo de regeneração para a sua patria o seu espirito activo e fecundo tem nas suas manifestações brilhantes podido fixar-se em todos os elementos da vitalidade nacional. Estudante nas universidades de S. Paulo e de Olinda, onde alcançou com as qualificações mais honrosas a sua carta de formatura em direito, abrangeu desde muito cedo as principaes questões que agitavam a alma do joven imperio e deu-lhe o contingente das suas luzes na imprensa e na tribuna. Para a formação da litteratura brasileira tem contribuido desde os seus tentamens de prosa e verso nas paginas dos *Ensaios* até aos seus mais recentes romances e ás suas ultimas composições dramaticas. O *Guarany* deu-lhe um nome europeu *O tronco do ipé*, publicado sob o pseudonymo Senio, e o *Iracema* dão expansão ás suas faculdades imaginativas. O drama *A Mãi* e a comedia *As azas de um anjo*, que a policia prohibio, e o *Demonio familiar* valeram-lhe ardentes enthusiasmos e louvores. *Os Jesuitas*, drama politico e de combate, ficou sendo uma sombra ameaçadora para a reacção. Os seus artigos no *Diario do Rio de Janeiro*, de que foi director, e n'outras folhas, provaram no romancista e no dramaturgo as faculdades do politico, e abriram-lhe as portas da assembléa legislativa, por onde foi caminhando até as cadeiras do poder. A voz que na tribuna juridica tão bem soubera esclarecer o direito pratico, soube no parlamento fixar os principios da mais ampla liberdade. Poeta, romancista, dramaturgo, orador, legislador e homem de estado, José de Alencar é um vulto de superior estatura, ao qual devem prestar-se as homenagens a que o talento tem jus. Nós saudamol-o com tanto mais respeito e affecto, quanto é certo que o consideramos tres vezes ligado a nós, embora se ache no mais levantado élo dessa cadeia indissoluvel,—pela confraternidade litteraria, pelo sangue e tradições, pela lingua que falla, e em que tão brilhantemente escreve. »

Marinha brasileira.—No dia 30 de setembro sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto a canhoneira *Belmonte*, sob o commando do capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella, que vem substituir a corveta *Magé*, que deve para alli seguir afim de concertar.

Dias de repouso ou feriados entre os habitantes do globo.—Segunda-feira para os pagãos; terça-feira para os malabares; quarta-feira para os habitantes de Guiné; quinta-feira para os indios idolatras; sexta-feira para os sectarios de Mohomet; sabbado para os judeus; domingo para os christãos.

Aos lavradores do Brasil.— Do Rio de Janeiro obsequiaram-nos com um folheto, occupando-se do elemento servil no Brasil, seu desapparecimento em 20 annos, ruina completa da lavoura, medidas urgentes no sentido de remediar o mal, meio de substituir o escravo pelo colono, utilisando as fontes da producção actual. Agradecemos.

Saison.—Dessa interessantissima publicação de modas parisienses, recebemos o n. 17, correspondente ao 1º de setembro. Vem elle, como sempre, acompanhado de um delicado figurino colorido de apreciaveis desenhos de trabalhos de agulha, e d'uma folha de moldes; tudo o mais moderno e que de mais gosto ha na capital do mundo civilisado.

Revista de Horticultura.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 9 dessa apreciavel revista, de propriedade do Sr. F. de Albuquerque, contendo: chronica; cal; dioscoréa; fructeiras novas; gilias; espaçamento das épocas de germinação; cyrtanthera chrysostephana; retratos de plantas novas.

Continúa a assignar-se em todas as livrarias a 7$000 por anno.

Revista do Rio de Janeiro.—Tambem recebemos o n. 40 dessa revista de sciencias, artes e litteratura, collaborada pelos melhores escriptores brasileiros.

Actualidade politica.—Sob essa denominação veio-nos da côrte um folheto contendo o historico do processo de qualificação do municipio da côrte, para servir de memorial aos desembargadores da respectiva relação, no julgamento do recurso interposto da decisão da junta municipal. Agradecemos.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 23 de setembro, foram destribuidas:

Ao Sr. conselheiro Mattoso Camara a revista civel n. 8,973.—Relação do Maranhão.—Recorrentes Leoncio Canuto de Azevedo de Amorim e sua

MUTILADO

mulher. Recorrido Dr. Ernesto de Carvalho Pires Lima.

Ao Sr. conselheiro barão de Piranama.—Relação de Belém.—Revista civel n. 8,977.—Recorrente Antonio da Costa Neves. Recorridos os administradores da massa fallida de Allivio & C.

Estrada de ferro de Pernambuco.—Constava na cidade da Bahia que um dos interessados no contrato do prolongamento desta estrada vendêra a tres individuos, dinheiro á vista, por 80:000$ um decimo de dous que tinha no mesmo contrato.

Canhoneira Araguary.— O commandante deste vaso de nossa armada, o capitão de fragata Francisco José de Freitas, enviou da Victoria (no Espirito Santo) o seguinte telegramma :

« A canhoneira *Araguary* entrou no dia 16, ás 9 horas da noite, em Cabo-Frio. Partio ás 2 horas da manhã do dia 18, arrebentações de S. Thomé á vista. No dia 19 chegou a Victoria ; em 21 soffreu no oceano, máo tempo; entre o Rio Doce e Mucury, léste duro e mar grosso, capeando tres dias proxima da costa.

« A viagem effectua-se em pleno equinocio; faina constante, excellente exercicio para a guarnição. No dia 24 houve falta de carvão, voltou á noite para Victoria, afim de receber combustivel e providenciar sobre o pharol apagado. Viajou sempre pela costa ; escola pratica para officiaes.

« Nem um dia de sol depois da partida do Rio. »

Gallinha com dous corações.—Noticia o *Diario de Pelotas* que em casa do Sr. Porfirio Honorio da Silva fôra morta uma gallinha na qual foram encontrados dous corações ligados um ao outro !

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá no dia 11 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje, 15 de setembro :

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
12.956......	160.000	10.694......	3.000
3.416......	80.000	11.673......	3.000
13.250......	50.000	11.114......	3.000
791......	25.000	11.982......	3.000
2.007......	3.000	13.529......	3.000
2.126......	3.000	17.118......	3.000
2.864......	3.000	17.133......	2.000
2.949......	3.000	11.955......	2.500
4.596......	3.000	11.957......	2.500
5.821......	3.000	3.415......	1.500
6.005......	3.000	3.417......	1.500
7.268......	3.000		

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 6ª loteria (633ª) em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna da côrte, extrahida a 25 de setembro :

N. 485 20:000$000
N. 3140 10:000$000
N. 454 4:000$000
N. 5303 2:000$000

Ns. 5390 e 5395 - 1:000$ á cada um.

Ns. 564 749 2947 e 3113—800$ á cada um.

Ns. 1650 1941 2839 2956 2958 3698 4552 5012 5278 e 5455—200$ a cada um.

Ns. 779 917 1002 1013 1045 1206 1574 1859 1903 2245 2300 3182 3376 3844 2885 4773 4780 5172 5453 e 5763—100$ á cada um.

Ns. 95 302 409 460 544 639 693 820 908 936 946 1131 1189 1491 1644 1663 1666 1713 2009 2033 2047 2384 2407 2409 2572 2683 2793 3076 3085 3122 3158 3341 3412 3540 3541 3783 3672 3919 4114 4186 4204 4273 4326 4436 4508 4678 4285 4795 4802 4950 4960 5034 5262 5291 5375 5496 5662 5671 5922 e 5988—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 142ª loteria (634ª) em beneficio do Monte Pio geral dos servidores do estado, extrahida a 30 de setembro :

N. 5511 20:000$000
N. 204 10:000$000
N. 5146 4:000$000
N. 3156 2:000$000

Ns. 2810 e 4592—1:000$ á cada um.

Ns. 977 2372 4933 e 5444 - 800$ á cada um.

Ns. 604 1632 2617 3511 3985 4388 4636 4897 5784 e 5853—200$ á cada um.

Ns. 116 436 441 757 1390 1591 1652 1892 2411 2485 3102 3303 3430 3698 3703 4333 4527 5006 5811 e 5902—100$ á cada um.

Ns. 55 156 601 610 669 727 917 1219 1289 1358 1360 1389 1480 1676 1728 1779 2163 2267 2315 2458 2476 2520 2533 2554 2364 2818 2962 3169 3177 3296 3307 3345 3406 3413 3517 3623 3797 3830 3853 4076 4246 4277 4318 4474 4503 4532 4566 4600 4828 4861 5013 5046 5086 5124 5252 5355 5400 5544 5754 e 5846—40$ á cada um.

Proclamas.— Foram lidos no dia 8 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Alexandre Aristides Epaminondas, com Thomazia Maria das Neves.
Augusto de Castro, com Maria da Silva Prata.
Clementino Alves de Aguiar, com Maria Fernandes de Mello.
Seraphim Ferreira Pinto, com Idalina Candida Casado Lima.

Segunda denunciação.

Alexandrino Farias Rodrigues, com Maria Rufina da Conceição.
Joaquim Amancio de Souza, com Maria Saturnina Prudencia da Cruz.
Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval, com Maria José Correia de Sá.
Ernesto José de Souza Leal, com Firmina Eulalia de Lima Nunes.
Pedro Celestino Bispo, com Clara Maria do Livramento.
Francisco Xavier Soares, com Angelica Maria Tenorio de Mello.
Francelino Theodoro dos Prazeres, com Blandina Amelia Rodrigues Machado.

Terceira denunciação.

Alonso Jorge de Mello, com Emilia Carolina da Silva.
Francisco Luiz da Costa, com Thereza Maria de Jesus.
Francisco Carneiro Machado Rios, com Margarida Augusta Santiago.
Camillo João Ramos, viuvo, com Francisca das Chagas.
Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, com Maria Generosa de Figueiredo.
Romão João das Neves, com Joanna Maria das Neves Bezerra.
Francisco Honorio de Souza Ribeiro, com Catharina Eugenia da Silva Ramos.
João Carneiro da Cruz, com Luciana Pereira da Silva, viuva.
Napoleão Duarte, com Anna Elvira de Siqueira Barradas.
Capitão Joaquim Xavier de Souza, com Eugenia Maria Tiburtina.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia* :

Alvaro Weugorovius, Raymundo M. Ramos da Cruz, Francisco Antonio Anastacio, Francisco M. de Barros, João C. Linhares, Francisco Ferreira Bastos, Manoel Alves Euzebio Rua, Julio Domingos Geraldo, Roque E. Lopes, Manoel C. da Silva Montenegro, Dr. Rodrigues dos Anjos, Dr. Alfredo R. Garcia.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Padre Benvenuto S. de Oliveira, E. S. de Hollanda, Fr. João de S. Bento Pereira, Fr. Jesuino da Conceição Mattos e um criado, Francisco de O. Mendes, 2º cadete Arthur Racola e sua mulher, 2º tenente Lucidio A. Pereira do Lago José da Silva, 10 praças de marinha, Manoel da Silva Rodrigues, Benedicta Wilson, Raymundo B. da Silva, T. N de Moraes e um criado, Maria P. da Conceição, João A. de Lima, capitão J. J. Chaves, sua mulher e um criado, João F. Corrêa e 168 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Joaquim Gonçalves Cardoso, Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Pereira Tavares, José Francisco Cardoso, Rosa Maria da Conceição, Alexandre José dos Santos, Francisco José da Costa, Clementino José do Nascimento, José M. da Rosa, José Pedro da Cunha, Manoel de Andrade, Sala G. de Sala Pietro, 1º cadete Philadelpho de Souza, Albino Gonçalves Maia, Francisco Lopes de Barros, Silvano R. da Costa, Roberto Octaviano de Souza Machado, commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Francisco Joaquim A. Rodrigues, major José Manoel Rolim, J. A. Martins, João Luiz Vieira, Elidio Pereira Baracho, 4 praças do exercito e 2 emigrantes.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Antonio da G. Mello, Manoel Joaquim Granja, Mauricio A. de Carvalho, Francisco M. Rodrigues, D. Thereza Maria de Avelar, tenente coronel Geraldo do Carmo Barros, sua mulher e uma filha, tenente Justino de Souza Franco, D. Maria das Dores Oliveira, Firmino J. do Valle, Francisco G. de Oliveira, P. A de Lima, A. P. de Carvalho Albuquerque, Sebastião de J. Vogado, M. J. Cardoso, Fernando Corrêa da Costa, Antonio Peres e 8 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tycho Brahe* :

Maria E. da Costa e Silva, Luiz Dulhanty e Adelbert Kruz.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata* :

Agostinho Firpo M. Cardenal, T. M. Villagrino e sua mulher, Antonio José Mendes, David Ferreira Baltar e M. S. de Oliveira.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Paraná* :

B. Maia, Francisco Fresoni e sua mulher, José de Pinho Cabral, Antonio Augusto Ferreira, Domingos Pereira da Rosa, Hermino de Barros Falc o da Silva.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Maria da Conceição Botelho e 2 filhos, Pedro Toscano Pequeno e 1 escravo, Dr. Alfredo Montezuma de Oleveira e 1 criado, Elisa Angelica de Lima.

Estampilhas.—Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Borlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea da rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38 : de seis partes do sobrado n. 1 do pateo da Santa Cruz ; e do sobrado n. 21 da rua das Larangeiras.

Pelo agente Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 57, de escovas, roupa, miudezas, moveis, etc.

— Amanhã realisar-se-hão o seguinte :

Pelo agente Gusmão, no trapiche Companhia, de vinho do Porto, em pipas e em barris.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das terras do engenho *Riachão*, e do arrendamento triennal do engenho *Frecheiras*.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das casas terreas ns. 30 e 32 da rua do Marquez do Herval, e de um terreno na rua da Detenção.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana : cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de outubro de 1876 :

Zulmira Guilhermina Carneiro de Mello, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; hemorrhagia puerperal.

Damiciano Nunes Soares, branco, Parahyba, 48 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite chronica.

Antonio Julio Ferreira, branco, Portugal, 28 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite.

Ignacia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José ; herysipela.

Anna Ferreira da Fonceca, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife ; minengite.

Cesario Francisco de Souza, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife ; febre typhica.

Angela Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Antonio de Souza, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anasarca.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bexigas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O juiz de direito da comarca de Tacaratú ao publico

Li na *Provincia* n. 964, de 12 do corrente, um escripto assignado por um Francisco Serafim de Souza Ferreira, a quem não conheço, e que se dirige especialmente a mim.

Nesse escripto o tal Sr. Ferreira (seja elle quem for) provoca me a que o conteste, e affirma logo, que tal contestação não ha de apparecer.

Enganou-se completamente.

Não seria contestado se tivesse escripto a verdade ; porém como o tal Sr. Ferreira mente descaradamente da primeira á ultima linha do seu escripto, vou contesta lo com documentos irrecusaveis.

Antes de tudo, fique o Sr. Ferreira sabendo, que só contesto o seu escripto em attenção ao publico, para que não faça de mim conceito que não mereço, e não por sua pessoa a quem não dou a menor importancia e com quem não desço a discutir.

Contém o artigo do Sr. Ferreira tres pontos que merece contestação :

1.º Ter eu excluido da qualificação de votantes da freguezia de Floresta 674 liberaes.

2.º Que exclui homens qualificados com renda provada.

3.º Que mandei incluir na qualificação individuos que tinham sido excluidos pela junta municipal por ter-se provado por meio de justificação que não tinham renda.

Nada disso é exacto.

A semelhantes aleivosias respondo com as certidões que se seguem, e por ellas verá o publico, que esse individuo signatario do artigo a que me refiro, não passa de um mentiroso, de um calumniador.

Julguei os recursos de qualificação, como julgo qualquer outra causa, pelo allegado e provado ; não sei se os qualificados teem renda, nem se os excluidos não teem.

Pelas provas que me foram apresentadas era evidente que os primeiros tinham e os segundos não ; e de conformidade com essas provas despachei os recursos.

Tenho consciencia de ter cumprido fielmente a minha missão e isso me basta.

Quanto ao mais que fórma o resto do corpo do artigo ou são banalidades e sandices ou injurias.

Nem a umas nem a outras devo responder, porque o meu caracter e a minha dignidade a isso me impedem.

Fique, porém, certo o tal Sr. Francisco Serafim de Souza Ferreira, que hei de sempre enxotar com a ponta do pé o cão que se atrevessar em meu caminho, e que quizer emporcalhar com a sua baba a minha tôga de magistrado.

Além do exposto, prometto não ligar mais importancia alguma a seus escriptos, porque o publico d'agora em diante estará convencido de que o tal Sr. Ferreira é um mentiroso ; e sempre que não provar suas asserções nenhum conceito podem ellas merecer.

Tacaratú, 28 de setembro de 1876.

Antonio Domingues Pinto Junior.

Juizo de direito da comarca de Tacaratú, em 27 de setembro de 1876.—O escrivão do jury deste termo, em cujo cartorio se acham archivados os autos de recursos interpostos para o fim de serem excluidos da lista de qualificação de votantes da freguezia de Floresta, individuos que foram indevidamente qualificados, revendo os mesmos autos, certifique sobre os seguintes itens :

1.º Quantos individuos foram, por despacho deste juizo, mandados excluir da lista de qualificação de votantes da freguezia de Floresta ;

2.º Se os individuos que foram mandados excluir, tinham nos mesmos autos juntado provas ou documentos que justificassem suas rendas e qualidades para votantes ;

3.º Se os individuos que apresentaram provas de suas rendas e que foram juntas aos autos de recurso, foram mandados excluir.—Cumpra.—O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior.*

Ignacio Gomes de Carvalho, escrivão interino do jury deste termo de Tacaratú.—Certifico, em cumprimento da portaria supra, que revendo os autos de recursos de que trata a mesma portaria, delles consta o seguinte :

1.º Que foram mandados excluir da qualificação de votantes da freguezia de Floresta por despacho do juiz de direito da comarca, quatrocentos e setenta e dous individuos ;

2.º Que dos mesmos autos não consta prova alguma nem documento que justifique ou provem suas rendas e qualidades para votantes ;

3.º Que os individuos que juntaram ao mesmo recurso de exclusão, provas de suas rendas e qualidades para votantes não foram mandados excluir. O referido é verdade e dou fé.—Tacaratú, 27 de setembro de 1876.—O escrivão interino, *Ignacio Gomes de Carvalho.*

Juizo de direito da comarca de Tacaratú, 27 de setembro de 1876.—O escrivão do jury deste termo revendo os autos dos recursos que foram interpostos por varios cidadãos, para o fim de serem incluidos na lista da qualificação de votantes da freguezia de Floresta, certifique com que provas foram instruidos os mesmos recursos.

Outrosim, certifique se nos mesmos autos se acham juntas justificações, provando que os recorrentes não tinham renda nem as qualidades para votantes.—Cumpra.—O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior.*

Ignacio Gomes de Carvalho, escrivão interino do jury deste termo de Tacaratú.—Em cumprimento da portaria supra, certifico que os recursos que foram interpostos por varios cidadãos, para o fim de serem incluidos na qualificação de votantes da freguezia de Floresta, foram todos instruidos com justificações processadas perante o juiz municipal, segundo consta dos mesmos autos de recursos, archivados no meu cartorio.

Certifico mais que nos mesmos autos de recursos não existem justificações provando que os recorrentes não tinham rendas, nem as qualidades para votantes. O referido é verdade e dou fé. Tacaratú, 27 de setembro de 1876. O escrivão interino do jury, *Ignacio Gomes de Carvalho.*

Juizo de direito da comarca de Tacaratú, em 27 de setembro de 1876.—O escrivão do jury deste termo, revendo a cópia da lista geral da qualificação dos votantes da freguezia de Floresta, que a este juizo foi remettida pela junta municipal do respectivo termo, certifique quantos individuos se acham na mesma lista qualificados com renda provada.—Compra.—O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior.*

Ignacio Gomes de Carvalho, escrivão do jury deste termo de Tacaratú.—Certifico que revendo a cópia da lista geral da qualificação de votantes da freguezia de Floresta, e que me foi apresentada pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca, della consta que só dous individuos foram qualificados com renda provada, cujos individuos são Geraldo Miguel de Souza e Torquato José de Amorim. O referido é verdade e dou fé. Tacaratú, 27 de setembro de 1876.—O escrivão interino do jury, *Ignacio Gomes de Carvalho.*

Aos Srs. Silva Barroca & Filhos.

Os Srs. Silva Barroca & Filhos não negam mais que Rego Barroca & C., de Goyanna, sejam-nos devedores, procurando a tangente, porém, de ser socio commanditario dessa firma José Rodrigues da Silva Barroca, solidario na firma de Silva Barroca & Filhos ; o que ainda não é exacto, porque os Srs. José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca são hoje os unicos responsaveis pelos debitos do hotel Central, como foi declarado em o annuncio publicado neste *Diario*, de 22 de agosto do corrente anno.

Quanto a remetterem Silva Barroca & Filhos os interessados e curiosos ao cartorio do escrivão Leopoldo para verem o documento assignado pelo nosso socio Antonio José Fernandes, esses mesmos interessados e curiosos terão de ver nessa mesma acção recibos passados em data posterior á pessoas differentes da de seu irmão ; o que denota que a sua responsabilidade desappareceu por actos praticados pelos mesmos Silva Barroca & Filhos, como foi provado em a referida acção.

Guerra & Fernandes.

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus. Recife, 7 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Resposta a urgencia

Rego Barroca & C., de Goyanna, respondem ao chamado de Guerra & Fernandes, que nada lhes devem, e, que pelo contrario é este Fernandes devedor á casa de Silva Barroca & Filhos, pelo que esse sendo accionado judicialmente, ha cerca de dous mezes. Por ora é quanto basta.

Silva Barroca & Filhos.

Attenção.

A companhia do Beberibe, senhora e possuidora da maior parte do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade Apipucos, tem resolvido a proceder á venda de todas as suas partes e bemfeitorias por preço razoavel.

Convida aos pretendentes á mesma propriedade, que se dirijam á rua do Cabugá n. 16, e á rua do Marquez de Olinda n. 39, que terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem propostas em cartas fechadas até o dia 6 de novembro proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Recife, 3 de outubro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Os Srs. Guerra & Fernandes.

Rego Barroca & C., de Goyanna, nunca foram nem são proprietarios do hotel Central do Recife. Este hotel pertencia á firma social Pires Ramos & C., na qual era commanditario José R. da Silva Barroca, socio solidario na firma de Silva Barroca & Filhos, procuradores da Sra. D. Anna Feliciana de Souza e Silva, quando o Sr. Antonio José Fernandes deu a carta de responsabilidade em que falla em seu annuncio, para que estes consentissem que seu irmão Manoel Fernandes demolisse os repartimentos de uma casa que lhes alugara, para nella estabelecer uma taverna.

Silva Barroca & Filhos, confiando que a carta do Sr. Antonio Fernandes valia alguma cousa, consentiram na demolição, sem consultar á proprietaria, para com quem são responsaveis ; agora porém, que Manoel Fernandes e seus socios querem deixar a casa, furta-se o fiador e principal pagador, ao cumprimento de sua obrigação, e extranha que Silva Barroca & Filhos pretendam pôr-se a coberto com aquella pequena quantia que existe em poder de um dos socios !

E ainda mais vem provocar discussão pela imprensa, onde bem pode receber tres por um.

Mas os provocados tem mais em que cuidar ; e por isso concluem a discussão remettendo os interessados e curiosos ao cartorio do escrivão Leopoldo, onde corre a recompetente acção, na qual poderão ver o documento assignado pelo Sr. Fernandes, e o protesto de que se serve para não pagar o que deve, ou de construir a casa alheia que demolio ou mandou demolir, que é a mesma cousa.

N. 367.—Os aleijados andam.

Emquanto que o continente rosoa com as recentes curas de escrofulas e outras molestias ulcerosas destruidoras da vida, tratadas pela salsaparrilha de Bristol, bom é saber-se que seus effeitos no rheumatismo inflammatorio e chronico não são menos maravilhosos.

O Sr. Felippe Guerra, de Matanzas, faz constar que 16 frascos deste remedio superlativo o curaram de um rheumatismo afflictissimo, o qual o havia feito penar durante 18 annos, disse tambem que em quanto esteve em Havana, e onde esta preparação lhe fôra recommenda, tinha visto — mais de 20 pessoas respeitaveis, que haviam sido curadas das peiores molestias a que a carne está sujeita —, e entre outras o Sr. Francesco Diez, cuja vida, ameaçada por um ataque combinado de escrofulas e rheumatismo, ficara salvo mediante a sua acção balsamica e restaurativa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$000 por 15 kilos.
Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 1|8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 24 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 120 0|0 de premio.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 .... 133:378$276
Idem do dia 7 .... 19:085$433
152:463$709

Descarregam hoje 9 de outubro de 1876.

Patacho allemão — *Emma Zuhlek* — farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para alfandega.
Patacho hespanhol — *Hortencia* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Jenny Maria* — ferragens e outros generos ja despachados para o 1º ponto.
Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da Companhia.
Barca ingleza — *Lavinia* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Vapor nacional — *Espirito Santo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação.

Patacho nacional *Ganganelli*, entrado do Rio Grande do Sul em 6 do corrente e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou :

Couros 60.
Graxa em bexiga 2,700 kilos.
Sebo coado 40 barricas com 3,819 kilos.
Xarque 158,190 kilos á ordem.

Vapor francez *Paraná*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou :

Azeite 1 caixa a J. Laguin, 4 a H. Nuesch & C. Agua mineral 4 caixas aos mesmos. Amostras 1 pacote a H. Burle & C. Aguardente 5 caixas á ordem. Bitter 15 caixas a H. Nuesch & C., 13 a Monhard Mettler & C.

Bonecas 1 caixa aos mesmos

Camisas 1 caixa a Alcoforado Vieira & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 1 caixa ao mesmo, 2 a Olinto, Jardim & C., 2 a João Christiani & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães, Ribeiro & C. Cerveja 25 caixas a Jean Laguin, 6 a G. Hervelin, 10 a H. Nuesch & C., 2 a F. Huber. Cartões 1 caixa a Parente Vianna & C. Couros 2 caixas aos mesmos, 1 a Monhard Mettler & C. Cognac 6 caixas a J. Laguin, 8 a H. Nuesch & C. Calçado 1 caixa a F. C. Burlamaqui, 1 á ordem, 3 a Monhard Mettler & C., 2 a Domingos Manoel Martins, 5 a Parente Vianna & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 3 a Manoel José Pereira de Faria & C. Conservas 33 caixas a H. Nuesch & C, 3 a J. Laguin. Chocolate 1 caixa a Pedro Maurer & C.

Drogas 2 caixas aos mesmos.

Fructas 16 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 6 a José da Silva Loyo & Filho, 10 a Joaquim de Souza Lima & C, 14 a Joaquim F. Rodrigues da Silva, 3 a Francisco Luiz dos Santos, 1 á ordem.

Joias 1 caixa a Lehmann Fréres.

Legumes 6 caixas a Ramos & Carvalho. Licores 2 caixas a J. Laguin, 46 a H. Nuesch & C. Luvas 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Livros 3 caixas a ordem, 4 a D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, 1 ao consul de França, 1 a Walfredo & Souza, 1 á irmã Lezard. Ditos e roupa 3 caixas ao Dr. Paulo José de Oliveira. Ditos, jornaes e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Silva Cardôso & Pessoa, 1 a Theodoro Christiansen, 3 a Walfredo & Souza, 1 a Mattos Lemos & C., 1 a Manoel do Rego, 1 a Guimarães Irmão & C.

Manteiga 20 barris e 25 ditos meios a Ferreira da Rocha & Pinto.

Objectos de prata 1 caixa a Leal Irmão. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Manuel & C.

Passas 3 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Papel 5 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 e Guimarães Ribeiro & C., 1 á via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, 2 ao Dr. chefe de policia, 2 a H. Nuesch & C., 4 a Manoel Cardoso Ayres, 3 fardos a H. Riedel. Perfumaria 1 caixa a José T. Leite Bastos. Pentes 1 caixa ao mesmo. Pregos 2 caixas a Parente Vianna & C.

Quinquilharia 3 caixas aos mesmos. Pregos 2 caixas a H. Nuesch & C. Queijos 41 caixas a Antonio Francisco Corga, 39 a Joaquim de S. Lima & C., 1 a J. Laguin.

Roupa branca 1 caixa a Antonio F. dos Santos Porto, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Relogio 1 caixa a Barutan, 1 a Eugenio & Laberty.

Sardinhas 6 caixas a Ramos & Carvalho. Sedas 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos.

Tecidos 4 caixas a H. Burle & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Luiz A. Siqueira, 1 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Guimarães & Irmão.

Vidros para vidraça 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Vinho 14 caixas a J. Laguin, 20 a Theodoro Christiansen, 50 a H. Nuesch & C., 11 barris á ordem, 2 a Guelphe de Lailhacar, 2 a Cramer Frey & C., 8 a Theodoro Christiansen, 4 ditos meios a Chaix.

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data, e consignado á ordem, manifestou :

Bacalhão 300 tinas a João José Rodrigues Mendes, Barricas 25 e 120 ditas meias á ordem, 140 com meias e quartos a José Marques Vianna. Banco de carpinteiro 1 á ordem.

Café 207 saccos a Fernandes & Irmão, 305 a Souza Bastos & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 150 a Antonio Francisco Corga, 115 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 86 a Eduardo Moreira & C., 300 a Phipps Brothers & C., 210 a Simpson & C., 100 a Jorge Tasso, 100 á ordem, 50 a Ricardo José Gomes da Luz. 50 a Justo José Gomes Teixeira, 30 a Domingos Ferreira da Silva, 103 a Fraga Rocha & C., 21 a João do Rego Lima, 46 a Moreira Pereira & C., 8 a Franco da Cunha & C, 10 a Manoel Thomaz da Costa, 30 a Bento de Freitas Guimarães, 66 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 69 a Alheiro, Oliveira & C., 69 a Ferreira da Rocha & Pinto, 172 a João José Rodrigues Mendes, 50 a Antonio Ferreira de Carvalho & C., 50 a Manoel Moreira & Figueiredo. Cangicas 6 meias barricas a Francisco José de Azevedo Braga.

Farinha de mandioca 9 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, meia dita a Francisco Romano Stepple da Silva.

Graxa 11 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Kerosene 500 caixas a Souza Bastos & C., 400 a Fraga Rocha & C, 200 a Fernandes & Irmão.

Mobilia 11 volumes á ordem.

Plana de carpinteiro 1 á ordem.

Velas de composição 50 caixas a Araujo Leão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 1,400 saccos com 105$000 kilos de assucar mascavado ; Braga Son & C. 147 saccas com 10 221 ditos de algodão.

— No navio inglez *Margaret*, carregaram : para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,168 saccos com 87,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *J. Quilt*, carregaram : para Liverpool, M. Latham & C. 342 saccas com 23,819 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Successful*, carregou : para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 693 saccos com 51,915 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Rapa*, carregou : para o Porto, J. M. Cruz 7 pranchões de vinhatico.

— No patacho hespanhol *B. do Livramento*, carregaram : para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 428 saccas com 31,388 kilos de algodão.

— Na barca portuguesa *Claudina*, carregaram : para New York, J. da S. Loyo & Filho 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 567 saccos com 42,525 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *B. da Apresentação*, carregaram : para o Porto B. Gomes & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 .... 3:296$508
Idem do dia 7 .... 707$100
4:003$608

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 5 1,822
No dia 6
Da barca *Jane Maria* 614
Do patacho *Catharina* 2
Do patacho *Katie* 213
2,651

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6 10,345
No dia 7
Primeira porta........ 58
Segunda porta........ 1,078
Terceira porta........ 498
Quarta porta........
Trapiche Conceição........
Pto da alfandega........
11,979

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 6 4
No dia 7 2
6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 6 2
No dia 7 ....
2

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE SETEMBRO DE 1876, COMPARADO COM O DE SETEMBRO DE 1875.

Verbas de receita	1876	1875
Taxa de embarque	6$040	44$040
Dita de desembarque	2:157$0 3	2:733$400
Dita de armazenagem	9:296$023	6:547$550
Dita de embarcações	341$050	564$550
Dita de alvarengas	167$100	180$600
Dita de bagagens	165$500	90$000
Dita de diversos	642$600	713$200
Total	12:775$316	10:873$019

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme.—José de Barros Correia Leite,
1º auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 .... 6:463$157
Idem do dia 7 .... 1:016$644
7:479$801

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 ...... 18:801$843
Idem do dia 7 .... 3:656$305
22:458$148

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6 ...... 396$584
Idem do dia 7 .... 130$625
527$209

Revista commercial

Da semana de 2 a 7 de outubro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d|v ao par bancario.
Dito sobre a Bahia, 8 d|v ao par.
Dito sobre Londres, 90 d|v 24 1/8 24 d|s por 1$, bancario.
Dito sobre o dito, 90 d|v 24 3/8 24 5/16 24 1/4 24 1/8 d|s.
Dito sobre dito, 3 d|v 24 d|s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d|v 399 réis o franco do banco.
Dito sobre Lisboa, 120 por cento de premio, do banco.
Desconto de letras, 9, 10 e 11 por cento ao anno.
Apolices da Divida Publica, de 6 por cento, ao anno, por 1:020$000 cada uma de 1:000$000.
Acções da Companhia de Santa Thereza, do valor de 50$000 por 15$000 cada uma, ou 70 por cento de abate.

Generos nacionaes.

Assucar.— De 1ª sorte, a 6$000 os 15 kilos. Constando uma venda do de Goyanna, posto a bordo, 2$550 os 15 kilos.
Dito da Parahyba, posto a bordo, 2$120 por 15 kilos, frete de 22/6 schs.
Entraram até esta semana cerca de 10,800 saccos.
Algodão.— Os preços tem sido de 6$200 e 6$000 e consta um lote a 5$900 os 15 kilos.
Entraram cerca de 815 saccos.
Aguardente.— Venda a 75$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 6$500 e 7$800 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Venda a 294, 300 e 305 réis o kilo.
Ditos verdes salgados.— Vendas de 95 e 100 réis o kilo.
Farinha de mandioca. — Venda a 3$000 e 3$200 o sacco, nominal.
Fumo em latas.— Vendas a 26$000 por 15 kilos.
Dito em rolos.— Não ha.
Gorduras. — Vendas a 7$500 e 8$600 por 15 kilos.
Milho.— Venda a 40 réis o kilo.
Mel.—Cotamos a 40$000 a pipa.
Sal do Assú.— Venda a 800 rs. os 100 litros.
Sola.— Venda de 2$000 a 2$600.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 80,000 arrobas, retalha-se de 5$400 a 6$060 por 15 kilos.
Feijão.— Cotamos a 12$000 o sacco.
Gomma de mandioca.— Venda da do Aracaty, a 1$050 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.
Arroz da India. — Cotamos de 2$400 a 2$500 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Cotamos a 10$000 e 12$000 a duzia de garrafas.
Dito dito em barris. — Cotamos a 3$200 o galão.
Bacalhão.— Deposito 9,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$500 a barrica.
Breu.— Cotamos de 8$000 e 12$000 a barrica, conforme o peso e a qualidade.
Batatas em caixas.— Cotamos a 3$600 a caixa.
Ditas em gigas.— Cotamos a 2$400 a giga.
Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 460 réis a libra.
Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$400, a libra, conforme a qualidade.
Dito preto. — Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.
Canela.— Cotamos a 1$500 o kilo.
Carvão de pedra.—Cotamos nominal de 14$ a 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.
Cominhos.— Cotamos a 8$000 por 15 kilos.
Herva doce. — Cotamos a 10$000 os 15 kilos.
Cravo.— Cotamos a 1$500 o kilo.
Feijão de Portugal.— Não ha.
Figos.— Não ha.
Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$600 a caixa de 20 maços.
Farinha de trigo. — Da de Trieste e Hungara, deposito 13,614 barricas, da de Hungria a 25$500 e 25$000, da de Trieste a 23$.00 e 25$000 a barrica.
Dita de dito, Americana, deposito de 5,399 barricas, retalha-se de 16$000 a 18$500 a barrica.
Dita hespanhola.— Deposito de 1,805 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.
Farello.— Cotamos de 2$500 a 2$800 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$200 e 2$300 a groza.
Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$000 e 2$100 a groza.
Genebra de laranja. — Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.
Dita vida eterna.— Cotamos a 5$000 a duzia de frascos.
Dita em meias botijas.—Cotamos a 320 réis a botija.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 9$500 a duzia.
Kerosene.—Cotamos a 5$400 a lata.
Louça ingleza.— Cotamos de 320 a 360 réis por cento de premio sobre a factura, nominal.
Massas.— Retalha-se a 7$000 a caixa.
Manteiga franceza.— Cotamos ultima venda a 840 réis a libra.
Dita ingleza em barris.— Ultima venda a 850 réis a libra.
Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$100 e 1$150 libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$600 o galão.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$300 a resma, conforme o tamanho.
Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.
Queijos flamengos. — Cotamos a 3$000 cada queijo.
Ditos pratos.— Cotamos a 800 réis a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 280 réis a lata de quarto.
Sebolas.— Cotamos a 10$000 a caixa.
Cerveja Bass & Filhos Libres Bells.— Cotamos de 7$200 a 8$200 a duzia.
Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$ a 6$ a duzia.
Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.
Vinagre. — Cotamos a 100$000 e 115$000 a pipa.
Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 230$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos de 200$ e 205$ a pipa.
Dito da Figueira.—Cotamos de 210$ a 220$000 a pipa.
Dito branco, Vallet. — Cotamos de 185$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— Cotamos a 8$000 a 14$ a duzia de garrafas.
Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro pela Bahia—7 dias do 1º porto e 2 do segundo, vapor inglez *Tycho Brahe*, de 1,256 toneladas, commandante Miller, equipagem 46, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a Manoel José da C Porto.

Buenos-Ayres e portos intermedios— Vapor francez *Vangarote*, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios - 6 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 64, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Pará e escala — 7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 63, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisbôa - 18 dias, sendo do 2º porto 12, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante G. N. Conlan, equipagem 100, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C

Assú —10 dias, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a João José da Cunha Lages.

Cardiff—53 dias, barca ingleza *Mercator*, de 317 toneladas, capitão R. Meinardi, equipagem 10, carga carvão ; a Eduard Fenton.

Buenos Ayres—30 dias, barca hespanhola *Sunrise*, de 435 toneladas, capitão F. Roig, equipagem 16, carga gordura e ferro ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Deos te Guie*, capitão Manoel Francisco Jalles, carga varios generos.

Ceará—Patacho allemão *Catharina*, capitão J. J. Backham, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Calão e portos intermedios—Vapor inglez *Sorata*, commandante Conlan, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados a virem reclamal-os em prazo breve.

Antonio, de Felippe Faro Motta Jurema.
Angelo, de José Eusebio Alves da Silva.
Antonio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Benedicto, de José Carlos da Cunha.
Celestina, de Ladislao R. de Araujo Cesar.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Calisto, do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Cypriano, de Anthimedio Cavalcante.
Cosme, de Virgilio da Costa.
Graciano, da viuva Idalina.
Gregorio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Isabel, de José Carlos da Cunha.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joaquim, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
João, de João da Silva Rego Mello.
João, de Maria da Conceição.
Luiz, de David Ferreira Baltar.
Luiza, do Dr. João Antonio C. L. Wanderley.
Luiz, de Manoel Camargo dos Reis.
Luiz, de João Marinho Falcão.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Margarida, de Ricardo de tal.
Manoel, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Rita, de Izidro de tal.
Roma, de Antonio dos Santos Siqueira.
Simplicio, de Franco Vieira de Mello.
Silvino, de Trajano Cavalcante.
Sabino, de Manoel Espindola de Mendonça.
Symphronio, de José dos Santos Costa Moreira.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:630$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

MUTILADO

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE OUTUBRO DE 1876
Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 8 de outubro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

O administrador do consulado provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana, nas freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi prorogado sem multa o recebimento do mesmo, até o dia 15 de outubro futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.

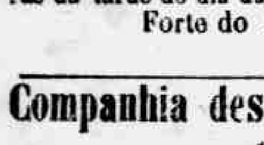
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

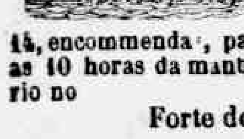
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.
LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.
O paquete a vapor
MINHO
Commandante West.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:
Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

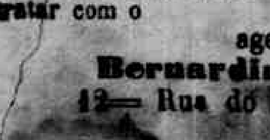
Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
Consignatarios
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o
agente
Bernardino Fontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, que seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Rio Grande do Norte, Macáo Mossoró

Para os portos acima segue a barcaça *Senhora da Graça*: para carga trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou com o mestre no trapiche Loyo.

LEILÕES.

Agente Burlamaqui
Leilão
Hoje
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 11 horas.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa terrea sita á rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, em solo proprio, com commodos para grande familia.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Novo leilão
DE

um sobrado de um andar e sotão, em solo proprio, na rua das laranjeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 1, servindo de base para este a offerta da quantia de 4:301$, e de uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 98, em chão foreiro, com bons commodos e grande quintal.

HOJE
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na rua da Madre de Deus n. 38.

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com prévia autorização.

AGENTE GUSMÃO
LEILÃO
DE

80 duzias de escovas para sapatos, camisas para senhoras, fechús, peças de alpaca, voltas de madreperola, crystal e contas, corrente douradas para cintos, collarinhos, peças de guipure branco, maços de tranças, quadros, jarros, camas de ferro e de amarello, caixilhos e vidros, cadeiras e sofás de amarello e jacarandá, e muitos outros artigos de fazenda e moveis.

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no [illegible] da rua do Bom Jesus n. 57, das mercadorias e moveis acima mencionados.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A' rua da Imperador n. 21, 1º andar, defronte da igreja de S. Francisco.
A'S 11 HORAS DA MANHA

O agente Stepple autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos seguintes trastes:

Uma bonita mobilia de faia, uma outra de amarello, 1 bom pianno, diversas camas, marquezas, 1 commoda, 1 rico banheiro de choque, o que ha de melhor, bem como outros muitos objectos, tudo de seu uso, igualmente venderá diversos objectos de ouro e prata, louça e vidros, tudo se venderá sem reserva de preços, pedindo-se desde já ao comprador para retirar os objectos arrematados no mesmo dia, por se ter de entregar a chave da casa.

Agente Gusmão
LEILÃO
DE

vinho do Porto em barris e pipas, constando de 46 barris de quinto, 6 pipas, 3 barris de quarto e um dito de decimo
Terça feira 10 do corrente
ás 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão no trapiche Companhia, Forte do Mattos, por conta e risco de quem pertencer, ao correr do martello, dos barris e pipas de vinho acima descriptos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão
DE

Duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com cinco casinhas nos fundos dellas, deitando a frente para a rua da Cadeia.

Terça-feira 10 do corrente.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luis Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 30, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, termo da Escada, tendo 1,000 braças quadradas de terra fertilissima, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA FEIRA 10 DO CORRENTE
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
A's 11 horas.

Grande e variado
LEILÃO
Sem limites.
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

De moveis, bons pianos, 1 seraphina, espelhos, louças, joias, 1 lindo faqueiro de prata, 1 carro coberto de 4 rodas, 1 cofre de ferro, 2 balcões de amarello e 1 espelho oval, todo de crystal.

Magnificos pianos, mobilias de jacaranda a Luiz XV, ditas de junco, com palha no encosto, dita de faia preta, dita de amarello, lindos quadros com paisagens, guardas louça de amarello, guarda-vestidos de dito, mesas elasticas de dito, toilettes de mogno, lavatorios com pedra, bonitos jarros, candieiros para gaz, de gosto, cabides, quartinheiras, aparadores, cadeiras de balanço, de jacarandá, ditas de amarello, camas de dito, marquezões, sofás, marquezas, santuarios, secretarias, commodas e meias ditas de amarello, 1 apparelho de louça de porcelana, para jantar, presepes, livros diversos, 1 caixa contendo diversos objectos proprios para livrarias e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Os Srs. Dr. Côrte Real, capitão Francisco Borges Leal, D. Isabel Quintal (que morou na rua larga do Rosario) e tabellião Silveira Lobo, queiram mandar á esta typographia a negocio urgente.

— Manoel da Costa Pereira, empregado na repartição das obras publicas, tendo encontrado quatro individuos de igual nome, declara que d'ora em diante se assignará Manoel Esperidião da Costa Pereira.

— As acções entre amigos dos quadros mechanicos, ficam transferidas para a segunda loteria de novembro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, dos ultimos chegados: na padaria da rua nova de Santa Rita n. 39.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando esta amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue a rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar, sahindo á rua a mandados e compras: a tratar á rua do Sebo n. 29, pela manhã das 6 ás 8 horas, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 31.

— CONTINUA a ser chamado o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca, a vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 43, não obstante o seu annuncio neste *Diario*.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA SE a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, com os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

— ALUGA-SE a casa n. 33 da rua do Cajá, caiada e pintada: a tratar na rua Imperial numero 334.

— ALUGA-SE o predio de um andar e sotão á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira de Souza, onde está a chave.

— ACHA SE fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa, labios grossos, olhos pequenos, secca do corpo, com falta de dentes na frente, e presume-se ter levado comsigo um filho de nome Benedicto, preto, com 18 annos, muito baixo de estatura: quem os apprehender, leve-os á povoação de Muribeca, a entender-se com D. Leonilla Eudocia de Moraes Rabello.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11, o qual se acha limpo, e por barato preço o aluguel: a tratar no andar terreo do mesmo.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão do sobrado n. 28 da rua Duque de Caxias, com 8 quartos, lustre e candieiros para gaz, apparelho para serventia: a tratar no armazem da mesma rua numero 30.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua Lemas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava.

Ama Offerece-se uma ama capaz, para engommar em casa de familia e outra para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 57.

José Duarte de Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, capitão Antonio José Duarte para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manha.

José Duarte d'Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, o capitão Antonio José Duarte, para assistirem ás missas que por su'alma mandam resar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco pelas oito horas da manhã.

A quem interessar

O abaixo assignado, tendo justo e contratado a compra da taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, pertencente ao Sr. Manoel Pacheco da Assumpção, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem tiver opposição contra a mesma venda, apresente seu direito no prazo de tres dias, da data deste. Recife, 7 de outubro de 1876.

Antonio Gomes Maciel.

11 annos de idade

Ausentou se de minha casa, sita á praça do Conde d'Eu n. 8, no dia 28 do mez proximo passado, o meu filho Alexandre, de côr parda, levou chapéo de baêta preta, velho, uma calça preta e chaqueta velha, olhos alaranjados, cara chata, tem todos os dentes: quem o encontrar, fará favor de o trazer á casa acima, que sera recompensado.

Luiza Maria da Conceição.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 15 A, a negocio que não ignoram, os senhores seguintes:
Cassiano (comico da companhia dramatica).
D. Julia de Castro (idem).
José Ferreira da S. Lima.

Aluga-se

dous moleques: a tratar na rua da Alegria numero 17.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris,
Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª;
— A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; —
P. MAUPER e Cª; — Fr° MANOEL DA SILVA e Cª.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco e texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.
Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA DE MELISSA das CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

A
Salsaparrilha
de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ecrimonia, e alterações viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

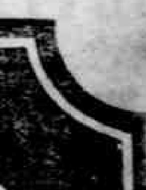
PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL
E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER — PARIS
10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia............ de OPOPANAX.
Agua de toucador....... de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima....... de OPOPANAX.
Oleo superfino......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo..... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN
O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas e uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O seu emprego muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.

Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6-Rua do Barão da Victoria-N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0[illegible] a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
——
Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	[illegible]

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelim ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita de céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

200$000

O major Felippe de Azevedo Faro, proprietario do engenho da Varzea, na provincia de Sergipe, villa do Rosario, comarca de Japaratuba, gratifica com 200$000 a quem pegar e levar-lhe o seu escravo Aquino, de 25 annos idade, alto, reforçado, principiando a barbar, cabello ruim, tem signal de um pequeno talho em um dos lados do queixo, muito funccionista e toca rabeca, cujo escravo desappareceu em fevereiro de 1873.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e esta bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma [illegible] a tratar na rua Nova numero [illegible]

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

ALUGA-SE

por 35$ mensaes o segundo andar do sobrado sito á rua da Moeda n. 15, tem 5 quartos e 4 salas, é muito fresco, tem linda vista: trata-se no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 400$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá no dia 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 8:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita em engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria ou molhados, de 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta: em Santo Amaro, á rua do Lima n. 72.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

AVISO

ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que traspassei a compra da padaria sita á rua do Capitão Antonio Lima n. 72, ao Sr. Rophel Blanco Canedo, ficando o mesmo obrigado a pagar todo e qualquer debito que dita padaria seja devedora, ficando eu livre de qualquer responsabilidade que possa apparecer sobre dito estabelecimento.

Recife, 2 de outubro de 1876.

Maximiano da Silva.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 19, primeiro andar.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Vaccina.

O Dr. Curio vaccina gratuitamente, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da manhã, na pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

Aviso

João Climaco dos Santos Bernardes declara que deixou de ser caixeiro dos Srs. Bartholomeu & C. desde 30 de setembro ultimo. Recife, 7 de outubro de 1876.

Continúa

a liquidação da loja de MIUDEZAS e CALÇADOS, denominada NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, tendo como divisa uma bandeira encarnada com o distico LIQUIDAÇÃO.

Aluga-se

duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José, com bons commodos para familia, assim como o primeiro andar do sobrado no largo do Carmo n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias numero 62.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-se a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda, e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.
Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

LIVROS NOVOS
Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000
Obras religiosas.	
Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.
59—Rua Nova—59

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade:
A Ch pelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6
Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno,. tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente [illegible]urar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato [illegible] virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, paletó[illegible] [illegible]eles, sendo fazenda muito fina, com os padrõ[illegible] [illegible]aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit[illegible] tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de [illegible]ares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible]tões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [illegible]e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita conheza (peças gra[illegible])	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros. desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.
Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!
Maripozas, completo sortimento par[illegible] rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE-SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Admirem ainda
O---59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.
Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a epça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado; é pechincha!
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara!
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos? a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ [illegible] um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme
Loja das tres portas
Não se enganem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.
E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MUTILADO

LITTERATURA.

Saudades.

Oh ! meu Deus, que saudades
Da minha terra natal,
Das suas verdes campinas
E das violetas do val.
Tenho saudades das mattas,
Do ruido das cascatas ;
Que formavam serenatas ;
De suas fontes de crystal.

Tenho saudades do rio
Onde ás vezes me banhava,
Dessas margens verdejantes
Onde alegre passeiava.
Daquella brisa fagueira
Que gemia na mangueira
E desfolhava a roseira
Que a borboleta adejava.

Que saudades tenho ainda
Das flores do manacá,
Da quéda de suas folhas,
E do doce maracujá ;
Daquelles tempos ditosos,
Dos arvoredos viçosos,
E dos fructos saborosos,
Do frondoso pé d'ingá.

Oh ! inda tenho lembrança
Das tardes de minha terra,
Quando o sol já se occultava
Além, por detraz da serra.
Como então era contente !
Vivia tão docemente
Ai ! escutando indolente
O piar do serra-serra !

Tenho saudades dos campos
Onde o rebanho pastava ;
De meu irmão innocente
Que descuidoso brincava ;
Daquellas historias de fada,
De uma princeza encantada,
De minha mãi adorada
Quando á noite me contava.

Como ainda me recordo
Das noites quando eu ouvia
Do tropeiro o triste canto
Quando da serra descia,
Esse canto qu'eu amava
Porque á alma me fallava,
Quando ouvia soluçava
Sem saber o que sentia.

Tenho ainda saudades
Da quéda das cachoeiras,
Dos ninhos dos passarinhos
Escondidos nas murteiras,
Da triste, bella rolinha,
Quando ia coitadinha,
Ao por do sol á tardinha,
Soluçar nas lanrageiras.

Oh ! que saudades que tenho
Do canto da jurity
Quando de tarde pousava
Nas palmeiras do iry.
Da hora silenciosa
Em que ia descuidosa
Admirar a flor mimosa
Desse lar onde nasci.

Saudades dos meus brinquedos
A sombra dos laranjaes,
Da nossa humilde choupana
Occulta nos cafezaes,
De tudo tenho lembrança,
Mas já não tenho esperança
Desses tempos de criança
Que não tornarão jámais !

De tudo tenho saudades
Quanto á infancia sorria ;
Julguei que os annos passavam,
Criança sempre seria...
Engano !—Feliz idade,
De ti eu tenho saudade,
Porque vejo a realidade,
Ao tempo que me illudia !...

Rio, 17 de setembro de 1876.

DEOLINDA R CALDEIRA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos. presbytero secular, etc.. etc.*

A missa

COMPLEMENTO COMMEMORATIVO DA PAIXÃO E MORTE E CHRISTO

(Conclusão.)

Agora, tomando o calix com as mãos ambas, accrescenta : « O Salvador, após a ceia, do mesmo modo tomou este preclaro calix em suas santas e veneraveis mãos e assim rendendo graças e abençoando o o deu aos discipulos, dizendo-lhes : Recebei-o e bebei ! » Profere as palavras de consagração sobre o calix, attenta e secretamente, tendo-o um pouco elevedo :

« E' este o calix do meu sangue, do novo e do eterno testamento ; mysterio da fé ; é o sangue que derramei, para remissão dos peccados vossos, e de muitos. »

Depõe o calix sobre o corporal, e recorda mudamente : « Quantas vezes isto fizerdes, tantas o fareis em memoria de mim. »

Ajoelha, adora, levanta se, eleva o calix á vista do povo, depõe-o, torna a adorar.

Está concluida a transubstanciação ; esses corpos só do seu anterior estado conservam os accidentes ; mas o que ahi se acha sobre o altar, por um *fiat*, como o da creação, por um *fiat* como o do Cenaculo, é corpo e sangue de Christo.

Torna o sacerdote a assumir a posição supplicante, baixando os olhos, e pedindo a Deus que a victima que acaba de immolar seja levada pelas mãos do anjo (que é a mesma santidade) ao altar do céo ; e depois torna a implorar o perdão de nossas iniquidades em memoria de tão precioso sangue, e passa, em segundo memento, a orar pelos defunctos até que, batendo com a dextra no peito, invoca iguais mercês para os presentes : *Nobis quoque peccatoribus.*

Termina o Canon, explicando qual o divinal medianeiro por quem estes milagres se operam : o que creou o pão e o vinho, o que os santificou, o que lhes deu vida, o que os abençoou, o que nol os deu. Descobre o calix, ajoelha, toma a hostia na dextra, o calix na esquerda ; e fazendo com a hostia cruzes sobre o sagrado vaso, exclama : Por este, com este, e neste acham-se em unidade o Padre Omnipotente e o Espirito Santo ; a todos honra e gloria, (*Per ipsum, et cum ipso et in ipso, etc.*)

O padre recolloca a hostia no corporal, cobre o calix, ajoelha, e levanta ; ficando aqui a 4.ª parte da missa.

Continuando a reproduzir as paridades que a piedade tem achado entre estes passos da missa e os da Paixão do Redemptor, eil as :—Recitação do Prefacio ; condemnação de Jesus—Mementos dos vivos ; Jesus levando a cruz—Continuação do Canon e consagração ; caminho para o Calvario e a santa mulher Veronica, enxugando, na rua da Amargura, o sangue que escorria do rosto divinal=Benção das offerendas com o signal da cruz ;—Jesus pregado=Elevação da hostia ; elevação da cruz=Elevação do calix ; sangue correndo das chagas—Mementos dos finados ; Jesus orando por todos, e principalmente por seus algozes—Batendo no peito ; conversão do bom ladrão.

5.ª PARTE. Preparemo-nos para a communhão.—O sacerdote avisa o povo de que vai levar aos céos a prece por excellencia, o salutar preceito, formado por divina instituição, e entôa o *Pater Noster*, a sublime oração dominical, cujos proprios termos nos foram legados pelo adoravel fundador da igreja ; usando assim das palavras que empregava a victima, que acabava de ser immolada ; a oração é só dita em alta voz pelo padre, mas o seu final *Sed libera nos a malo* é proferido pelo acolyto ; para significar assim que os fieis acompanharam *pari passu* ao celebrante.

Toma a patena entre os dedos indicador e médio, e recita uma oração implorando a misericordia divina, por intercessão da Virgem, dos apostolos e dos santos ; durante ella persigna-se com a patena, beija-a, superpõe-lhe a hostia, descobre o calix, ajoelha, surge, toma a hostia, parte-a ao meio sobre o calix põe a metade direita sobre a patena, quebra da esquerda uma particula e collocando o resto sobre a mesma patena, passa a particula para a dextra ; toma o calix com a esquerda, com a particula benze o calix tres vezes dizendo : A paz do Senhor seja sempre comvosco.

Porque razão assim se parte a hostia ? E' em memoria do acto praticado pelo Redemptor, quando no Cenaculo partio o pão para o distribuir pelos apostolos. O signal da cruz sobre o sangue do Salvador significa ser este precioso sangue que trouxe a paz ao mundo ; tres vezes, em memoria da Santissima Trindade.

Dizem os theologos que a mistura que ahi se faz no calix do pão e do vinho mostra : 1.º a união de Deus e do homem, que se effectuou na encarnação, chamada por Santo Agostinho *mistura de Deus e do homem* ; 2.º a mistura de Deus e do homem que se effectua pela communhão da terra ; 3.º a que se ha de realisar pela communhão eterna do céo, em que serão os santos consummados na paz e unidade de Deus.

Dest'arte, ao lançar a particula no calix, diz o padre : « Sirva esta mistura e consagração do corpo e sangue de Nosso Senhor Jesus Christo para que á eterna vida sejamos acolhidos. »

Cobre o calix, ajoelha, surge, inclina se, junta as mãos e bate tres vezes no peito, exclamando : Cordeiro de Deus, que tiras os peccados do mundo, amercia te de nós. »

A primeira parte desta invocação é a que usou S. João Baptista, apontando Jesus aos judeus (João 129). A triple repetição denota a instancia com que este rogo é feito.

Depois de dada a paz, dirige o sacerdote uma prece para que do acto que elle, indigno, vai praticar, não lhe resulte condemnação, mas antes salvação da mente e do corpo ; ajoelha, surge e diz ; « *Invocando o nome do Altissimo*, receberei o pão celeste recordando aquellas palavras : *Desejei ardentemente cear comvosco esta paschoa.* Inclina-se ; toma ambas as partes da hostia entre o pollegar e o indicador da esquerda, e batendo no peito com a direita, elevando um pouco a voz, diz tres vezes : « *Senhor, não sou digno de penetrardes em meu seio ; mas para se retemperar minha alma, uma palavra vossa é bastante.* » Persigna-se com a hostia sobre a patena, dizendo : « *Guarde o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo a minha alma por toda eternidade.* » Communga reverentemente ambas as partes da hostia, junta as mãos, medita um pouco ; descobre o calix, ajoelha, colligo quaesquer fragmentos da hostia que ficassem, despeja a patena no calix, com uma oração apropriada, toma o calix com a direita, fazendo igual invocação ao sangue de Christo, e bebe todo o sangue com a particula.

Aqui finda a 5ª parte, e segundo o santo bispo de Genebra, eis aqui as idéas que naturalmente se vão associando a todas estas patheticas ceremonias :=O Pater, composto de sete rogos ; Jesus, do alto da Cruz, pronunciando as sete memoraveis palavras do seu testamento=Hostia partida : Jesus expirando=A particula da hostia lançada ao calix ; descida aos infernos—Agnus Dei ; o Senhor convertendo muitas almas no Calvario=Communhão ; Jesus sepultado.

6.ª E ULTIMA PARTE. Já o ministro tem em seu seio o sangue e o corpo immaculado ; importa agora purificar a bocca e os dedos que tiveram a sublime honra de estar em contacto com aquelles sacratissimos restos. Inclina pois o calix ao acolyto, que lança n'elle um pouco de vinho, com que se purifica, supplicando em seguida ao Senhor que elles adhiram ás suas visceras, e que se lhe desterrem as maculas da iniquidade. Toma o calix, collocando sobre a sua bocca os pollegares e indicadores ; o acolito derrama sobre esses dedos agua e vinho, que vai cahir no vaso. O padre sécca as mãos ao sanguinho, bebe o liquido, limpa a bocca e o calix, cobre-o dobra o corporal. No emtanto, o acolyto muda o missal para o lado da epistola.

Transporta-se o celebrante para esse lado, e ahi recita duas orações, da communhão e da post-communhão, impetrando nesta ao Redemptor que lhe prosiga na mente a graça que pela bocca lhe entrou.

Volta ao meio do altar, e beijada a ara, e dito o *Dominus vobiscum*. brada ao povo : *Ides-vos, acabou se a missa* ; ao que o povo responde : « *A Deus tributamos graças.* »

Esta despedida recorda os priscos tempos, em que se classificavam os ouvintes de diversos modos : os menos puros, os mais peccadores e os cathecumenos não tinham direito de assistir á solemnidade senão até o offertorio ; para os fieis, porém, continuava a missa até este ponto.

E verdadeiramente ahi acaba todo o sacrificio, por quanto os actos e palavras posteriores só se destinam a agradecimentos e conselhos.

Inclina-se o sacerdote, juntas as mãos, ante o meio do altar, e invoca a santissima Trindade para que lhe seja agradavel o sacrificio, que a elle, tão indigno foi dado operar, e que por alle se torne Deus propicio a todos os fieis.

Beija o altar ; ergue ao céo mãos e lhos ; depois volta-se para o povo, e estendendo a dextra, benze-o, fazendo o signal da cruz.

Depois traslada-se para o lado do evangelho, onde recita um delles, mas geralmente o admiravel evangelho de S. João. *No principio era o verbo, etc.* ; condigno fecho do grandioso sacrificio, porque nelle se compendia tudo quanto por nós operou o Verbo, no tempo e na eternidade. E o povo conclue com as palavras : *Graças a Deus* ! que tambem resumem todo o sentimento de gratidão de que o coração do homem é susceptivel.

Paridades :=Abluções ; Jesus embalsamado—Vai o levita para o lado da epistola ; resurreição=*Dominus vobiscum* ; Jesus depois de morto, apparecendo aos discipulos=*Ite, missa est* e *Deo Gratias* : os apostolos depois da assenção do Senhor, voltando jubilosos glorificando-o e dando-lhe graças.

Dest'arte nos põe a igreja permanente ante os olhos a assombrosa vida, a morte verdadeiramente divinal do filho do Homem, para que sem cessar se refocille a humanidade naquella augusta licção.

E de tão excelsa doutrina talvez mais estupenda e sobrenatural seja a das derradeiras palavras do moribundo : *Perdoai-lhes, oh Pai. que elles não sabem o que fazem* !

Já os impios tinham praticado todas as barbaridades sobre o corpo sacrosanto : flagellado, coroado de espinhos, esbofeteado, cuspido na face, pregado com pregos, levantado no patibulo, saturado de opprobrios... e qual a vingança da victima ? « *Perdoai-lhes oh Pai* ! » Miserias, dores, sangue e morte, eram nada : eram preço da redempção da humanidade ; e tudo estava consummado.

Oxalá que os fieis, ao sabirem do sacrificio da missa, tragam pois para a sociedade dos homens a memoria daquelle sublime ensino de caridade, essa que é de todas as virtudes primeira e ultima.

VARIEDADES

MISCELLANEA.— O facto deu-se no Havre. Ha dias uma mulher de aspecto severo, mas elegantissimo, entrou n'um estabelecimento de ourivesaria, no momento em que este estava cheio de freguezes. A recem chegada soube escolher o momento. Com o ar mais amavel e gracioso pedio para escolher braceletes. Mostraram-lhe muitos e a gentil senhora, depois de ter examinado minuciosamente, escolheu dous. Regateou o preço e pedio finalmente que os levassem ao seu domicilio, rua de Paris n. 155. Dito isto fez uma mesura graciosissima e partio.

O caixeiro dirigio-se duas horas depois á rua indicada, mas com grande surpreza sua notou então que a rua não contava mais de 145 numeros. E' inutil dizer que não encontrou a bella desconhecida. Regressando ao estabelecimento, fitou a *vitrine*, diante da qual estivera a elegante, e notou que faltava um lindo bracelete de ouro. Procedeu-se a averiguações, mas sem resultado. Esta audaciosa ladra tinha tudo o que se requer para inspirar confiança : elegancia, rosto sympathico e magnificos cabelles negros. Usava um elegante chapéo ornado de cerejas. O seu *toilette* preto era riquissimo.

= Um dos maiores exemplares de vide que existe no mundo, encontra-se n'uma quinta proxima de Santa Barbara da California, propriedade de uma hespanhola. O tronco d'esta cepa mede quatro pés de circumferencia na base, conservando a mesma grossura até a altura de 8 pés, em cujo ponto se ramifica a planta, cobrindo com a sua folhagem uma superficie de 4,000 pés : esta planta que tem uns quarenta annos de idade, produzio n'um anno 120,000 libras de vinho.

— Thomson, um sabio inglez, apoiado em estudos profundos, affirma que a idade da terra a contar da época em que pelo estado da sua temperatura podia ser habitada, é de 100 milhões de annos.

— Segundo o Dr. Yakschich, de Belgrado, a Turquia européa, sem contar os principados, tem oito milhões de habitantes, dos quaes pertencem 3 á raça slava ; accrescentando 1,500:000 servios e montenegrinos, completa um total de 4,500:000 slavos n'uma população total de 9,500:000 habitantes. Os mahometanos ainda que sómente em numero de 3,380:000 gozam de todas as vantagens inherentes ao monopolio do poder, que exercem despoticamente.

= O actual descendente de Isaac Newton presenteou a universidade de Cambridge com os manuscriptos scientificos do celebre sabio que descobrio a lei da gravidade.

— Hoje o elephante é o boi da India. Os inglezes metteram-o ao arado e este soberbo animal guerreiro converteu-se n'um pacifico lavrador. Fabricam-se em Londres enormes e fortissimos arados, dignos de tão robusto pachyderme. Todas as manhãs pega o elephante no cornac (conductor) pelo cinta, colloca-o no pescoço e sahe para o campo. Em quanto o sol esplendece no horisonte, o elephante trabalha, e quando caminha deixa após si uma verdadeira collina de terra, traça d'este modo um sulco de metro e meio de largura e um metro de profundidade.

— Um jornal do reino visinho insta pela conservação do arruinado carcere de Cervantes, de Argamasilla de Alba. Este monumento de inapreciavel valor não passa de um casarão com muros de taipa, e cujo valor intrinseco não excede hoje a quantia de 400$000. D'esta velha construcção, que vai cahindo aos pedaços, o mais interessante é o sotão, onde Cervantes esteve preso, tão visitado pelos estrangeiros, cuja porta está carcomida pelos annos e mutilada pelos visitantes.

— Em Sully, quando o marechal Mac-Mahon se dispunha a subir para a carruagem, uma pobre velha, presa da mais viva commoção, rommoção, rompeu por entre a multidão, que victoriava o brioso general e, approximando-se d'elle com as lagrimas nos olhos gritou : — *Ah ! quero vê-lo pela ultima vez antes de morrer.* Mac Mahon voou ao encontro da aldeã, apertou-lhe a mão com effusão e conversou com ella alguns instantes. Aquella anciã era a ama do marechal, a qual, apezar dos seus 89 annos, fizera uma longa jornada para ter o prazer de abraçar o menino que creara, hoje ; residente da republica franceza.

=

BAIXO RELEVO MAGNIFICO. = Acaba de descobrir-se em uma das casas que se andam a demolir para o prolongamento do boulevard Henrique IV, em Paris, um baixo relevo dos ultimos annos do seculo decimo quarto, representando o inferno.

E te precioso monumento de iconographia christã estava occulto ha mais de um seculo.

Uma estatua da Virgem repousava sobre uma cabeça medonha, figurando a entrada no inferno.

Distinguem-se na guela d'aquelle monstro um Satanaz femea sentado em um throno e algemado ; um homem e uma mulher em conversação criminosa enforcados pela lingua e representando sem duvida a Judas, igualmente enforcado, e, tendo os intestinos fóra do ventre ; duas caldeiras cheias de condemnados ; e um pobre desgraçado espetado de lado a lado.

Dous pequenos demonios, collocados á direita e á esquerda, no queixo mesmo do monstro servindo de porteiros, esperam com impaciencia uma carrada de reprobos entre os quaes se nota um frade, um bispo e uma cabeça coroada.

Este baixo relevo foi mutilado da maneira a mais barbara, mas é de crer que as partes que falta descobrir, estejam melhor conservadas.

Logo que estejam feitos os reparos precisos, o baixo relevo será mandado para o museu de Cluny.

—

CANDIEIROS-ANNUNCIOS. — Acaba de inaugurar-se em Paris um novo modelo de candieiros-annuncios, destinados a tornar ainda mais brilhante, de noite, a physionomia dos boulevards.

O pé do candieiro é identico ao dos candieiros de gaz ordinarios.

No meio da columna ha uma especie de lanterna chata, rectangular, sobre os dous vidros da qual se collocam os annuncios multicores, destinados assim a attrahir, mesmo de noite, as attenções dos transeuntes.

O alto do candieiro pode sustentar ou uma lanterna ordinaria, ou inscripções illuminadas a gaz annunciando um theatro, um concerto, etc.

—

O SULTÃO HABDUL HAMID II. —N'uma correspondencia publicada pela *France* encontramos o seguinte curioso retrato do novo sultão da Turquia.

« Tenho lido tantos retratos falsos nos jornaes que chegaram da Europa, que entendo dever descrever-vos o chefe dos crentes.

« Não sei onde o correspondente do *Bem Publico* vio Hamid II ; mas por certo que para o ter encontrado castanho, vio mal, porque elle é de um negro carregado.

« O seu nariz pyramidal, recurvado como o bico de uma ave de rapina, e salientemente torcido para a esquerda ; os olhos encovados na orbita, teem o seu tanto ou quanto de glauco e de intelligente.

« Hamid—toda a gente aqui o sabe—é, um ignorante, embrutecido pelo fanatismo e pela bebida, tendo a *guacherie*, e brutalidade dos liburdos de que lhe gyra sangue nas veias, porque sua mãi era de uma das aldeias mais remotas do Khurdistan.

« A côr do rosto é muito bronzeada, e as mãos mettem medo.

« Tem a voz rouca e falla o turco de uma maneira desagradavel.

« E' mal conformado, porque, baixo de estatura, o busto não está em relação com as pernas que são arqueadas.

« Vestido com vestidos que lhe ficam sempre muito largos, nas stambulinas de um comprimento des[illegible], calças que lhe arrastam pelos cal[illegible]es, coletes de cores claras e gravatas azues, *solferino*, *verdes* etc.

« Quando elle era principe, e ninguem imaginava que poderia subir ao throno, ouvi centenas de turcos novos e velhos dizer : veste como um *banabak*, quer dizer carrejão, operario do arsenal.

« Quanto a haver convivido com os filhos de pachás, é um erro ; nunca, Hamid conviveu com ninguem, recebeu nem visitou ninguem, nem filhos de pachás nem embaixadores turcos que viessem da Europa.

« Passando o tempo a beber licores fortes com o seu mordomo e as noites nos lupanares de Pera, viveu sempre taciturno e retirado.

« Conheço os filhos e os netos dos grandes dignitarios de estado e affirmo-vos que nunca tiveram relações com Hamid.

« Elles olhavam-no como indigno de sua convivencia, e elle considerava-os máos musulmanos, e fugia d'elles quando os encontrava no palacio.

« Agora é seu soberano ; desgraçados d'elles se o fizerem carregar o sobresenho.

NOVO COURAÇADO.=Em maio ultimo foi lançado á agua um novo navio couraçado inglez construido no arsenal de Chatham, e cujo nome é *Téméraire.*

Differe este navio dos demais que tem construido a Inglaterra, e esta diversidade constante e continuada de typos que construe aquella nação prova bem claramente que ainda até hoje se não assentou qual o melhor e mais efficaz navio couraçado, satisfazendo as condições essenciaes para o mar e para a guerra.

Damos uma rapida descripção do que é este novo navio :

O *Téméraire* é um couraçado de dous helices, 8,412 toneladas de deslocamento e 7,000 cavallos de força. Não póde ser comparado com o *Inflexible* nem em grandeza nem em poder, e, como navio de mar alto, é destinado a um differente serviço. Todavia deve considerar-se um typo tão novo quanto o do seu collega, por isso que envolve um principio nunca applicado a nenhum navio da marinha ingleza. O systema seguido nos couraçados inglezes tem sido de proteger efficazmente pela couraça as peças e artilheiros ; assim torna se necessario construir seis vezes mais pesadas do que as peças torres que comportam, e daqui ter de abandonar o systema de torres nos navios destinados a grandes viagens e substitui-lo pelo systema dos navios de alto bordo modificado, como o *Sultan, Hercules* e *Alexandra.*

O *Téméraire*, porém, contém estes dous principios, o do armamento em torres e nas amuradas. Este systema, novo em Inglaterra, foi de ha muito adoptado em França ; as torres são fixas, e os marinheiros que movem as peças estão protegidos por uma couraça de sete pés de altura. Este modo de montar as peças, adoptado na construcção do *Téméraire*, e usado pela primeira vez em Inglaterra é denominado a *barbette.* A couraça protege apenas as obras vivas do navio, e tem a espessura de 11 pollegadas. O apparelho é de brigue e tem uma área de panno igual á do *Iron Duke* ou do *Vanguard.*

As machinas devem dar ao navio a velocidade de 14 milhas ; o que a experiencia de couraçados de igual tonelagem mostra não ser impossivel.

A parte mais importante da construcção do *Téméraire* consiste nas suas baterias. A parte média da coberta, que é fechada, contém uma bateria a cada bordo ; as peças de vante são de 25 toneladas e podem atirar pelo travéz e na direcção da proa, seguem-se a estas duas peças de 18 toneladas, a cada bordo, que só podem atirar pelas portas do travéz. A bateria, porém, que excita maior attenção é a da tolda, montada á *barbette* e completamente exposta ; compõe-se esta bateria superior de duas peças, uma de 25 toneladas, á proa, e a outra de 18 toneladas á ré.

O parapeito que protege a peça de vante é de 10 pollegadas de ferro, e o da peça de ré é de oito pollegadas.

Construe actualmente a Inglaterra ainda outros navios couraçados, differindo todos estas construcções entre si, e o futuro dirá qual dellas satisfaz melhor os fins a que se destina.

—

POBRES NAUFRAGOS !—Uma carta de Kurrachee, no Scinde, Indias orientaes, noticia que o capitão do navio *Jonh Starr.* Mr. Tour, sua esposa, seus filhos e tres homens da tripolação foram recolhidos no mar, errantes em uma jangada.

Aquelles desgraçados naufragos estavam n'uma situação deploravel, extenuados pelo frio, pela falta de alimento e de agua.

O capitão contou que chegado ás paragens de Kurrachee, o seu navio foi assaltado por uma tempestade terrivel que o cançara muito, chegando a metter agua por todas as partes. A tripolação poz-se ás bombas, mas a agua crescia sempre e o mar quebrava em o navio com tanta força que as lanchas soffreram graves avarias e foram postas fóra de serviço.

Construio-se uma jangada. O capitão entrou para ella com sua mulher e alguns homens, os outros tomaram as lanchas.

Mas estas achavam-se de tal modo damnificadas que soçobraram quasi immediatamente, depois de terem largado do navio, e todos os que as tripolavam, falleceram. Passaram-se alguns dias antes das pessoas que andavam na jangada serem recolhidas.

O *John Starr*, sahira de Londres com destino a Kurrachee.

=

MORTO VIVO.=Segundo o jornal francez *Union de la Sarthe*, na communa de Neuville acaba de dar-se um acontecimento extraordinario.

Ha dias celebrava-se, na igreja, o enterro de um habitante da parochia, morto subitamente.

A missa estava quasi a acabar, quando de repente se ouvio sahir do ataúde sons inarticulados ; o morto resuscitava e protestava a tempo, felizmente, contra a situação que lhe haviam imposto.

O parocho deu-se pressa em faze-lo sahir da sua pri[illegible].

O Sr. X... recebeu logo alguns cuidados, que lhe restituiram todos os sentidos.

Sabendo que se tinha preparado um jantar para as pessoas que assistissem ao enterro, foi elle que fez as honras com a maior amabilidade possivel.

=

PRODUCÇÃO DO OURO.=Segundo dados officiaes da repartição das minas de Victoria, a quantidade de ouro extrahida das minas da colonia durante o ultimo trimestre, deste anno, foi de 240,930 onças, ou 2,574 onças a mais que no ultimo anno.

Do total, 97,986 onças, são producto das terras de alluvião e 142,944 dos jazigos quartzosos.

A producção média destes em ouro é uma fracção de 19 grammas por somme.

O numero dos mineiros occupados é de 20,673, dos quaes 11,216 são procedentes da China.

=

DUPLA EXECUÇÃO.=Lê-se no jornal inglez *Globe* :

« A execução de Thomaz Crowe, condemnado á pena capital por assassinato de Patrick Hyland, e de Cristos Baumbos, por complicidade na revolta e no assassinato a bordo do navio *Caswell*, em que o capitão e tres officiaes foram mortos e atirados ao mar, teve lugar esta manhã em Cork.

« Os dous condemnados estavam assistidos dos seus capellães, que oraram com elles ; Crowe passou as duas ultimas horas de sua vida na capella catholica romana, onde ouvio missa e recebeu a communhão.

« Baumbos fazia tambem, durante este tempo, as suas devoções, assistido do archimandrita Stratub, de Liverpool, e recebeu de suas mãos a communhão.

« A's oito horas menos dez minutos, os dous desgraçados foram conduzidos ao cadafalso, para a plata-fórma do qual subiram sem hesitação e sem fraqueza, quando o alçapão lhes falhou debaixo dos pés, Crowe morreu instantaneamente, mas Baumbos lutou contra a morte por espaço de meio minuto e durante alguns minutos ainda se vio o corpo agitar-se lhe levemente nas convulsões da agonia.

Este ultimo tinha apenas 26 annos, o seu companheiro de supplicio contava 55. Baumbos, até ao ultimo momento, protestou que estava innocente.

A principio resolvera-se que não assistissem os informadores dos jornaes, mas, tendo Baumbos manifestado desejos em contrario e feito um pedido especial, condescendeu se com a sua vontade.

=

CONSUMO DE CIGARROS EM PARIS.= Paris conta mil estancos para venda de tabaco ; cada um vende por dia, em termo médio, tres livrinhos de papel para cigarros, isto é, tres mil. O livrinho contém geralmente 60 folhas, o que perfaz 180 mil.

Além disso o contrato poz á venda ha algum tempo cigarros feitos ; vendem-se mil pacotes por dia : um pacote por estanco ; cada pacote contém 12 cigarros. Accrescentando a esses 12 mil cigarros os 180 mil provenientes dos livrinhos de papel vendidos quotidianamente, teremos a bonita cifra de 192 mil cigarros que todos os dias se fumam na boa cidade de Paris.

=

UMA SCENA DE SANGUE.=Em uma povoação proxima a Lucre (Bolivia) occorreu no dia 2 de junho, um successo, que encheu de consternação a todos os habitantes.

Helena P. e Carlos G. pertencentes ambos a familias mui distinctas amavam-se ha alguns annos.

Ambos viviam na mesma casa.

Carlos era guarda-livros de um estabelecimento pertencente ao pai de Helena.

O amor foi crescendo no peito d'aquelles jovens, os quaes, receiosos de não obter o consentimento paterno, resolveram casar-se secretamente, para o que, mediante uma somma regular, procuraram um ecclesiastico que os unio pelos laços do hymineu.

Os esposos continuaram com o maior cuidado occultando o seu amor, pois esperavam que uma feliz opportunidade lhes permittisse revelar o seu matrimonio ao pai de Helena, o qual por fim teria que approva-lo.

Assim decorreram alguns mezes, e os esposos cada vez estavam mais entregues ás delicias que proporciona o matrimonio.

Porém, oh desdita ! Helena annunciou um dia a Carlos que ia ser mãi.

Effectivamente, com o pretexto de ir passar alguns dias em companhia de uma tia que tinha em uma quinta proxima, para lá partio.

Poucos dias depois d'alli estar, Helena deu á luz uma formosa menina.

Carlos que a miudo ia visitar occultamente sua idolatrada Helena, recebeu em seus braços a recemnascida.

Vendo então aquelles desventurados esposos que não podiam permanecer por mais tempo occultando o seu matrimonio, resolveram revelar tudo a D. Cosme, que era o pai de Helena.

Com effeito, no dia 2 de junho, uma vez de volta Helena á casa de seu pai, se arrojou aos pés d'este. Carlos ao mesmo tempo apresentava-lhe sua terna filha, que só contava tres semanas.

D. Cosme escutou aquella confissão ; e, depois que sua filha e Carlos acabaram de fallar, lançou mão de um punhal, e lançando se a Carlos lhe enterrou essa arma repetidas vezes no peito.

Helena, no momento que D. Cosme accommettia seu esposo, tratou de entrepor-se entre ambos, porém com tão má sorte que recebeu uma ferida na cara.

D. Cosme, vendo que havia ferido sua filha, frenetico, fóra de si, e, sem saber o que fazia, correu a um aposento contiguo, e, tomando uma lata de kerozene despejou o liquido pelo pavimento e lançou lhe fogo.

Bem depressa os as chammas principiaram a sahir pelas janellas do edificio.

Por mais esforços que empregaram os vizinhos que accudiram, não poderam suffocar o voraz elemento, e a casa de D. Cosme bem depressa ficou reduzida a um montão de ruinas.

Ao tratar de remover os destroços, encontraram-se tres corpos calcinados, era o de Helena, Carlos e a terna criancinha filha de ambos, que no momento do conflicto cahira junto com seu pai.

Em quanto a D. Cosme, depois de haver commettido este triplice assassinato, sahio precipitadamente da casa e foi lançar-se a um poço de quinze metros de profundidade.

Só alguns dias depois é que os vizinhos poderam saber a sorte que teve aquelle desgraçado.

A esposa de D. Cosme que estava gravida, ao saber do acontecido, enlouqueceu.

=

A QUESTÃO DO ORIENTE... BURLESCA.=O *Punch*, jornal burlesco, inglez, aprecia do seguinte modo a solução da questão do Oriente :

O FUTURO DA QUESTÃO DO ORIENTE

Solução desejada pela Russia

1577—A Servia, o Montenegro e a Roumania estão collocados sob o protectorado da Russsia.

1878—As provincias collocadas sobre o protectorado estão submettidas a um vicerei russo.

1879—Importante tratado concluido entre a Russia e a Grecia.

1880—Coroação em Constantinopla do imperador Alexandre como czar de todas as Russias, de todas as Grecias e das duas Turquias.

Como é que a Allemanha entende a questão

1877—Admoestações á França por ter favorecido a Turquia.

1878—Admoestações á França por ter sympathisado com as provincias revoltadas.

1879.—Admoestações á França por ter guardado a neutralidade.

1880—Guerra declarada á França.

Solução da questão, segundo a Turquia

1877—Pede um emprestimo á Inglaterra para declarar a guerra á Russia.

1878—Pede um emprestimo á Inglaterra para declarar guerra á Allemanha.

1779—Pede um emprestimo á Inglaterra para declarar a guerra á França, á Austria, á Italia, á Grecia, á Dinamarca e aos Estados-Unidos.

1880—Pede um emprestimo á Inglaterra para declarar a guerra á Grã-Bretanha.

Solução, segundo a Austria

1877—Negociações com uma grande potencia.

1878—Negociações com duas grandes potencias.

1879—Negociações com todas as grandes potencias.

1880—Negociações com os quatro cantos do globo.

Solução, segundo a Inglaterra

1877—A constituição ingleza concedida a todas as provincias revoltadas.

1878—Introducção e creação em Belgrado, Ragusa e Constantinopla dos jornaes a dez réis ; omnibus baratos e plum-pudding popular.

1879=Conversão do soltão. Estabelecimento na Turquia de camaras dos lords e dos communs. As provincias revoltadas serão tratadas como as colonias inglezas. Inauguração em Constantinopla do caminho de ferro subterraneo.

1880—Pagamento do emprestimo turco.

Solução da questão, segundo a França

1877—Revolução. Ensaio leal da monarchia tradicional e hereditaria : Henrique V, por graça de Deus, rei da Turquia e da Servia, sobe ao throno d'Addul Aziz, que deu um mergulho forçado no Bosphoro. Os turcos convertem-se ao ultramontanismo. Deus é Deus e Veuillot é o seu propheta !

1878—Revolução. Barricadas nas ruas de Constantinopla. Os tres dias de gloria. O duque d'Aumale é eleito rei constitucional dos turcos com o nome de Felippe Pacha I.

1879—Revolução. Napoleão IV faz-se imperador dos turcos, em consequencia de um golpe de estado nocturno, ratificado logo em seguida por alguns plebiscitas. Creação em Constantinopla de uma rua Breda. Pandegas e festins.

1880—Revolução. Proclamação da republica turco-servia. Principios immortaes e suffragio universal. Eleição de uma assembléa nacional. O marechal Bonnboul-Pachá é nomeado presidente da republica. A prosperidade renasce na Turquia e o equilibrio europeu voltou emfim.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO